

USINA CAETÉ CELEBRA 60 ANOS COM MISSA
EM AÇÃO DE GRAÇAS

caeté **60**
anos



MOENDO NOTÍCIAS

Informativo do Grupo Carlos Lyra - Ano 19 - Nº 31 - Setembro de 2025 a Fevereiro 2026

USINA CAETÉ - UNIDADE MARITUBA É RECOMENDADA ÀS CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS



MARITUBA RECEBE RECOMENDAÇÕES ÀS CERTIFICAÇÕES ISO 9001 E FSSC 22.000

EDITORIAL

A 31ª edição do Moendo Notícias celebra um momento histórico para a Usina Caeté: os 60 anos da nossa Matriz. São seis décadas de trabalho, inovação e compromisso com o desenvolvimento de Alagoas e do Brasil. Uma trajetória construída por pessoas que transformam desafios em oportunidades e fazem da Caeté uma referência no setor bioenergético.

Fevereiro de 2026 também foi marcado por conquistas importantes: a Usina Caeté - Unidade Marituba recebeu duas recomendações para certificações internacionais, a ISO 9001 e a FSSC 22000, reforçando nosso compromisso com a qualidade, a segurança de alimentos e a melhoria contínua dos processos.

Além disso, destacamos as ações de responsabilidade socioambiental promovidas pelas três unidades, fortalecendo comunidades, preservando o meio ambiente e reafirmando nosso propósito de crescer de forma sustentável, com ética e responsabilidade.

Carmem Valéria Neves dos Anjos
Jornalista Mte 579/AL

EXPEDIENTE

DIRETOR-PRESIDENTE

Aryl Lyra

DIRETORIA

Paulo Couto

Luiz Magno Brito

Araken Barbosa

SUPERINTENDÊNCIAS

Glênio Fireman e Mário Sérgio Matias

GERÊNCIAS

José Carlos Lyra

Pedro Farias

Marta Luciana Sampaio

PRODUÇÃO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

EDIÇÃO

Carmem Valéria dos Anjos - Mte 579/AL

REDAÇÃO

Carmem Valéria dos Anjos

Luiz Barros

DIAGRAMAÇÃO

Alecksander Lima

REVISÃO

Carmem Valéria dos Anjos

Luiz Barros

Marta Luciana Sampaio

Paulo Couto

COLABORAÇÃO

Wylker Esperidião

Luan Carvalho (Aprendiz)



USINA CAETÉ ESTIMULA PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E INOVAÇÃO NO I WORKSHOP SOCIOAMBIENTAL

A Usina Caeté, por meio do Programa FAT, desenvolvido em parceria com o SENAR, realizou o I Workshop Socioambiental, voltado à capacitação em práticas sustentáveis, tecnologias agrícolas e sensibilização ambiental. O evento aconteceu no dia 30 de julho de 2025, no Instituto Federal de Alagoas – Campus São Miguel dos Campos, com o tema “Preservar a Natureza é Investir no Futuro das Próximas Gerações!”.

Tecnologia e Inovação no Campo

A relevância da modernização e da mecanização agrícola foi destacada pela instrutora Lourdes Batista, especialista em inovações tecnológicas. “Trabalhar esse tema é crucial e frutífero na era em que vivemos. A turma é diversificada e apresentou de forma tangível melhorias no trabalho operacional. Foi gratificante e muito surpreendente.”

Um exemplo prático dessa modernização foi apresentado por Allan Silva, responsável pela Central de Inteligência Agrícola da Usina Caeté, Matriz, ao abordar a aplicação da inteligência artificial na colheita e transporte de cana-de-açúcar. “Após implantar esse sistema, obtivemos ganhos expressivos em eficiência, economia de custos e agilidade no deslocamento até a fábrica. Tem sido muito enriquecedor em termos de sinergia e aprendizado mútuo.”

Educação Ambiental e Sustentabilidade na Prática

O aprendizado também foi levado para atividades práticas, segundo a instrutora Jalline Santos, gestora ambiental. “Trabalhar com temas ambientais é essencial para um futuro equilibrado e saudável. Além de compartilharem conhecimento, os alunos produziram cofres, pufes, hortas verticais e desenvolveram comunicação e trabalho em equipe.”

O impacto do Workshop na sensibilização ambiental foi ressaltado pelo operador de máquinas José Edson da Silva, aluno da turma de Educação Ambiental. “A dinâmica abordou temas importantes para o cuidado com o planeta. Precisamos acompanhar o avanço das tecnologias sem degradar a Terra. Foi uma experiência maravilhosa.”

O técnico agrícola Eduardo Miranda reforçou a aplicação prática do aprendizado no dia a dia. “Esse tipo de capacitação nos inspira a buscar soluções criativas e sustentáveis no cotidiano. Aprendi métodos que posso aplicar tanto no campo quanto na vida.”

Formação de Valores e Impactos Positivos

A analista de Gestão de Pessoas Eliene Melo, destacou a importância do FAT no desenvolvimento de competências e na formação de valores corporativos. “O Programa reforça valores institucionais e estimula condutas baseadas em ética e compromisso profissional. Representa um futuro promissor, e a Companhia consegue medir o impacto positivo dessa iniciativa pela mudança visível na atitude das pessoas envolvidas. Tudo isso contribui para o desenvolvimento das competências individuais.”

O evento promoveu ainda o compartilhamento de práticas sustentáveis, oficinas educativas, stands multidisciplinares e palestras sobre agroecologia, tecnologias sociais, energia limpa, segurança em instalações elétricas, biodiversidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, consolidando-se como um espaço de aprendizado, aliando prática e responsabilidade socioambiental.



UNIDADE MARITUBA PROMOVE A 2ª SEMANA DE SEGURANÇA DO ALIMENTO

Entre os dias 29 de julho e 1º de agosto de 2025, a Usina Caeté – Unidade Marituba realizou a 2ª Semana de Segurança do Alimento, no auditório do IFAL – Campus Penedo, reforçando a importância das boas práticas na produção, armazenamento e manuseio de alimentos, sob o tema “Alimento seguro é um direito de todos, e dever de quem produz”.

A programação, voltada a diversos públicos internos, contou com palestras sobre Boas Práticas de Fabricação e Manutenção, Políticas de Sustentabilidade e de Comunicação do Grupo Carlos Lyra, Controle Integrado de Pragas, qualidade para exportação e segurança do alimento na cadeia produtiva do açúcar. O evento reuniu diretores, gerentes, coordenadores, lideranças e colaboradores de diferentes áreas, promovendo integração e troca de conhecimentos.

O tecnólogo em alimentos, Mégido Roque, destacou que o evento está alinhado ao planejamento estratégico do Grupo Carlos Lyra. “A Semana faz parte do nosso plano de cultura e reforça o com-



promisso da empresa em promover não apenas qualidade, mas também segurança alimentar em todas as etapas de produção. Esse é um compromisso que assumimos com nossos clientes, parceiros e com a sociedade.”

O gerente administrativo da Usina Caeté, José Carlos Lyra, ressaltou que a Semana de Segurança do

Alimento representa muito mais do que um momento de capacitação. “Trata-se de uma oportunidade valiosa para que possamos compartilhar e disseminar, de forma ampla, a cultura sobre segurança do alimento. Cada palestra, cada troca de experiência, contribui para que todos compreendam o impacto direto de seu trabalho na qualidade final do produto que entregamos ao mercado.”

Para a palestrante Andréa Vilar, o engajamento dos participantes foi um dos pontos altos da iniciativa. “Fico muito feliz pela atratividade desse evento. Ver gerentes, coordenadores, lideranças e até a própria diretoria participando ativamente das discussões demonstra que a segurança do alimento é, de fato, uma prioridade para a empresa.”

O superintendente operacional agrícola, Mário Sérgio Matias, reforçou o alinhamento do evento com as demandas atuais do mercado. “A proposta é garantir que possamos produzir nossos produtos com toda a segurança e qualidade que um mercado cada vez mais exigente requer. Isso começa no campo, com práticas agrícolas responsáveis, e se estende por toda a cadeia produtiva até o consumidor final.”



firmou o compromisso da Usina Caeté com a produção de alimentos seguros e de alta qualidade, fortalecendo a cultura de segurança em todos os setores e valorizando o papel de cada colaborador na construção de um padrão de excelência.



Na avaliação do diretor administrativo, Paulo Couto, o evento também fortaleceu a união entre setores. “A Semana cria um ambiente propício para a discussão de práticas e processos, reunindo diferentes áreas em torno de um objetivo comum: consolidar uma cultura sólida e processos bem estruturados. Quando todos entendem seu papel e a importância de seguir padrões, conseguimos elevar a qualidade e a segurança dos alimentos que produzimos.”



Com essa edição, a 2ª Semana de Segurança do Alimento rea-



ESCOLA CONCEIÇÃO LYRA REALIZA EDIÇÃO 2025 DA FEIRA DE CIÊNCIAS

Na manhã do dia 7 de agosto de 2025, a Escola Conceição Lyra promoveu a edição 2025 da Feira de Ciências. O evento reuniu turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, e demonstrou a versatilidade e o engajamento dos alunos em uma programação que incentivou a pesquisa e o debate de temas científicos e sociais.

Para a professora Rejane Soares, responsável pelas apresentações das turmas de 6º e 7º anos, a Feira trouxe conteúdos relevantes para o aprendizado discente. “É um evento de suma importância para o conhecimento científico e crítico do aluno, com pesquisas e experiências sobre temas como micropartículas de plástico e biodiversidade marinha.”

Tatiana Neves, mãe do aluno Vinícius Neves, do 6º ano, que apresentou o tema “Segurança Cibernética”, destacou o impacto do projeto na vida do filho. “Fico muito feliz em ver as experiências realizadas e em vê-lo colocando a mão na prática. É uma forma de oportunizar os conhecimentos adquiridos e tenho certeza de que ele levará isso para a vida.”



A programação abrangeu desde temas tecnológicos, como criptoedas, robótica e inteligência artificial, até problemáticas sociais, como saúde mental, gravidez na adolescência e os impactos da fumaça dos veículos no cotidiano. O evento contou com a presença de pais e avaliadores, responsáveis por analisar e comentar as apresentações.

Juliana Correia, jurada especialista na área de linguagens, ressaltou o papel da Feira no desenvolvimento dos alunos como cidadãos. “Essa iniciativa é de grande relevância para a formação do alunado enquanto pessoas conscientes e socialmente responsáveis.”

A professora Cristiane Laranjeira, orientadora do 8º e 9º anos, enfatizou que os temas apresentados contribuem para a formação do pensamento crítico. “Nossa missão é popularizar a ciência já na educação básica, mostrando que todos nós podemos ser cientistas.”

Exemplo disso é o trabalho apresentado por Ana Júlia Duarte, aluna do 9º ano, que desenvolveu um estudo sobre biofertilizantes como opção sustentável.

Para ela, a Feira aproxima a escola da vida científica. “É um passo importante que nos aproxima do conhecimento científico e desenvolve nossa capacidade e criatividade.”

A coordenadora pedagógica da Escola Conceição Lyra, Ed'rose Oliveira enfatizou o engajamento da comunidade escolar. “Nesta edição, pudemos presenciar o movimento dos jovens na pesquisa e a reflexão sobre o nosso comportamento como seres humanos.”

A Feira de Ciências tem como objetivo levar o conhecimento científico e a prática de pesquisas ao ambiente escolar, estimulando soluções e incentivando o estudo contínuo em busca de um futuro melhor.





USINA CAETÉ PRESTIGIA ABERTURA DA 31ª FENASUCRO & AGROCANA

A Usina Caeté marcou presença, no dia 12 de agosto de 2025, na abertura da 31ª edição da Fenasucro & Agrocana, em Sertãozinho/SP, o maior evento mundial voltado à bioenergia. Reunindo mais de 600 marcas expositoras e visitantes de mais de 60 países, a feira é reconhecida por apresentar inovações, tecnologias e debates que moldam o futuro do setor, com foco em transição energética, mobilidade de baixo carbono e práticas sustentáveis.

Na solenidade de abertura, que contou com autoridades, lideranças e empresários do setor, o Presidente do Conselho da Usina Caeté, Jacyr Costa Filho, foi homenageado como Presidente de Honra desta edição. A distinção reconhece sua trajetória e contribuição para o fortalecimento e desenvolvimento da bioenergia no Brasil.

Representando a empresa, estiveram presentes o diretor administrativo Paulo Couto, o diretor agroindustrial Luiz Magno Brito, o superintendente agroindustrial Glênio Fireman Tenório e o gerente administrativo Pedro Farias – representantes da Unidade Paulicéia.

A programação da Fenasucro & Agrocana contou com mais de 100 horas de conteúdo técnico, painéis e lançamentos que abrangem temas como biogás, hidrogênio verde, combustíveis sustentáveis, captura de carbono, mecanização, automação e gestão de processos. O evento reforça seu papel como ponto de encontro estratégico para networking e geração de negócios, além de promover iniciativas de responsabilidade socioambiental, como o programa Canaoste Green, que compensa as emissões de gases de efeito estufa geradas pela feira.

USINA CAETÉ PARTICIPA DO SINATUB USINA 4.0 E REFORÇA COMPROMISSO COM INOVAÇÃO



A Usina Caeté esteve presente no SINATUB Usina 4.0 – Automação e Gestão Industrial Inteligente, realizado no dia 13 de agosto de 2025, durante a 31ª Fenasucro & Agrocana, no Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho/SP. Representando a empresa, o diretor agroindustrial Luiz Magno Brito participou da Mesa Redonda de Benchmarking sobre Otimização em Tempo Real nas Usinas.

O encontro reuniu executivos para discutir experiências práticas na implementação de sistemas de automação, resultados obtidos e os desafios do setor. Durante a participação, Luiz Magno Brito compartilhou como a Usina Caeté vem aplicando soluções tecnológicas em suas unidades, destacando a importância de envolver os colaboradores, comunicar claramente os benefícios e expandir os projetos gradualmente, sempre com foco em capacitar pessoas e otimizar processos.

“Participar do SINATUB Usina 4.0 é uma oportunidade importante para compartilhar experiências e aprender com outras companhias do setor. Acreditamos que a tecnologia deve estar a serviço das pessoas: nossos projetos de automação otimizam processos e reduzem tempos de resposta, mas também capacitam nossas equipes e fortalecem a cultura de colaboração. Unir inovação, gestão e engajamento humano é o caminho para operações mais eficientes e sustentáveis,” declarou Luiz Magno Brito.

A participação no SINATUB reforça o compromisso da Usina Caeté em unir tecnologia, gestão e cultura operacional para aumentar a eficiência, a produtividade e a competitividade.



cafezinho

Entre o cafezinho
e você existe
um adoçar
apaixonante



AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE



UNIDADE PAULICÉIA FIRMA PARCERIA COM A UDOP PARA PROMOVER CAPACITAÇÃO E INOVAÇÃO NO SETOR DE BIOENERGIA



No dia 13 de agosto de 2025, durante a 31ª Fenasucro & Agrocana, realizada em Sertãozinho/SP, a Usina Caeté – Unidade Paulicéia e a União Nacional da Bioenergia (UDOP) formalizaram um Protocolo de Intenções para integrar o Programa Energia que Transforma.

A iniciativa integra o Programa de Formação Profissional e Serviços de Tecnologia e Inovação, desenvolvido no âmbito do convênio UDOP-SENAI/SP, e busca fortalecer a competitividade do setor de bioenergia por meio da qualificação profissional, incentivo à inovação e apoio ao desenvolvimento regional.

O programa tem como foco a capacitação técnica e comportamental de jovens e adultos, com atenção especial àqueles oriundos de comunidades em situação de vulnerabilidade social. A proposta é pre-

pará-los para o mercado de trabalho por meio de formações que desenvolvam habilidades práticas e competências socioemocionais.

Outra frente de atuação será o atendimento às demandas específicas do setor de bioenergia, oferecendo cursos de especialização e aperfeiçoamento profissional. Essas atividades serão realizadas presencialmente e contarão com o suporte das escolas móveis do SENAI-SP. A iniciativa também busca fomentar a geração de empregos, ampliar a renda nas comunidades e estimular o empreendedorismo, contribuindo para o fortalecimento de toda a cadeia produtiva.

Para o diretor administrativo Paulo Couto, “a parceria é essencial para o desenvolvimento de pessoas e para a formação técnico-profissional, fatores que contribuem para trazer perenidade aos negócios em um ambiente de transformação”.

A assinatura do protocolo reforça o compromisso da Usina Caeté com o desenvolvimento sustentável, a formação de mão de obra qualificada e o avanço tecnológico, alinhando-se às diretrizes de ESG e à responsabilidade social corporativa.

Além de Paulo Couto, esteve presente no ato o superintendente agroindustrial da Unidade Paulicéia, Glênio Fireman Tenório. Pela UDOP, participaram o diretor executivo Rogério Mian e a gerente de treinamento Vanessa Olivieri. O diretor do Senai – Unidade Sertãozinho/SP, Rafael Cunha, também acompanhou a formalização da parceria.

Momentos especiais devem ser sempre compartilhados

Ao encontrar o nosso sachê,
publique uma foto bem criativa
e marque a @usinacaete.

Se seu perfil for privado,
mande-nos uma mensagem
para que possamos enviar
a solicitação, só assim
poderemos repostar.



açúcar • etanol • bioeletricidade

Grupo
Carlos Lyra

USINA CAETÉ PARTICIPA DA ENTREGA DE KITS PARA APICULTORES DA PALATÉIA

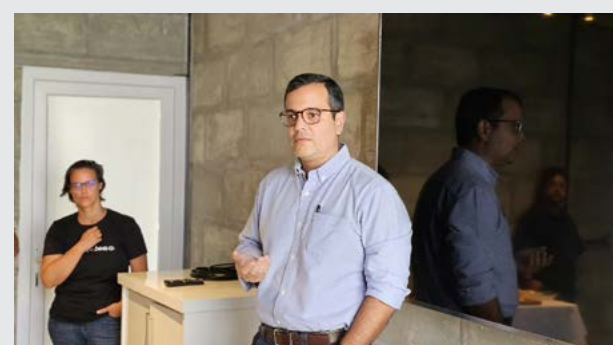
Projeto Palatéia é desenvolvido em parceria com o Instituto Beeva e Sebrae



A Usina Caeté participou, no dia 19 de agosto de 2025, na sede do Instituto Beeva, na Fazenda Cumbuca, localizada em Marechal Deodoro (AL), da entrega de kits de apicultura para produtores da comunidade Palatéia, povoado pertencente ao município alagoano da Barra de São Miguel. Cada kit conta com 10 colmeias Langstroth, 10 suportes para colmeias, kits de EPIs (macacões, botas, luvas e chapéu), 15kg de cera alveolada, uma carretilha, um formão e um fumigador. Os equipamentos, viabilizados pela CODEVASF, representam um marco no fortalecimento da cadeia produtiva do mel na região.

A ação contou com a presença de parceiros como a Prefeitura da Barra de São Miguel, o SEBRAE, o SENAR e o Instituto Beeva, que atuam em conjunto com a Usina Caeté na promoção do desenvolvimento sustentável da comunidade. Representando a Companhia, estiveram presentes o diretor Administrativo Paulo Couto e o coordenador do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), Yuri Barbosa.





Para Paulo Couto, a iniciativa simboliza a consolidação de um trabalho coletivo. “Com a adesão de novos parceiros fortalecemos uma iniciativa que vem crescendo junto com a comunidade. É um projeto de desenvolvimento de pessoas e de geração socioeconômica para toda a região.”

O presidente do Instituto Beeva, Geraldo Gomes de Barros, destacou a importância da união de esforços para que o projeto alcance novos patamares. “Hoje trabalhamos para que a apicultura local não apenas fortaleça a economia, mas também impulse o turismo, o artesanato e outras atividades sustentáveis, sempre em equilíbrio com o meio ambiente. Esse projeto é exemplo de integração social, econômica e ambiental.”



Representando os produtores, o presidente da Associação de Apicultores da Palatéia, Antônio Ramos, celebrou a conquista. “Estamos aqui para agradecer os parceiros que têm nos apoiado. Essa força vai nos ajudar a ampliar a produção de mel e própolis, garantindo mais renda para nossas famílias. Ficamos muito felizes com os 15 apicultores contemplados nesta etapa.”

A coordenadora do Projeto de Estruturação da Rede Apícola da Palatéia, Graziella Fritscher, reforçou o significado desse momento para os apicultores locais. “Hoje é um dia de realização de sonhos. Temos apicultores que se dedicam há mais de um ano nesse projeto e agora recebem os kits. Eles estão capacitados com cursos oferecidos pelo Sebrae e pelo Senar, prontos para dar continuidade às produções. Isso representa geração de emprego, renda e qualidade de vida para um território de grande importância.”



A entrega dos kits consolida o projeto de Estruturação da Rede Apícola da Palatéia, coordenado pela Usina Caeté em parceria com instituições públicas e privadas, que valoriza as comunidades do entorno, incentivando práticas sustentáveis que contribuem para a geração de renda, preservação ambiental e fortalecimento da economia local.



USINA CAETÉ PROMOVE PALESTRA SOBRE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A Usina Caeté realizou, no dia 25 de agosto de 2025, no auditório da Escola Conceição Lyra, a palestra “Raízes da Violência contra a Mulher e suas Consequências”, ministrada pela Coronel Camila Paiva, chefe de Políticas de Segurança da Mulher na Secretaria de Segurança Pública de Alagoas. O encontro reuniu colaboradoras de vários setores da empresa em um momento de reflexão, aprendizado e sensibilização, dentro da campanha Agosto Lilás.

A Coronel Camila Paiva destacou a importância de iniciativas como essa para toda a sociedade. “Trazer esse debate para dentro da empresa é fundamental, pois o combate à violência contra a mulher precisa ser coletivo. Somente assim podemos construir uma sociedade mais justa, equânime e segura para homens e mulheres.”

A ação também contou com a presença da Secretária da Mulher e Direitos Humanos de São Miguel dos Campos, Quitéria Julião, que ressaltou a relevância da discussão. “É um momento de esclarecimento e sensibilização, especialmente neste mês em que reforçamos a luta contra a violência que atinge tantas mulheres.”

Para as colaboradoras, a palestra trouxe novos olhares sobre a realidade da violência. A tecnóloga de alimentos Emiliane Firmino destacou que “foi uma oportunidade de percebermos como a violência pode se manifestar de formas que, muitas vezes, não conseguimos identificar. A palestra nos ajudou a compreender melhor essa dimensão.”

A gerente de Gestão de Pessoas, Marta Luciana Sampaio, reforçou a mensagem de valorização da autoestima feminina. “O encontro foi um alerta para que as mulheres reflitam sobre a importância de amar-se e reconhecer seu valor, pois isso é essencial para qualquer relação saudável!”

Com esta iniciativa, a Usina Caeté reafirma seu compromisso em promover espaços de diálogo, fortalecendo a cultura de respeito e igualdade no ambiente de trabalho e na comunidade.

USINA CAETÉ REALIZA ENTREGA DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA EM PARCERIA COM A SEMARH

A Usina Caeté realizou, no dia 25 de agosto de 2025, a entrega de 10 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), em Maceió. O ato contou com a participação do coordenador do Sistema de Gestão Ambiental da Usina Caeté, Yuri Barbosa, e do coordenador Administrativo, Rubenaldo Santos.

Na ocasião, os PEVs foram destinados à Cooperativa de Recicladores de Lixo Urbano de Maceió (COOPLUM) e à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (ACAMARE), de São Miguel dos Campos, instituições que desempenham papel fundamental na coleta seletiva e no fortalecimento da cadeia da reciclagem em Alagoas.

Para o coordenador do Sistema de Gestão Ambiental da Usina Caeté, Yuri Barbosa, a ação reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade e com a valorização das iniciativas de reciclagem. “A entrega desses PEVs é uma forma de fortalecer o trabalho das associações de catadores, que têm papel essencial na preservação ambiental e na promoção da inclusão social. Apoiando a coleta seletiva, contribuimos para a destinação



correta dos resíduos e incentivamos uma cultura cada vez mais sustentável em nossa região.”

A iniciativa integra as ações socioambientais da Usina Caeté, que busca incentivar práticas responsáveis de gestão de resíduos e apoiar instituições que trabalham diretamente na transformação de materiais recicláveis em fonte de renda e cidadania.



UNIDADE PAULICÉIA PROMOVE ENCONTRO SOBRE MANEJO DE PRAGAS EM PARCERIA COM A SYNGENTA DIGITAL



A Usina Caeté – Unidade Paulicéia realizou, no dia 26 de agosto de 2025, em parceria com a Syngenta Digital, um evento voltado ao manejo de pragas na cultura da cana-de-açúcar. A iniciativa reuniu colaboradores da área agrícola, fornecedores e parceiros, fortalecendo a integração e proporcionando um espaço de aprendizado e troca de experiências.

A programação contou com a palestra do pesquisador e entomologista da Global Cana, Doutor José Francisco Garcia, que compartilhou orientações técnicas sobre o controle de pragas, além da apresentação de Onésio Neto, da Syngenta, que destacou as novas soluções em inovação para o manejo.

Para Deivid Silva, representante da ACP Bioenergia, o encontro foi essencial para valorizar o que realmente faz diferença no campo. “Foi um momento muito importante para nós como parceiros. Muitas vezes ficamos focados em altos números de rendimento, mas ouvindo profissionais com bagagem percebemos a importância de olhar para os detalhes, que realmente fazem toda a diferença.”

Gustavo Camargo, da fornecedora Carjo, assinalou a relevância do conteúdo técnico aliado ao fortalecimento da parceria. “O dia foi extremamente produtivo. Além do conhecimento sobre os produtos e o lado comercial, aprofundamos o entendimento técnico graças à palestra do professor. Essa proximidade com a Usina Caeté – Unidade Paulicéia, principalmente no início dos tratamentos culturais, é fundamental para otimizarmos custos e aprimorarmos nosso modo de trabalho.”

O supervisor Agrícola da Unidade Paulicéia, Matheus Farias, ressaltou a relevância da atualização constante para o setor. “Eventos como este são de extrema importância para mantermos a atualização em temas tão relevantes, como o controle de pragas. A participação dos fornecedores reforça o compromisso da Usina Caeté com a qualidade da matéria-prima adquirida, sempre pensando no retorno para nossos parceiros.





UNIDADE MARITUBA INICIA SAFRA COM TRADICIONAL MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS E EXPECTATIVA DE BONS RESULTADOS

A Usina Caeté – Unidade Marituba realizou, no último dia 29 de agosto de 2025, a tradicional Missa em Ação de Graças pelo início da safra 2025/2026. A cerimônia foi celebrada pelo padre Lauro Almeida, da Paróquia São Francisco de Assis, de Penedo, reunindo colaboradores, familiares, fornecedores, parceiros, além da comunidade de Igreja Nova e Penedo.

“Esta missa é uma tradição do Grupo e estamos muito felizes em celebrar os 100 anos do Dr. Carlos Lyra aqui na Unidade Marituba, o primeiro Greenfield da Companhia”, destacou o diretor Agroindustrial, Luiz Magno Brito.

O início da nova safra foi marcado por mensagens de esperança

e reconhecimento ao trabalho coletivo. O gerente-geral da Unidade Marituba, Rafael Bomfim, fez o discurso oficial de abertura, no qual ressaltou a importância do comprometimento das equipes para os resultados alcançados, lembrando que, apesar da seca recorde que impactou a última safra, as perspectivas para 2025/2026 são bastante positivas.



“Todo início é desafiador, mas traz consigo novas oportunidades e expectativas. Neste ano, em que a Matriz celebra 60 anos e comemoramos o centenário do Doutor Carlos Lyra, temos ainda mais motivos para trabalhar unidos e com foco na segurança, fortalecendo o papel da Caeté no desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Baixo São Francisco”, destacou Rafael Bomfim.

As projeções confirmam o otimismo. Segundo o gerente Industrial, Aldevan Silva, “a expectativa é de uma safra com 1,3 milhão de toneladas esmagadas, produzindo 1,8 milhão de sacos de açúcar e 40 milhões de litros de etanol.”

O evento também ressaltou o compromisso da Unidade com a inovação e a sustentabilidade. “A Marituba está se preparando para as certificações FSSC 22000 e Bonsucro, que são fundamentais para ampliar mercados e assegurar ainda mais qualidade e responsabilidade socioambiental à nossa produção”, reforçou o diretor Administrativo Paulo Couto.

Estiveram presentes à celebração eucarística, a empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, acompanhada do seu esposo, Fernando Lopes de Farias, do seu filho, empresário Carlos Farias, além de autoridades da região, fornecedores de cana e da comunidade do entorno. Na ocasião, foi exibido um vídeo especial em homenagem ao centenário do industrial Carlos Lyra, fundador do Grupo.



Ao final, o padre Lauro Almeida conduziu a bênção dos equipamentos, reforçando a espiritualidade e a tradição que acompanham o início de cada safra na Marituba.

O Diretor-Presidente da Usina Caeté, Aryl Lyra, destacou o início oficial da nova safra e deixou uma mensagem de confiança e união: “Estaremos dando início à safra 2025/2026 dia 2 de setembro, com a certeza de que será um ciclo produtivo e abençoado. Desejo a todos muito trabalho, segurança, união e conquistas, para que juntos possamos escrever mais um capítulo de sucesso na história da Caeté.”



JURÍDICO REALIZA AÇÃO ESTRATÉGICA COM SETORES DA CAETÉ



No último mês de agosto, o advogado Quirino Fernandes, do setor Jurídico da Usina Caeté, ministrou uma série de palestras com a participação de colaboradores de áreas operacionais estratégicas da empresa.

As palestras, ocorridas na Usina Caeté, Matriz, em São Miguel dos Campos (AL), tiveram como objetivo enfatizar a importância da integração de todos os envolvidos com o setor Jurídico, disseminando a aplicação de práticas preventivas no dia a dia da organização.

“O advogado está aqui para ser consultado por vocês”, salientou Quirino Fernandes, acrescentando que o retorno recebido tem sido positivo, um claro sinal de que a iniciativa estratégica vem surtindo o resultado esperado.

“Estamos promovendo uma aproximação muito interessante entre os setores que estão na linha de frente da operação e o Jurídico. Nossa missão é atuar de forma preventiva”, concluiu Quirino.

CORRIDA CAETÉ UNE ESPORTE E SOLIDARIEDADE EM SÃO MIGUEL DOS CAMPOS

A Usina Caeté realizou no último dia 31 de agosto de 2025, em São Miguel dos Campos, a primeira edição da Corrida Caeté, evento que celebrou os 60 anos da empresa no município e incentivou a prática esportiva e a solidariedade dos participantes, através da doações de alimentos não perecíveis. A prova reuniu 500 atletas, entre colaboradores da usina e moradores da cidade, nos percursos de 5 e 10 km nas categorias masculino e feminino.

Organizada pela Usina Caeté, e com a participação das empresas All Star e a Real Timing, a corrida contou com ampla estrutura: três pontos de hidratação, batedores, equipes de primeiros socorros e vias interditadas com o apoio da SMTT do município. Os participantes receberam kits com frutas e hidratação e participaram de um aquecimento conduzido pelos educadores físicos da Escola Conceição Lyra, Haroldo Paulino e Givanildo Monteiro.

Além de promover saúde e integração, o evento teve caráter solidário. A inscrição foi confirmada por meio da doação de alimentos não-perecíveis, resultando num total de duas toneladas arrecadadas, que serão revertidas para quatro instituições: Associação São Francisco Xavier, Casa de Restituição Shalom, APAE de São Miguel dos Campos e Colônia de Pescadores Z-24 de Roteiro.





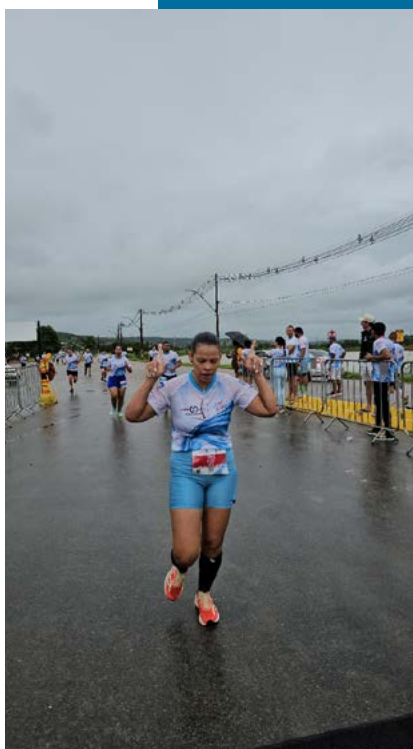
Um dos momentos marcantes foi a homenagem ao corredor Vinícius Pimentel, que possui Transtorno do Espectro Autista (TEA), e que recebeu um prêmio especial após concluir os 5 km. O gesto simbolizou o espírito de superação e inclusão que marcou a competição.

A Corrida Caeté foi prestigiada pela empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, pelo seu esposo, Fernando Lopes de Farias, pelos diretores Aryl Lyra, Paulo Couto e Araken Barbosa, e pelo prefeito de São Miguel dos Campos, George Clemente.

O diretor da Caeté, Paulo Couto, destacou o caráter agregador da iniciativa. "A 1ª Corrida Caeté foi uma festa linda, agregadora, que demonstra a felicidade de todos que participaram. Promoção da saúde é uma prioridade do Grupo Carlos Lyra e continuaremos com eventos dessa natureza. Obrigado a todos que participaram."

Idealizador do projeto, o colaborador da Usina Caeté, Roosevelt Guimarães, celebrou a realização. "Para mim, é a realização de um sonho. Agradeço a todos que abraçaram essa ideia e à direção da Caeté, que não mediu esforços em tornar o projeto viável. Foi uma forma simbólica e especial de marcar esse ano tão importante."

A Corrida Caeté reafirmou o compromisso da Usina com a saúde, a qualidade de vida e a integração entre colaboradores, familiares e a comunidade miguelense.



O **álcool** que você
confia agora em
versões com uma
deliciosa

Fra gran cia



Álcool 54° GL nas versões :
Tradicional
Citronela
Lavanda
Floral



açúcar • etanol • biodegradabilidade

Grupo
Carlos Lyra



USINA CAETÉ DOA DUAS TONELADAS DE ALIMENTOS PARA INSTITUIÇÕES SOCIAIS EM SÃO MIGUEL DOS CAMPOS E ROTEIRO

Alimentos foram provenientes das inscrições da Corrida Caeté

No dia 5 de setembro de 2025, a Usina Caeté entregou duas toneladas de alimentos para instituições sociais dos municípios de São Miguel dos Campos e Roteiro. Os donativos foram arrecadados a partir das inscrições da Corrida Caeté, realizada no último dia 31 de agosto, que reuniu 500 corredores em percursos de 5 km e 10 km. O evento fez parte das comemorações pelos 60 anos da aquisição da Usina Caeté, em 1965, pelo industrial Carlos Lyra.

As doações beneficiaram quatro instituições: a Associação São Francisco Xavier, a APAE de São Miguel dos Campos, a Casa de Restituição Shalom e a Colônia de Pescadores Z-24, em Roteiro.

Para a gerente de Gestão de Pessoas da Usina Caeté, Marta Luciana Sampaio, a iniciativa traduz o compromisso social da empresa. “É muito gratificante poder transformar a energia de um evento esportivo em solidariedade. Essas instituições desenvolvem trabalhos fundamentais em suas comunidades, e poder contribuir com elas é um privilégio para nós.”

Voz das instituições beneficiadas

A Associação São Francisco Xavier, fundada em 2018, atua no acolhimento de mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade. Para a Irmã Dillia Esther Velásquez, a doação terá impacto direto no dia a dia



das famílias atendidas. “Queremos agradecer à Usina Caeté por sua presença no município de São Miguel dos Campos. Uma grande empresa que contribui muito para as famílias, oferecendo trabalho que dignifica. Esses alimentos serão destinados a oitenta famílias que nós acompanhamos diretamente. Nossa gratidão por essa parceria e por esse olhar particular para as famílias mais necessitadas.”

A APAE de São Miguel dos Campos, que leva o nome da empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, em homenagem ao trabalho social prestado ao município, oferece educação especial, reabilitação e inclusão social para pessoas com deficiências intelectual e múltipla. Segundo a representante Taisy Samyla Gomes, o gesto fortalece a missão da instituição. “Essa contribuição representa mais do que alimentos! é também um reconhecimento do trabalho que realizamos junto às pessoas com deficiência e suas famílias. Com o apoio da Usina Caeté, seguimos firmes em nossa missão de transformar vidas.”



A Casa de Restituição Shalom, que há 14 anos atua no tratamento de dependência química e alcoolismo, também foi contemplada. Para a representante Luciana Félix, “cada quilo de alimento recebido é um símbolo de solidariedade e confiança no trabalho que desenvolvemos.”

Em Roteiro, a Colônia de Pescadores Z-24, que reúne mais de 230 pescadores e marisqueiras, também foi beneficiada. O presidente Eronildes Nascimento destacou a importância da parceria. “Queremos agradecer bastante àqueles que contribuíram com os alimentos e à Usina Caeté, pela sensibilidade e parceria com a nossa comunidade.”

Através da Corrida Caeté, a empresa reforçou sua presença na comunidade como agente de transformação, unindo esporte, saúde e solidariedade ao longo dos 60 anos de existência.



USINA CAETÉ PARTICIPA DE CELEBRAÇÃO DOS 100 ANOS DO ETANOL NO BRASIL NA USINA SERRA GRANDE



No dia 8 de setembro de 2025, diretores da Usina Caeté estiveram presentes no evento que marcou o lançamento do livro comemorativo aos 100 anos do etanol no Brasil, realizado na Usina Serra Grande, em São José da Laje (AL). A obra, editada pelo Governo de Alagoas, resgata a história pioneira do combustível renovável no país, que teve início em solo alagoano.

A programação contou com a recepção das autoridades no Museu da Usina Serra Grande, espaço que preserva a memória do Coronel Carlos Lyra e de seu filho, Salvador Lyra, e que mantém parte do acervo histórico familiar e da empresa. Durante a visita, houve a entrega do livro e a apresentação das Reservas do Patrimônio Privado Natural (RPPNs) mantidas pelo setor e reconhecidas pelo Governo de Alagoas.

Em seguida, os convidados participaram do descerramento da placa comemorativa aos 100 anos do etanol e acompanharam a demonstração da primeira locomotiva que transportou o combustível, símbolo de uma trajetória que começou na Serra Grande com o carburante álcool-motor denominado USGA. Na ocasião, os homenageados receberam placas comemorativas, com destaque para os descendentes do Doutor Salvador Lyra que se fizeram presentes na celebração: a empresária da Usina Caeté, Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias e seu filho Carlos Lyra Lopes de Farias, além de Tereza Collor, Ricardo Lyra e Guilherme Lyra.

Representando a Usina Caeté, estiveram presentes o Diretor-presidente Aryl Lyra, os diretores Paulo Couto,



Araken Barbosa e Luiz Magno Brito. O senador Fernando Farias, o secretário do Gabinete Civil de Alagoas, Felipe Cordeiro, o diretor do Departamento Nacional de Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, Marlon Arraes, o prefeito de Ibateguara, Geo Cruz, e a prefeita de São José da Laje, Angela Vanessa, também marcaram presença no evento.

Memória e legado

Para o presidente da Usina Serra Grande, Luiz Antônio Andrade Bezerra, o evento reforçou o compromisso de manter viva a história do setor. “Estamos comemorando um fato importantíssimo que foi o início do álcool combustível em escala comercial. Tudo começou aqui, em 1925, como uma ideia do Coronel Carlos Lyra, colocada em prática pelo seu filho, Salvador Lyra. Agora, ao completar 100 anos, fazemos questão de mostrar a importância desse legado para Alagoas e para o Brasil.”

O presidente do Sindaçúcar/AL, Pedro Robério Nogueira, destacou a relevância da data. “Este evento resgata a história do etanol no Brasil, iniciada aqui, na Serra Grande, pela iniciativa visionária de Salvador Lyra. Foi um movimento pioneiro que hoje culmina com o etanol sendo o biocombustível mais importante do país e uma solução brasileira para a descarbonização.”

O presidente da Datagro, Plínio Nastari, lembrou a influência de Alagoas na criação do Proálcool. “Aqui celebramos 100 anos de ousadia, pioneirismo e patriotismo de grandes brasileiros. O USGA, desenvolvido em Serra Grande, foi inspiração para a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool em 1933 e para a consolidação do Proálcool, que trouxe desenvolvimento econômico, social e ambiental.”

Representando a Usina Caeté, o diretor administrativo Paulo Couto ressaltou o orgulho do Grupo Carlos Lyra em fazer parte dessa trajetória. “Vivemos um momento histórico. Há 100 anos já havia a preocupação com energia sustentável e renovável, e o Brasil foi precursor nessa agenda. Cabe a nós continuar desenvolvendo esse trabalho para que as próximas gerações colham bons frutos.”



A empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, bisneta do Coronel Carlos Lyra e neta de Salvador Lyra, a quem carinhosamente chamava de “Vô Dô”, destacou a emoção em ver preservada a memória de sua família. “Meu bisavô e meu avô foram visionários. Eles enxergaram, ainda em 1925, as perspectivas do cenário do setor e criaram uma solução. Hoje, ao lembrar essa história, percebemos a importância de preservar esse legado para as futuras gerações.”

Etanol: do pioneirismo ao futuro

O evento celebrou um marco histórico e reafirmou o protagonismo de Alagoas no setor bioenergético e na busca por soluções sustentáveis. Na lembrança do passado e nos projetos para o futuro, os 100 anos de etanol no Brasil demonstram claramente o papel transformador do biocombustível nacional na economia, no meio ambiente e na sociedade.





USINA CAETÉ CELEBRA 60 ANOS COM MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS



Celebração eucarística marca o início da safra 2025/2026



O setor de fabricação de açúcar foi palco da missa em Ação de Graças pelos 60 anos da Usina Caeté e o início da safra 2025/2026. Mais de 500 pessoas compareceram ao evento, celebrado pelo padre Luís Cláudio Pereira, titular da Paróquia Nossa Senhora do Ó, em São Miguel dos Campos (AL).

Marta Luciana Sampaio, gerente de Gestão de Pessoas, saudou a todos, ressaltando que “celebrar esta data, nos remete a um passado de desafios, um presente de conquistas e um futuro de realizações.”



Coube ao diretor Administrativo, Paulo Couto Ramalho, dar as boas-vindas em nome da Diretoria. “Caeté vive na vanguarda do setor bioenergético, consolidando sua trajetória em sintonia com o crescimento de São Miguel dos Campos e das regiões circunvizinhas. Neste ano de 2025, celebramos ainda o centenário do Doutor Carlos Lyra, um homem que dedicou sua vida a empreender. Ele transformou o município de São Miguel dos Campos através do seu sonho de ingressar no setor da cana-de-açúcar, gerando emprego, renda e promovendo ações de responsabilidade social, a exemplo do projeto educacional iniciado por Dona Virginia e Dona Elizabeth. A Escola Conceição Lyra é uma referência de ensino de qualidade desta cidade”, salientou o diretor da Usina Caeté.



Paulo Couto Ramalho destacou ainda que a cultura do pertencimento deve estar presente em todas as etapas de jornada de cada um, garantindo a perenidade da Caeté e sua posição de referência no setor bioenergético. “Aos colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros agrícolas, e a todos vocês que direta ou indiretamente fazem parte da Caeté, deixo uma mensagem em especial: vamos juntos escrever mais um capítulo vitorioso da nossa história!”, acentuou.

Muito emocionada, a empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, agradeceu o apoio que sempre recebeu dos pais na missão de garantir um ensino de qualidade para os filhos dos colaboradores e crianças da comunidade de São Miguel dos Campos. Em seu discurso, externou sua gratidão ao marido, senador Fernando Farias, à mãe, Virginia Lyra, aos filhos Carlos e Maria Cristina, ao genro Leonardo, à nora Bruna e aos netos Carlos Eduardo e Olívia, presentes à cerimônia, lembrando ainda dos netos Fernando e Sofia, que não puderam comparecer.

A empresária lembrou a trajetória do pai e a relação com São Miguel. “Caeté nasceu da realização do sonho do meu pai de ingressar no setor da agroindústria da



cana-de-açúcar. Mas ele foi além: transformou essa empresa em uma referência para São Miguel dos Campos, Alagoas e o Brasil. Celebrar os 60 anos da Caeté, no ano em que meu pai completaria 100 anos, é, sem dúvida, um marco de laços indissolúveis. Essas datas vão além da simbologia: é viver um momento único de comemoração coletiva, que só é possível graças à participação de todos.”

Na ocasião, foi exibido um vídeo que narra a trajetória do industrial Carlos Lyra, mostrando sua atuação no setor e na política, onde exerceu dois mandatos como senador da República.

A empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias recebeu uma placa em comemoração aos 60 anos da Caeté do empresário e também fornecedor de cana, Philippe Jatobá, que destacou a importância da empresa na sua carreira.

A cerimônia foi encerrada com o canto de parabéns, entoado por Ana Costa, com a participação do Coral Vozes, composto por alunos da Escola Conceição Lyra, em torno do bolo produzido pelo confeitiro e parceiro da Usina Caeté, Artur Cavalcanti. Neste ano, também se apresentou o Coro Prisma, sob a regência do maestro Gustavo Campos.

O padre Luís Cláudio Pereira abençoou os presentes e, ao som da buzina da frota estacionada no pátio industrial, abençoou os equipamentos e colaboradores.

Expectativas para a safra

“Estamos preparados para o início da safra 25/26, fruto de seis meses de intensa preparação em nossa área industrial, com apoio fundamental das equipes de logística, financeira, administrativa e demais setores. Hoje, celebramos também os 60 anos da Usina Caeté reforçando nosso compromisso com a inovação, a gestão de pessoas e a constru-



em alcançar bons indicadores, tanto no campo quanto na indústria. Desejo a todos uma excelente safra, com muita segurança e proteção, sob as bênçãos de Deus e de Nossa Senhora, para que juntos possamos trilhar mais uma jornada de conquistas.”

Mário Sérgio Matias

Superintendente de Operações Agrícolas



ção de um futuro cada vez mais sólido. Tenho plena confiança de que faremos uma grande safra, com resultados que certamente virão.”

Juliano Sampaio

Gerente Industrial da Usina Caeté

“Este início simboliza a dedicação de todos os nossos colaboradores e o compromisso da Usina Caeté em aliar tradição e inovação na busca por resultados de excelência. Com a união de cada área produtiva, tenho certeza de que alcançaremos metas expressivas, sempre priorizando a segurança e a valorização da nossa equipe. Que seja uma safra grandiosa para todos nós.”

José Carlos Lyra

Gerente Administrativo

“A safra 25/26 se inicia em um cenário climático desafiador. Após um período de estiagem no final do último ciclo e um atraso nas chuvas, temos agora uma expectativa bastante positiva para o ano agrícola. Estamos confiantes

“O início da safra é sempre um marco especial. Esperamos que esta safra transcorra de forma segura e que alcance os resultados planejados por toda a equipe, a qual já se encontra pronta e motivada. Desejo que cada colaborador mantenha o espírito de união que faz da Usina Caeté uma grande família, trabalhando com dedicação, saúde, segurança e propósito comum.”

Araken Barbosa

Diretor Financeiro

“Entramos em mais uma safra com o compromisso de ampliar nossa produção de açúcar e etanol. O desafio é grande, mas também é motivo de orgulho para todos nós. Seguiremos firmes na busca por mais uma safra vitoriosa, em que cada colaborador da Usina Caeté se sinta honrado por contribuir para este projeto coletivo de crescimento e sucesso.”

Luiz Magno Brito

Diretor Agroindustrial





RENOVABIO: PAULICÉIA RECEBE RECERTIFICAÇÃO

A Usina Caeté – Unidade Paulicéia recebeu, no dia 10 de setembro de 2025, a recertificação no Programa RenovaBio, Política Nacional de Biocombustíveis instituída pelo Governo Federal por meio da Lei nº 13.576/2017.

Para o coordenador ambiental da Paulicéia, Anderson Ponso, a recertificação reafirma o compromisso da empresa com a sustentabilidade. “É com grande orgulho que anunciamos a recertificação da Usina Caeté – Unidade Paulicéia no Programa RenovaBio, contemplando tanto o etanol anidro quanto o etanol hidratado, com validade até setembro de 2028.”

Segundo Ponso, a recertificação reflete as ações sustentáveis adotadas pela Unidade Paulicéia na redução das emissões de gases de efeito estufa e na contribuição para uma matriz energética cada vez mais limpa e renovável.

“Além de garantir a continuidade da emissão de CBIOS, importante instrumento de valorização ambiental e econômica, a recertificação reforça a posição da empresa como referência no setor bioenergético, alinhada às melhores práticas globais de responsabilidade socioambiental”, destacou o coordenador ambiental, acrescentando um reconhecimento especial à equipe da Ambium pelo suporte técnico e dedicação ao longo do processo.

O superintendente agroindustrial da Paulicéia, Glênio Fireman, celebrou o resultado e agradeceu aos colaboradores e parceiros, ressaltando que, sem o comprometimento de todos, não seria possível conquistar a recertificação. “Paulicéia vive um momento muito especial, e cada conquista resulta de um trabalho conjunto, buscando a excelência e o fortalecimento das relações com os stakeholders. Parabéns a todos!”

USINA CAETÉ É DESTAQUE NO PRÊMIO PRODUTIVIDADE COM MODERNIDADE DO IAC

A Usina Caeté, Matriz, conquistou, no dia 10 de setembro de 2025, o primeiro lugar no Prêmio Produtividade com Modernidade no Estado de Alagoas, promovido pelo Programa Cana, do Instituto Agrônomo (IAC), em cerimônia realizada no Centro de Cana IAC, em Ribeirão Preto (SP). O Grupo Carlos Lyra vem se destacando desde a primeira edição da premiação: a Usina Caeté – Unidade Marituba foi vencedora nas safras 22/23 e 23/24, consolidando a força e a consistência de suas operações agrícolas.

Na edição de 2025, a Usina Caeté, Matriz, obteve uma produção de 1.433.296 toneladas de cana, com TAH5 (toneladas de açúcar por hectare dos cinco primeiros cortes) de 10,14, ILV (Índice de Liberação Varietal) de 10,46 e IPM (Índice de Produtividade com Modernidade) de 8,04. Já a Unidade Marituba alcançou o terceiro lugar entre as empresas de Alagoas, com 599.475 toneladas de cana, TAH5 de 9,15, ILV de 11,35 e IPM de 6,88.

O resultado do Prêmio Produtividade com Modernidade é calcu-



lado a partir do Índice IAC de Produtividade com Modernidade (IPM), que combina dois fatores: o TAH5, que representa a média de toneladas de ATR por hectare nos cinco primeiros cortes da cana, e o ILV, que indica a idade média das variedades cultivadas a partir do ano de sua liberação comercial. Dessa forma, o índice permite avaliar a produtividade levando em conta não apenas a quantidade produzida, mas também a adoção de variedades mais modernas e eficientes.

Ao todo, o prêmio recebeu 243 inscrições de empresas de 17 estados, representando cerca de 70% da área colhida com cana-de-açúcar no Brasil. Em Alagoas, 15 empresas enviaram dados para avaliação.

“Essa conquista reafirma o compromisso da Usina Caeté com a

inovação e a eficiência agrícola. O Nordeste é uma região desafiadora, com solos de excelente qualidade, mas com limitações climáticas importantes. Superar esses desafios exige atenção aos detalhes e um trabalho integrado de toda a equipe. Esse prêmio é um reconhecimento ao esforço coletivo, numa busca constante por resultados sustentáveis”, destacou o superintendente de Operações Agrícolas da Usina Caeté, Mário Sérgio Matias.



CAETÉ LANÇA NOVA LINHA DE PRODUTOS DURANTE A 23ª EDIÇÃO DA FESUPER



Pelo terceiro ano consecutivo, a Usina Caeté participou da Feira e Exposição Alagoana de Supermercados (Fesuper) e aproveitou o evento para reunir colaboradores, representantes comerciais e clientes no lançamento de sua nova linha de álcool líquido 54°GL/46° INPM, com propriedades bactericidas.

O gerente de Mercado Interno, André Bulhões, explicou que o projeto surgiu da necessidade de atender ao mercado com um produto de eficácia bactericida semelhante ao álcool 70. “Com a restrição do álcool 70 para uso domiciliar, o álcool 54°GL/46° INPM tornou-se ideal para a limpeza doméstica.”

Os novos produtos estão disponíveis na versão tradicional, para quem prefere o aroma natural do álcool, e também nas fragrâncias floral e lavanda, que deixam o ambiente suavemente perfumado. André Bulhões destacou ainda uma inovação: o álcool com citronela, que possui ação repelente.

“Um diferencial dos lançamentos é que, além de bactericidas, mantivemos a condição de grau cosmético que já oferecemos na nossa linha de álcool 70”, ressaltou o gerente, destacando o padrão de qualidade que mantém a marca Caeté em posição de liderança no mercado e valoriza o trabalho da equipe comercial. “Por isso,

acreditamos que a aceitação do produto será a melhor possível.”

O setor Comercial prevê que os novos produtos estarão disponíveis nos pontos de venda nas próximas semanas. “A possibilidade de apresentar os lançamentos na 23ª Fesuper foi a oportunidade ideal para apresentar o novo álcool 54 diretamente ao público.”

Os visitantes puderam conferir o mix de produtos no estande da Caeté, que contou também com a participação de parceiros, como o confeitiro Artur Cavalcanti e o Itys Drinks.



abasteça com etanol



Por um mundo com menos
poluentes e mais sustentável!

caeté

açúcar • etanol • bioeletricidade

Grupo
Carlos Lyra



UNIDADE PAULICÉIA INICIA PROGRAMA 5S

A Usina Caeté – Unidade Paulicéia deu início, no dia 15 de setembro de 2025, ao Programa 5S, reunindo 22 auditores internos em um encontro marcado por troca de experiências e reciclagem de conhecimentos. A iniciativa representa mais um passo da unidade em direção à excelência na gestão e à preparação para novos desafios.

Para Ane Caroline Paes, coordenadora de Gestão de Pessoas da Paulicéia, o programa tem papel fundamental neste momento. “Estamos nos preparando para receber a Auditoria da Bonsucro e, sem dúvida, o Programa 5S será primordial para essa fase”, destacou.

Mais do que manter os ambientes organizados, o Programa 5S busca consolidar uma cultura voltada

à disciplina, ao cuidado e à melhoria contínua. “Trata-se de uma metodologia que otimiza recursos, reduz desperdícios e fortalece o engajamento de todos em torno de um propósito comum: crescer de forma eficiente, segura e sustentável”, reforçou Ane Caroline.

Em alinhamento a esse propósito, a Unidade Paulicéia vem intensificando suas ações para a obtenção da certificação Bonsucro. Segundo o gerente administrativo, Pedro Farias, todos os requisitos estão sendo trabalhados em conformidade com as diretrizes da certificação, reafirmando o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental.

USINA CAETÉ DOA CÂMERAS TRAP PARA REFORÇAR MONITORAMENTO AMBIENTAL EM ALAGOAS



A Usina Caeté realizou a doação de cinco câmeras trap ao Batalhão de Polícia Ambiental (BPA) da Polícia Militar de Alagoas. A entrega aconteceu no dia 17 de setembro de 2025, na sede da corporação, localizada na Área de Proteção Ambiental do Catolé, no bairro Santos Dumont, em Maceió.

As câmeras, conhecidas pela capacidade de registrar automaticamente imagens em ambientes naturais, serão utilizadas para monitorar a fauna e auxiliar no combate a práticas ilegais, como a caça predatória e a captura de animais silvestres. Além disso, o recurso tecnológico contribuirá diretamente para a preservação da biodiversidade local e para a fiscalização de crimes ambientais.

O comandante do BPA, tenente-coronel Sidraiton Soares, destacou a importância da parceria. “Receber essas câmeras representa um avanço significativo para nosso trabalho diário. Elas vão nos ajudar tanto no acompanhamento da fauna quanto no controle de acesso às áreas de proteção. Agradecemos à Usina Caeté pela parceria, que fortalece nossos esforços em prol da natureza.”

Para o coordenador do Sistema de Gestão Ambiental da Usina Caeté, Yuri Barbosa, a iniciativa reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade. “Esses equipamentos são ferramentas fundamentais para o trabalho de monitoramento e fiscalização ambiental. Com essa doação, reafirmamos nossa responsabilidade em apoiar ações que contribuam para a proteção do meio ambiente e para a conservação da biodiversidade de Alagoas.”



UNIDADE PAULICÉIA REALIZA SIMULADO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS



Com o compromisso de fortalecer a cultura de segurança e a preparação das equipes para situações de emergência, a Usina Caeté – Unidade Paulicéia realizou, no dia 19 de setembro de 2025, um Simulado de Resposta à Emergência, com um cenário de princípio de incêndio e explosão nas colunas de destilação de etanol, na área industrial da unidade.

O exercício integrou o Plano de Resposta a Emergências (PRE) e teve como objetivo treinar brigadistas, socorristas e colaboradores sobre os procedimentos corretos em situações reais de risco, abrangendo evacuação de área, primeiros socorros e combate ao fogo, visando sempre à preservação da vida e do patrimônio da empresa.

“Durante o simulado, foram cronometradas todas as etapas da operação, que envolveram o combate ao incêndio, o tempo de resposta da brigada, acionamento da central de alarme, resgate de vítima no setor da destilaria, tempo de resposta do socorro à vítima e evacuação das áreas”, salientou Victor Vinícius da Silva.

A ação envolveu 10 brigadistas, dois socorristas do ambulatório médico, dois colaboradores de apoio com caminhão pipa e 168 colaboradores, que evacuaram de forma organizada para o ponto de encontro.

Ao término da simulação, foi realizada uma reunião de alinhamento com a equipe da brigada e socorristas, para análise dos pontos positivos e oportunidades de

melhoria, garantindo a evolução contínua dos procedimentos de segurança da planta.

“O empenho de todos os envolvidos foi essencial para o sucesso da simulação. Parabéns e obrigado a cada colaborador que participou deste importante exercício de prevenção e resposta a emergências”, agradeceu o engenheiro de Segurança do Trabalho da Unidade Paulicéia, Victor Vinícius da Silva.

A iniciativa reforça o compromisso da Usina Caeté com a segurança do trabalho e a preparação técnica das equipes, promovendo um ambiente cada vez mais seguro e eficiente.

PAULICÉIA PROMOVE AÇÃO EDUCATIVA PELO DIA DA ÁRVORE

Em alusão ao Dia da Árvore, celebrado em 21 de setembro, a Usina Caeté – Unidade Paulicéia realizou, no dia 18 de setembro de 2025, uma ação socioambiental no Viveiro de Mudanças da Unidade Industrial, com a participação de alunos da Escola Municipal de Nova Guataporanga (SP).

A programação incluiu uma palestra ministrada pelo analista Ambiental Emerson Maia, que destacou a importância das árvores para o equilíbrio ambiental e apresentou ainda orientações sobre a prevenção de incêndios em canaviais e Áreas de Preservação Permanente (APPs). Os estudantes também acompanharam de perto as etapas de produção de mudas, desde o preparo do solo até os cuidados necessários para o desenvolvimento das plantas.

Segundo o analista Ambiental Emerson Maia, iniciativas como essa fortalecem a consciência ambiental coletiva. “As crianças absorvem as informações e as repassam às famílias, tornando-se multiplicadores de boas práticas. Trata-se de um trabalho de longo prazo que beneficia toda a comunidade”, ressaltou.

A atividade contou ainda com a presença da coordenadora de Gestão de Pessoas, Ane Paes, e reafirma o compromisso da Usina Caeté com a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.



USINA CAETÉ PARTICIPA DO CANA SHOW INOVAÇÃO COM DESTAQUE PARA A TECNOLOGIA DE MUDAS PRÉ-BROTADAS



A Usina Caeté marcou presença na 2ª edição do Cana Show Inovação, evento que reuniu lideranças e profissionais do setor canavieiro para o compartilhamento de experiências e a difusão de novas tecnologias. Realizado no dia 25 de setembro de 2025, na Fazenda Santo Antônio, em São Miguel dos Campos (AL), o encontro foi idealizado pelo engenheiro agrônomo e vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal), Edilson Maia.

O evento contou com 29 estações demonstrativas e reuniu produtores e representantes de diversos estados do Brasil, além de visitantes internacionais da Argentina, Guatemala e Nicarágua.

No estande da Usina Caeté, o destaque foi a produção de mudas pré-brotadas (MPBs). O público pôde conhe-



cer todo o fluxograma do processo, que garante a multiplicação rápida de novas variedades e contribui para a melhoria contínua dos canaviais. “Ficamos muito felizes em contribuir para o evento, demonstrando nossa evolução tecnológica. Quem nos visitou pôde acompanhar in loco o funcionamento completo da produção de MPBs e esclarecer dúvidas sobre todas as etapas, do início ao acabamento das mudas”, afirmou o coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento da Usina Caeté, João José de Oliveira.





Segundo o coordenador agrícola Eloam Soares, a multiplicação das MPBs é resultado de um trabalho técnico minucioso. O processo utiliza variedades de interesse comercial com até 10 meses de idade, garantindo a viabilidade das gemas, que são extraídas em formato de chips ou meia-lua. Depois, passam por bioestimulação, germinação, aclimação e rustificação. “As mudas são levadas ao campo após cerca de 60 dias, podendo ser utilizadas em plantio direto, replanta ou multiplicação rápida de novas variedades”, explicou.

Além das MPBs, o estande apresentou o portfólio de bioinsumos e fertilizantes produzidos e utilizados pela empresa, reforçando o compromisso da Caeté com a agricultura sustentável. O espaço contou ainda com a presença do Itys Drinks, parceiro da Usina.

A participação da Caeté no evento reforça sua posição de vanguarda tecnológica no setor sucroenergético nordestino. “O Cana Show reúne toda a classe canieira do estado e regiões vizinhas. É um evento que mostra a modernidade empregada

pelo setor e, claro, pela Usina Caeté. Estamos sempre buscando inovação, seja por meio das MPBs, dos bioinsumos ou do nosso programa nutricional de alta complexidade”, destacou o superintendente de Operações Agrícolas, Mário Sérgio Matias.

Para o diretor administrativo Paulo Couto, o Cana Show é uma oportunidade singular de aprendizado e troca de experiências. “É um evento muito importante



para a comunidade canieira de Alagoas e de todo o Brasil. Edilson Maia é um entusiasta da cana-de-açúcar e tem contribuído de forma disruptiva para o desenvolvimento de novas tecnologias e práticas inovadoras no cultivo.”

O diretor-presidente da Usina Caeté, Aryl Lyra, ressaltou a importância do evento e a parceria de longa data com Edilson Maia. “Conheço o Edilson há mais de 40 anos e costumo chamá-lo de ‘Professor Pardal’. A Caeté, pelo segundo ano consecutivo, apoia este projeto, que é uma verdadeira vitrine de inovação. Aqui é possível ver de tudo, desde novas variedades até o bisturi canieiro, equipamento desenvolvido por Edilson, que também é nosso fornecedor de cana. Foi uma oportunidade única para o setor, e a Caeté agradece e parabeniza o Edilson pela iniciativa.”



A programação incluiu ainda palestra técnica de Raphael Delloia-gono, mestre em Economia pela USP, sobre “Custos para a Safra 2024/2025 e Perspectivas para 2025/2026”, trazendo uma visão estratégica do cenário econômico do setor.

Outro momento de destaque foi a assinatura da Lei Municipal nº 1.714, de 24 de setembro de 2025, pelo prefeito George Clemente e pelo secretário de Educação de São Miguel dos Campos, instituindo a Escola Municipal Agrícola de Tempo Integral, iniciativa que reforça o compromisso do município com a formação técnica e o desenvolvimento do agronegócio local.

Na solenidade de abertura, foi exibido um vídeo sobre o engenheiro químico Salvador Pereira de Lyra, pioneiro nos experimentos com o álcool-motor. O anfitrião do evento prestou uma homenagem simbólica ao Dr. Salvador Lyra, convidando sua neta, a empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, para destacar a importância de seu avô no marco dos 100 anos do etanol no Brasil.

O Cana Show Inovação consolida-se como um espaço de difusão de conhecimento, cooperação e fortalecimento do agronegócio. “Quando se pensa de forma coletiva e sustentável, os resultados aparecem. A Caeté

é ímpar em sua visão tecnológica e tem sido uma parceira fundamental na busca por soluções inovadoras que impulsionem o nosso setor”, concluiu Edilson Maia.

O evento contou ainda com a participação de Dona Virginia Lyra; do senador Fernando Farias e do empresário Carlos Farias; da conselheira da Usina Caeté, Irene Leite; dos diretores Agroindustrial, Luiz Magno Brito, e Financeiro, Araken Barbosa; além do gerente-geral da Unidade Marituba, da gerente de Gestão de Pessoas, Marta Luciana Sampaio, e de diversos colaboradores das duas usinas de Alagoas pertencentes ao Grupo Carlos Lyra



USINA CAETÉ REAFIRMA COMPROMISSO AMBIENTAL E RENOVA PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO DA RESEX MARINHA DA LAGOA DE JEQUIÁ



Com uma trajetória marcada por ações em prol da sustentabilidade e do diálogo com as comunidades locais, a Usina Caeté renovou sua participação no Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista (RESEX) Marinha da Lagoa de Jequiá, no município de Jequiá da Praia (AL).

A solenidade de posse do novo colegiado ocorreu no dia 26 de setembro de 2025, durante a 37ª Reunião do Conselho Deliberativo da RESEX, realizada na Pousada Portal dos Coqueirais, no Povoado Barra de Jequiá da Praia.

O evento também marcou a celebração dos 24 anos de criação da Unidade de Conservação.

Representando a Usina Caeté, o coordenador do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), Yuri Barbosa dos Santos, tomou posse como conselheiro para o mandato 2025-2027, reafirmando o compromisso da empresa com a conservação da biodiversidade e a gestão participativa do território.

“Participar do Conselho da RESEX reforça o compromisso da

Usina Caeté com a conservação ambiental e o diálogo transparente com os órgãos ambientais e a comunidade. Essa parceria fortalece a implementação de ações conjuntas voltadas à conservação da biodiversidade e à sustentabilidade do território”, destacou Yuri Barbosa.

Presente no Conselho desde sua criação, a Usina Caeté desempenha um papel ativo na construção de soluções sustentáveis para a região, em parceria com órgãos ambientais, instituições de ensino, associações e comunidades tradicionais.



Entre as iniciativas de destaque, está o apoio ao projeto de reaproveitamento da casca do siri na produção de adubo orgânico, desenvolvido pela Associação Mulheres em Ação de Jequiá da Praia (Amaje), com sede na Fazenda Morro, área pertencente à Usina Caeté e cedida para a Amaje. O projeto, que transforma resíduos do processamento do siri em composto orgânico, ganhou reconhecimento internacional, sendo premiado em concurso promovido pela Embaixada da Espanha.

Além disso, a Usina Caeté atua de forma contínua na recuperação da mata ciliar da Lagoa de Jequiá, contribuindo para a proteção dos recursos hídricos e da

fauna local, e participa de ações conjuntas com o Instituto Chico Mendes de Preservação da Biodiversidade (ICMBio) e outras instituições desde os primeiros anos de funcionamento da RESEX, fortalecendo a governança ambiental e o desenvolvimento sustentável da região.

Instituído pela Portaria nº 73 do ICMBio, o Conselho Deliberativo é composto por representantes da sociedade civil e de órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal. O mandato tem duração de dois anos, sendo uma atividade não remunerada e de relevante interesse público.

Entre suas principais atribuições estão: acompanhar a gestão da

Unidade de Conservação, participar da elaboração, implementação e revisão do Plano de Manejo e integrar a RESEX às demais áreas protegidas e ao seu entorno, garantindo o caráter participativo e sustentável da gestão ambiental.

Com ações que unem responsabilidade socioambiental, inovação e parceria comunitária, a Usina Caeté reafirma seu papel como agente ativo na conservação da Lagoa de Jequiá e na promoção do desenvolvimento sustentável de Alagoas.





SETEMBRO AMARELO: UNIDADE PAULICÉIA ENCERRA O MÊS COM AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



Encerrando o último mês de setembro, a Usina Caeté – Unidade Paulicéia promoveu, no dia 30, uma ação voltada à orientação e conscientização dos colaboradores sobre a prevenção ao suicídio. A iniciativa integrou as atividades do Setembro Amarelo, campanha nacional que estimula o diálogo e o cuidado com a saúde mental.

As orientações foram realizadas no escritório administrativo, na indústria e na oficina mecânica, conduzidas pela analista de Gestão de Pessoas, Mariana Redondaro, e pela auxiliar do setor, Amanda Carvalho. Em parceria com a Oeste Saúde, o encontro contou com a participação da psicóloga Gabriela Souza Oliveira, que abordou a importância de quebrar o tabu em torno do tema e incentivar conversas abertas e sem preconceitos.

Durante sua explanação, a psicóloga destacou a relevância do cuidado com a saúde mental e emocional, apresentou sinais de alerta, fatores de risco e formas de prevenção, além de reforçar que sempre existem caminhos de apoio e acolhimento.

A analista Mariana Redondaro também compartilhou orientações práticas sobre como agir em situações de crise de ansiedade, apresentando técnicas de respiração que podem auxiliar nesses momentos e explicando como cada pessoa pode oferecer apoio a quem enfrenta desafios emocionais.

Para Ane Paes, coordenadora de Gestão de Pessoas, o Setembro Amarelo é essencial para fortalecer a conscientização sobre a saúde mental dentro das empresas. “Ao trazer esse assunto para dentro da empresa, contribuímos para a construção de um ambiente mais acolhedor e empático, reforçando que o cuidado emocional é tão importante quanto o físico. Iniciativas de prevenção e diálogo aberto ajudam a reduzir riscos, fortalecer o bem-estar e aumentar o engajamento, refletindo positivamente no clima organizacional, na produtividade e na retenção de

talentos. Nesse processo, o RH exerce papel estratégico, atuando como ponte entre a empresa e as pessoas, garantindo que cada colaborador se sinta ouvido, respeitado e apoiado”, destacou. Encerrando o encontro, a representante da Oeste Saúde, Stephanie Yaralian Gonçalves, que acompanhou toda a atividade, realizou o sorteio de brindes oferecidos pela instituição aos colaboradores que participaram da ação.



Snack Doce Crocante de Penne na Airfryer

INGREDIENTES:

200g de penne
2L de Água
1 pitada de sal (opcional)
120g de **AÇÚCAR REFINADO
CAETÉ**
30g de Glucose ou mel
30g de Manteiga
1 colher de chá de essência de
baunilha

Opções de secagem: Numa
assadeira em forno baixo
(120–130 °C) por 25–30 min ou
seque na Airfryer a 200 °C por 8
min mexendo a cada 2 min, até
dourar e ficar crocante.

Finalize ainda quente com:
AÇÚCAR REFINADO CAETÉ e
cacau em pó.

Fica mais crocante depois de
esfriar.

Sevir com Doce de Leite
cremoso é uma ótima sugestão.



UNIDADE PAULICÉIA LEVA CONHECIMENTO TÉCNICO À SEMANA DE AGROPECUÁRIA DA ETEC PROF.^ª CARMELINA BARBOSA



No dia 2 de outubro de 2025, o coordenador agrícola da Usina Caeté – Unidade Paulicéia, Deibson de Oliveira Souza, participou como palestrante da Semana Técnica de Agropecuária da ETEC Prof.^ª Carmelina Barbosa, realizada em Dracena/SP. O evento reuniu estudantes e profissionais do setor, com o objetivo de promover a troca de experiências e fortalecer o vínculo entre o ensino técnico e o campo.

Com o tema “Planejamento de Plantio e Manejo Varietal: Estratégias para Maximizar a Produtividade na Cultura da Cana-de-Açúcar”, Deibson Souza compartilhou com os alunos do curso Técnico em Agropecuária os principais conceitos que norteiam a condução de um planejamento agrícola eficiente. Entre os tópicos abordados estiveram a importância do planejamento técnico, os pilares que sustentam as boas práticas

de campo, a escolha de variedades adaptadas, as estratégias de aproveitamento do potencial genético e o manejo estratégico por ambiente, sempre com foco na produção sustentável.

Durante a palestra, o coordenador destacou também os diferenciais do trabalho realizado na Unidade Paulicéia, onde cada etapa do processo produtivo é planejada com base em critérios técnicos e alinhada à inovação. “Investimos no manejo de variedades adaptadas à região, em práticas que preser-

Ferro, e do analista administrativo do setor de Planejamento, Carlos Patrício, que acompanharam o momento e reforçaram a importância da integração entre o setor produtivo e as instituições de ensino.

Deibson Souza ressaltou a satisfação em retornar à ETEC, local onde iniciou sua trajetória na área agrícola. “Voltar à ETEC, agora como palestrante, foi uma experiência especial e muito significativa para mim. Mais do que compartilhar conhecimento, foi uma oportunidade



vam o solo e em estratégias que garantem o uso eficiente dos recursos naturais. Nosso compromisso vai além da produção: buscamos sempre unir resultado e responsabilidade ambiental”, pontuou.

A atividade contou ainda com a presença do assistente agrícola do setor de Pesquisa, Otávio

de retribuir a uma escola que fez parte da minha formação e que continua sendo referência na preparação de profissionais para o setor agropecuário”, afirmou.

O coordenador agradeceu ainda à coordenação do Curso Técnico em Agropecuária, à direção da ETEC Prof.^a Carmelina

Barbosa e à Usina Caeté, que viabilizou sua participação no evento. “Essa integração entre ensino e setor produtivo é essencial para preparar os futuros profissionais e fortalecer ainda mais a agropecuária da nossa região.”

DONA VIRGINIA LYRA RECEBE HOMENAGEM DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS



No dia 6 de outubro de 2025, a Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas realizou uma sessão solene para a outorga da Medalha de Mérito Deputada Lily Lages e do Título de Cidadã Honorária de Alagoas à Dona Nancy Virgínia Karns Lyra, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado. A proposta, de autoria da deputada Fátima Canuto (MDB), foi aprovada por unanimidade.

“Dona Virgínia é uma visionária que, ao lado do seu esposo, o empresário e político Carlos Lyra, trabalhou em prol da sociedade alagoana, gerando emprego, renda e, principalmente, cuidando das pessoas”, destacou a deputada Fátima Canuto.

A parlamentar acrescentou ainda: “Americana de nascimento, chegou ao Brasil há muitos anos e, por sua dedicação a Alagoas, merecia não apenas a comenda Lily Lages, mas também o título de cidadã alagoana.”

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal), Álvaro Almeida, fez a apresentação da homenagem em um discurso emocionado. Ele lembrou momentos de convivência com Dona Virgínia e Dr. Carlos Lyra, especialmente durante um período em que esteve nos Estados Unidos para tratamento de saúde, destacando a simplicidade e a grandeza humana da homenageada.

Biografia

Nancy Virgínia Karns Lyra nasceu em 24 de agosto de 1932, em Fort Wayne, Indiana (EUA). Iniciou o curso superior de Letras na Faculdade de Saint Francis, em Indiana. Em 1951, casou-se com o industrial Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto e mudou-se para o Brasil, fixando residência em Alagoas.





Ao receber o título de cidadã alagoana e a comenda Deputada Lily Lages, Dona Virgínia Lyra, como é carinhosamente conhecida, agradeceu ao Parlamento alagoano e afirmou que era “um prazer imenso receber tão significativa homenagem”.

Durante a sessão solene, foi exibido um vídeo contando a trajetória e a história de Dona Virgínia Lyra, encerrado com uma mensagem da deputada Fátima Canuto, que ressaltou a importância da homenagem a uma mulher que tanto contribuiu para a educação e o desenvolvimento social de Alagoas.

O senador Fernando Farias reforçou em seu discurso a importância da homenageada para o desenvolvimento econômico e social do Estado. “Dona Virgínia sempre cultivou o amor e a generosidade, sendo a grande inspiração do Dr. Carlos Lyra. Juntos, protagonizaram momentos marcantes da história de Alagoas.”

O parlamentar lembrou iniciativas conduzidas pelo casal em

diversos setores. “No campo da agricultura, foi decisiva para que o fumo de Arapiraca ganhasse reconhecimento internacional, ao lado do Dr. Carlos e de Valdomiro Barbosa. Também contribuiu para o fortalecimento da pecuária alagoana, especialmente com a introdução do gado mocho e o incentivo à criação do rebanho de ovinos da raça Santa Inês, transformando Alagoas em referência”, ressaltou.

“Por tudo isso, essa homenagem é mais do que justa. Hoje, temos oficialmente uma alagoana de coração, que tanto fez e continua inspirando gerações”, completou.

A filha da homenageada, empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, também fez uso da palavra e emocionou o público ao lembrar momentos marcantes da trajetória dos pais e a chegada da mãe ao Brasil. “Minha mãe sempre foi uma pessoa muito ativa e acolhedora. Quem trabalhou com ela na Usina Caeté lembra dela cuidando dos jardins, organizando espaços, fazendo reformas e sempre envolvida com algo produtivo. A trajetória de vida dela daria até um filme. É emocionante pensar no jovem casal que se conheceu numa universidade nos Estados Unidos, superou desafios e construiu uma história tão bonita em Alagoas”, recordou.

A empresária destacou ainda o espírito criativo e cuidadoso da mãe: “Mamãe sempre foi alguém que acredita que não devemos sofrer por antecipação. Tudo na vida dela foi feito com amor, dedicação e zelo, sempre com esse olhar humano e criativo. Obrigada, mamãe, por ser esse exemplo e, agora, uma alagoana.” Dona

Elizabeth assinalou a importância da família e a presença dos seus filhos Carlos e Maria Cristina, da nora Bruna, do genro Leonardo, e dos netos Fernando, Sofia (ausente na solenidade por estudar fora), Carlos Eduardo e Olivia na vida de D. Virgínia. “Feliz em poder compartilhar este momento tão especial juntamente com os netos e bisnetos de mamãe.”

A solenidade contou com a presença do senador Fernando Farias; dos empresários Carlos Farias e Leonardo Mafra; dos prefeitos George Clemente (São Miguel dos Campos) e André Almeida (Mar Vermelho); da ex-vice-prefeita de Maceió, Lourdinha Lyra; dos deputados estaduais Remi Calheiros e Carla Dantas; além de representantes de instituições e empresas, como Domício Silva e Juliana Almeida (Sebrae/AL), José Nogueira (Federação das Indústrias), o diretor-presidente da Usina Caeté, Aryl Lyra, a conselheira Irene Leite, os diretores Paulo Couto, Magno Brito e Araken Barbosa, e o gerente-geral da Unidade Marituba, Rafael Bomfim. Familiares, amigos e diversos colaboradores do Grupo Carlos Lyra também prestigiaram a cerimônia.





UNIDADE PAULICÉIA REALIZA ENTREVISTAS PARA O PROGRAMA DE APRENDIZAGEM E ATENDE MAIS DE 480 JOVENS DA REGIÃO

A Unidade Paulicéia promoveu, em outubro, entrevistas para o Programa de Aprendizagem, contemplando diversas cidades da região, entre elas Paulicéia, Panorama, Santa Mercedes, Ouro Verde e Dracena.

As etapas do processo seletivo foram realizadas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e na Instituição Novo Amanhecer, em Dracena. A iniciativa de levar as entrevistas até os municípios teve como objetivo ampliar o acesso dos jovens às

oportunidades, além de formar um banco de dados voltado exclusivamente para futuras vagas.

O setor de Gestão de Pessoas celebrou o alcance da meta estabelecida, totalizando 481 jovens e adolescentes atendidos, com idades entre 14 e 23 anos. As entrevistas foram conduzidas pela coordenadora de Gestão de Pessoas da Unidade Paulicéia, Ane Caroline Paes, e pela analista Mariana Redondaro, com apoio da aprendiz Thauane Moraes e da auxiliar Amanda Carvalho, res-

ponsáveis pela organização de todo o processo.

As vagas oferecidas correspondem às funções de Aprendiz Auxiliar Administrativo e Aprendiz Auxiliar de Produção. Os selecionados realizarão a etapa teórica do curso na Instituição Novo Amanhecer, em Dracena, e a etapa prática na Usina Caeté – Unidade Paulicéia, garantindo uma formação completa e integrada.

Para a coordenadora de Gestão de Pessoas, Ane Caroline Paes,



o Programa de Aprendizagem é uma ação de grande relevância estratégica e social para a empresa. “Vai muito além do cumprimento de uma exigência legal. Representa uma oportunidade real de formar talentos, fortalecer a cultura organizacional e reforçar o compromisso com a responsabilidade social corporativa”, destacou.

Segundo a analista Mariana Rondaro, o engajamento e a determinação dos jovens participantes demonstram o potencial da nova geração. “Foi possível perceber o quanto os jovens têm se mostrado engajados e deter-



minados na busca por oportunidades no mercado de trabalho. O entusiasmo e o desejo de aprendizado reafirmam a importância de programas que promovem a inclusão e o preparo de novos talentos para o mundo corporativo”, afirmou.

A Unidade Paulicéia formalizou um agradecimento aos CRAS dos municípios envolvidos pelo acolhimento e pela parceria durante a realização das entrevistas, reforçando o compromisso conjunto em prol do desenvolvimento social e profissional dos jovens da região Oeste de São Paulo.

APRENDIZES DA USINA CAETÉ – UNIDADE MARITUBA REALIZAM AÇÃO SOLIDÁRIA EM LAR DE IDOSOS EM PENEDO

A turma do curso de Aprendiz Eletricista do Programa de Aprendizagem da Usina Caeté – Unidade Marituba promoveu, no dia 10 de outubro, uma visita ao Lar São José, em Penedo (AL), com uma programação especial voltada ao cuidado e à valorização da terceira idade.

“A visita teve o objetivo de sensibilizar os jovens quanto à realidade vivenciada pelos idosos que vivem em abrigos, estimulando a reflexão sobre o papel de cada um na construção de uma sociedade mais empática e solidária”, destacou Jamile Lima, coordenadora de Gestão de Pessoas da Unidade Marituba.

A iniciativa reforçou o compromisso social e humano que norteia o Programa de Aprendizagem, unindo o aprendiz técnico à formação cidadã. “Alguns aprendizes colocaram em prática habilidades como corte de cabelo e serviço de manicure, proporcionando aos idosos um momento de cuidado pessoal que gerou grande emoção. Atitudes como essa incentivam o respeito, o amor ao próximo e reforçam a importância do cuidado e da atenção às pessoas idosas”, completou Jamile.

Os aprendizes foram acompanhados pelo instrutor do curso, Osvaldo Vila Nova, e pelo assistente administrativo do setor de Gestão de Pessoas da Unidade Marituba, Walter Muniz

dos Santos, que destacaram a importância de vivências como essa para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes.

O professor Osvaldo Vila Nova ressaltou a relevância do projeto para os jovens, os idosos e a empresa. “Foi uma experiência extremamente enriquecedora e significativa tanto para os jovens aprendizes quanto para os idosos, a empresa e a comunidade. Essa ação proporcionou um momento de intergeracionalidade, isto é, de interação entre diferentes gerações. Para os alunos, a experiência favoreceu o desenvolvimento de reflexões e habilidades socioemocionais, como empatia, sensibilidade, comunicação, respeito e paciência. Para os idosos, foi importante no sentido de reduzir o isolamento social, o abandono e a solidão vividos por muitos deles. Observamos que estiveram sempre alegres e receptivos à visita, interagindo com os alunos e compartilhando suas histórias e experiências de vida.”

“Para a empresa, acreditamos que também foi uma iniciativa significativa, pois reforça sua responsabilidade social e promove o desenvolvimento de valores humanos entre seus colaboradores. Para a comunidade, ações como essa fortalecem os laços e o compromisso coletivo com o bem comum”, concluiu o professor.



CIÊNCIA, GESTÃO E AMOR PELA TERRA: O OLHAR DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO QUE LIDERA O CAMPO NA UNIDADE PAULICÉIA

12 de outubro - Dia do
Engenheiro Agrônomo

"Ser engenheiro agrônomo é unir ciência, gestão e amor pela terra."

Caio Ramajo, Gerente Agrícola da Usina Caeté - Unidade Paulicéia




No dia 12 de outubro é celebrado o Dia do Engenheiro Agrônomo, profissional responsável por transformar conhecimento em produtividade e sustentabilidade. Na Usina Caeté – Unidade Paulicéia, esse papel é representado pelo engenheiro agrônomo Caio Ramajo, gerente agrícola da Unidade, cuja trajetória é marcada por dedicação, aprendizado contínuo e paixão pela agricultura.

O interesse pela área surgiu ainda na adolescência, durante o curso técnico em agropecuária. “Sempre admirei meus professores e alguns conhecidos que já atuavam como engenheiros agrônomos. Desde então, esse passou a ser meu objetivo profissional”, relembra.

Mas o caminho até o diploma exigiu persistência. Por limitações financeiras, Caio iniciou primeiro a graduação em Ciências Biológicas, já direcionando o olhar à Agronomia. “Após concluir Biologia e alcançar melhores condições, pude finalmente realizar o sonho de cursar Agronomia”, conta.

Uma jornada de aprendizado e oportunidades

A trajetória profissional de Caio Ramajo começou em 2008, quando ingressou no Grupo Carlos Lyra por meio de uma iniciativa voltada a jovens recém-formados de escolas agrícolas. “Comecei na área de colheita mecanizada e, com o tempo, passei por diversos setores –

preparo de solo, tratos culturais, desenvolvimento e planejamento agrônomo. Foi uma jornada de muito aprendizado.”

Com o passar dos anos, ele assumiu diferentes funções de liderança – assistente, técnico agrícola, coordenador, supervisor – até alcançar a posição de gerente Agrícola. “Foi um privilégio chegar à gerência aqui na Unidade Paulicéia. Cada etapa contribuiu para construir minha visão de gestão e o compromisso com o desenvolvimento das pessoas.”

O campo como ponto de partida

Caio Ramajo destaca que o sucesso de toda a cadeia produ-

tiva começa na lavoura. “A área agrícola é essencial, porque a produção do açúcar inicia no campo. A qualidade, o fluxo e o volume da matéria-prima entregues à usina impactam diretamente o resultado industrial”, explica.

O dia a dia na gerência é intenso e dinâmico. “Logo cedo, analisamos resultados operacionais — moagem, área adubada, produtividade — e seguimos com reuniões, visitas a campo e análises de dados. O gestor precisa ser equilibrado, pois muitas das decisões que tomamos impactam a vida de várias pessoas.”

Desafios e planejamento

Entre os desafios diários, o clima é o mais imprevisível. “É a variável mais importante e mais difícil de controlar. A agricultura depende do clima em todas as fases: preparo, plantio e moagem. Uma seca prolongada pode comprometer operações inteiras, por isso trabalhamos com planejamento e disciplina para mitigar riscos”, explica.

As decisões estratégicas, segundo ele, envolvem o manejo de adubação, colheita e inovação operacional. “Damos autonomia à supervisão para propor soluções que reduzam custos e aumentem a eficiência. Todas as ideias são discutidas de forma colaborativa — isso cria um ambiente de confiança e crescimento coletivo.”

Tecnologia que transforma o campo

A tecnologia é uma grande aliada no dia a dia da Unidade Paulicéia. Todas as operações utilizam GPS e piloto automático, reduzindo o pisoteio e au-

mentando a precisão. O uso de drones ajuda na aplicação eficiente de defensivos e no monitoramento de áreas. “Além disso, contamos com softwares que auxiliam no controle de pragas, doenças e manejo de colheita. Essas ferramentas alimentam nossas plataformas e fortalecem a gestão agrícola”, detalha.

A mecanização e a automação, segundo ele, transformaram profundamente o trabalho do agrônomo. “Antes, os controles eram feitos manualmente. Hoje, computadores de bordo analisam tudo em tempo real. Isso trouxe eficiência, rastreabilidade e precisão. O agrônomo moderno precisa ser analista, saber interpretar grandes volumes de dados e dominar tecnologia.”

Sustentabilidade no DNA

Para Caio, a sustentabilidade é um compromisso diário. “A Usina Caeté realiza o uso consciente da vinhaça como fertilizante e mantém um pátio de compostagem moderno. Toda aplicação de defensivos é feita com receituário agrônômico, sob responsabilidade do engenheiro agrônomo. Isso garante segurança, rastreabilidade e respeito ao meio ambiente.” Essas práticas reafirmam a busca constante da Usina Caeté por uma produção cada vez mais sustentável e eficiente.

Liderar é inspirar

A frente da gerência agrícola, Caio Ramajo enxerga a liderança como um exercício de empatia e escuta. “Liderar no campo é inspirar e valorizar pessoas. É preciso ouvir a equipe, que tem um conhecimento prático imenso. Nosso papel é treinar,

capacitar e dar segurança para que cada colaborador desempenhe o melhor de si.”

Ele acredita que o verdadeiro sucesso está em construir uma equipe que se orgulha do que faz. “Uma equipe bem orientada e valorizada é o maior patrimônio de qualquer gestor”, resume.

O futuro da agronomia

O gerente agrícola vê um futuro promissor e altamente tecnológico. “A agricultura de precisão deve avançar muito, e com o apoio da inteligência artificial será ainda mais eficiente. O agrônomo do futuro será cada vez mais analítico, mas sem perder o vínculo com a terra.”

Aos jovens que iniciam na profissão, ele deixa um conselho direto: “Sejam curiosos e não tenham medo de sujar as botas. A faculdade é a base, mas é no campo que o aprendizado acontece. E, acima de tudo, sejam humildes para aprender.”

“Ser engenheiro agrônomo é unir ciência, gestão e amor pela terra.”

— **Caio Ramajo**, Gerente Agrícola da Usina Caeté – Unidade Paulicéia

DIA DOS PROFESSORES É CELEBRADO COM CARINHO E DESCONTRAÇÃO NA ESCOLA CONCEIÇÃO LYRA



Na manhã do dia 14 de outubro de 2025, a Escola Conceição Lyra preparou uma programação especial para celebrar o Dia dos Professores. O momento foi pensado com muito carinho para reconhecer e valorizar o trabalho daqueles que dedicam a vida a ensinar e inspirar.

A homenagem contou com uma recepção musical ao som do saxofonista Stefano Santos Ramos, seguida da exibição de mensagens emocionantes produzidas pelos alunos para cada professor. Em clima de alegria e interação, os educadores participaram de dinâmicas na quadra poliesportiva, com a torcida animada dos estudantes nas arquibancadas.

O dia também reservou momentos de relaxamento com a equipe da Secretaria da Mulher e dos Direitos Humanos, promovendo sessões de massagem e limpeza de pele, proporcionando bem-estar e cuidado para quem cuida todos os dias da formação de tantas pessoas.

Para a professora Maria Edna dos Santos, a celebração fortaleceu os laços entre professores e alunos. “A homenagem foi uma forma de valorizar nosso trabalho dentro deste lugar, que já se tornou nossa casa. Todas as atividades contribuíram para nos aproximarmos do que é mais importante para o professor: seus alunos.”

A professora Jeane Cristina Rodrigues também compartilhou sua alegria com a homenagem e destacou a importância do momento. “Tenho muita felicidade em poder partilhar conhecimento com toda essa equipe inspiradora e em contribuir para a transformação de vidas.”



De acordo com a coordenadora pedagógica Ed'rose Oliveira, cada detalhe foi pensado para proporcionar um momento de afeto e reconhecimento. “É uma oportunidade de valorizarmos, de forma especial, aqueles que estão conosco no dia a dia. Um instante de cuidado, gratidão e fortalecimento como equipe e família.”

A comemoração reforça o compromisso da Escola Conceição Lyra com a valorização dos profissionais da educação — verdadeiros protagonistas na construção de um futuro melhor.



USINA CAETÉ INAUGURA NOVO RESTAURANTE NA UNIDADE MARITUBA E REFORÇA O CUIDADO COM O BEM-ESTAR DOS COLABORADORES



A Usina Caeté inaugurou, no dia 15 de outubro de 2025, um novo e moderno restaurante na Unidade Marituba, marcando mais um importante investimento voltado à qualidade de vida e ao bem-estar dos colaboradores. O espaço foi planejado para oferecer conforto, praticidade e um ambiente acolhedor durante as refeições, reforçando o compromisso da empresa com seus times.

De acordo com o coordenador administrativo da Unidade Marituba, Rubinaldo Santos, a criação do restaurante nasceu da necessidade de proporcionar um local adequado e agradável para as refeições, priorizando o cuidado com as pessoas. “É muito gratificante ver o sorriso no rosto dos colaboradores e ter acompanhado esse projeto — iniciado no ano passado — chegar ao seu resultado final.”

Administrado pela empresa Comedoría, referência gastronômica no Agreste alagoano, o novo restaurante foi projetado para atender cerca de 15 mil refeições por mês durante o período de safra. O ambiente amplo e climatizado conta com área de self-service, novo mobiliário, decoração aconchegante e cardápio elaborado sob acompanhamento da nutricionista Eduarda Silva, garantindo uma alimentação balanceada aos colaboradores.



Para Jackeline Leite, uma das proprietárias da Comedoría, participar dessa conquista é motivo de orgulho. “É uma alegria fazer parte da história da Unidade Marituba. Essa inauguração vai além de um novo espaço físico — representa um ganho real para cada colaborador, que agora pode desfrutar de uma alimentação balanceada, saborosa e nutritiva.”

Entre os colaboradores, a novidade foi recebida com entusiasmo. O supervisor agrícola e colaborador mais antigo da unidade, Carlos Moura, destacou a praticidade que o novo espaço traz ao dia a dia. “Essa novidade proporciona muito mais comodidade. Agora não precisamos mais nos deslocar até nossa residência ou à cidade para fazer uma refeição. A Usina Caeté está de parabéns.”

Para a analista de Controle de Qualidade, Ana Cláudia Santos, o sentimento é de realização. “O restaurante é a concretização de um sonho. Pude desfrutar de uma alimentação muito saborosa e todos os colegas com quem conversei elogiaram bastante.”

Segundo o diretor Paulo Couto, o novo espaço simboliza o compromisso da Usina Caeté com o cuidado e o desenvolvimento humano. “Cuidar das pessoas é parte da essência da Caeté. Esse restaurante representa um passo importante no fortalecimento do

ambiente de trabalho e no bem-estar de todos os que constroem a nossa história.”

A inauguração contou com a presença da empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, do diretor-presidente da Usina Caeté, Aryl Lyra, do gerente-geral da Unidade Marituba, Rafael Bonfim, do gerente industrial, Aldevan Henrique, do gerente administrativo, José Carlos Lyra Filho, da gerente de Gestão de Pessoas, Marta Luciana Sampaio, da arquiteta Clarissa Lopes e de Fábio Rogério Oliveira, um dos proprietários do restaurante Comedoria.





COMPROMISSO SOCIAL: USINA CAETÉ CELEBRA A CONCLUSÃO DE MAIS UMA TURMA DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

No dia 15 de outubro de 2025, a Usina Caeté, por meio do Programa de Aprendizagem desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/AL), concluiu mais uma turma do curso de Mecânica. A cerimônia de encerramento foi realizada no auditório da Escola Conceição Lyra, em São Miguel dos Campos (AL).

A representante do SENAR Alagoas, Andreia Vieira, destacou a evolução dos jovens durante o curso e a importância da parceria com a Usina Caeté. “Quando há a união entre uma empresa com respeito e experiência e uma instituição de ensino comprometida, os resultados são notáveis: jovens que, com a orientação dos nossos instrutores, transformam suas vidas”, afirmou.

A aluna Andressa Sampaio, uma das contratadas pela Usina Ca-

té, compartilhou sua trajetória de superação e o impacto do programa em sua vida. “Minha trajetória foi cheia de altos e baixos, mas com muita luta realizei meu sonho. O aprendiz agrega muito, deixa o ambiente mais leve e dá conta do recado.”

Já a ex-aprendiz Gleice Felix relembrou sua experiência na empresa. “Passei por vários setores, mas foi na CIA que aprendi a fazer tabelas, gerar relatórios e conhecer mais sobre as máquinas agrícolas.” Presente ao evento, Márcia Felix, mãe da ex-aluna, destacou o empenho da filha. “Ela já me dá muito orgulho e aproveitou ao máximo essa oportunidade.”

O supervisor de manutenção mecânica, Nablan Oliveira, agradeceu o comprometimento dos jovens. “Eles são grandes ajudantes, têm um ótimo desempenho e sempre chegam em boa hora.

Agradeço a todos pelo apoio e pelas iniciativas e ideias inovadoras.”

Ao todo, 27 alunos concluíram o curso de Mecânica, sendo que 15 foram contratados pela empresa — resultado que reforça o compromisso da Usina Caeté em investir na formação de novos profissionais, atuar como agente de transformação social e contribuir para o desenvolvimento humano dos jovens.

Eliene Melo, mobilizadora do Programa de Aprendizagem da Usina Caeté, reafirmou a importância do Jovem Aprendiz. “Diante do alto número de contratados, evidenciamos a eficiência e eficácia deste Programa, bem como o papel social da organização na geração de oportunidades.”

Suas receitas merecem um doce especial.

Conheça o açúcar
refinado Caeté, suas
receitas vão ganhar
um brilho a mais!



AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Grupo
Carlos Lyra

USINA CAETÉ PARTICIPA DA INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE MANGUEZAIS PAULO AUTO E REFORÇA PARCERIA EM AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS



A Usina Caeté participou, no dia 16 de outubro de 2025, da inauguração do Centro de Recuperação de Manguezais Paulo César Casado Auto (CERMANGUE Paulo Auto), instalado no campus do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), em Marechal Deodoro. O novo espaço integra o Programa Pró-Manguezais e representa um importante avanço nas ações de preservação, reflorestamento e educação ambiental voltadas à proteção dos ecossistemas costeiros de Alagoas.

O CERMANGUE Paulo Auto foi criado com o objetivo de produzir mudas nativas de mangue — entre elas o mangue vermelho, o mangue preto e o mangue branco — e apoiar

projetos de restauração ecológica em municípios como Marechal Deodoro, Barra de São Miguel e, futuramente, Coruripe. A estrutura permitirá uma capacidade de produção estimada entre 10 e 15 mil mudas, ampliando significativamente o potencial de recuperação das áreas degradadas de manguezais no estado.

A iniciativa é resultado da parceria interinstitucional entre o Ministério Público Federal, o Ministério Público de Alagoas, o IFAL, a UFAL, o IBAMA, as prefeituras locais e a Usina Caeté, que tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento e na execução de projetos voltados à conservação ambiental.

O coordenador do Sistema de Gestão Ambiental da Usina Caeté, Yuri Barbosa, ressaltou o engajamento da empresa nas ações ambientais desenvolvidas. “É com grande satisfação que a Usina Caeté entrega o Viveiro de Mudas CERMANGUE Paulo Auto, destinado à produção de mudas de mangue.



O viveiro faz parte do projeto Pró-Manguezais, e a Usina teve participação fundamental nesse desenvolvimento.”

O professor Renato Romero, do IFAL, ressaltou o papel da instituição na condução das atividades do novo centro e na multiplicação do conhecimento ambiental. “O IFAL recebe o viveiro para produzir mudas das três espécies de mangue do estado: vermelho, branco e preto. Nossa contribuição será na educação ambiental, desenvolvendo materiais de preservação e compartilhando conhecimento com alunos e comunidades de pescadores e marisqueiras, alcançando ainda mais pessoas com esse projeto.”

O diretor administrativo da Usina Caeté, Paulo Couto, destacou a relevância do trabalho conjunto para a construção de soluções duradouras em prol do meio ambiente e das comunidades ribeirinhas. “O proje-



to é uma ação socioambiental muito importante. O Cermangue irá agregar bastante com outro projeto já desenvolvido pela Usina Caeté em parceria com o Ministério Público Estadual para a soltura do papagaio-do-mangue”. A promotora de Justiça Dra. Lavinia Fragoso, titular da 5ª Promotoria de Justiça da Capital, enfatizou o caráter simbólico da homenagem e a relevância da cooperação entre as instituições envolvidas. “O viveiro, que recebe o nome de Paulo Auto, reforça a importância das parcerias entre iniciativa privada, poder público e academia. Ele aproxima instituições de ensino da sociedade, envolvendo comunidades extrativistas no plantio e possibilitando geração de renda, fortalecendo o ecossistema do bioma Mata Atlântica e protegendo o meio ambiente para as presentes e futuras gerações.”

Também participaram do evento o gerente Administrativo da Caeté, José Carlos Lyra, o superintendente do IBAMA em Alagoas, Rivaldo Couto, o secretário municipal de Meio Ambiente de Marechal Deodoro,

Dagoberto Omena, a secretária de Meio Ambiente de Coruripe, Luana Gonzalez, representantes da Associação das Mulheres em Ação de Jequiá da Praia (Amaje); além de familiares do homenageado Paulo César Casado Auto, servidor do IBAMA e referência nacional em pesquisas sobre manguezais, falecido em 2023.

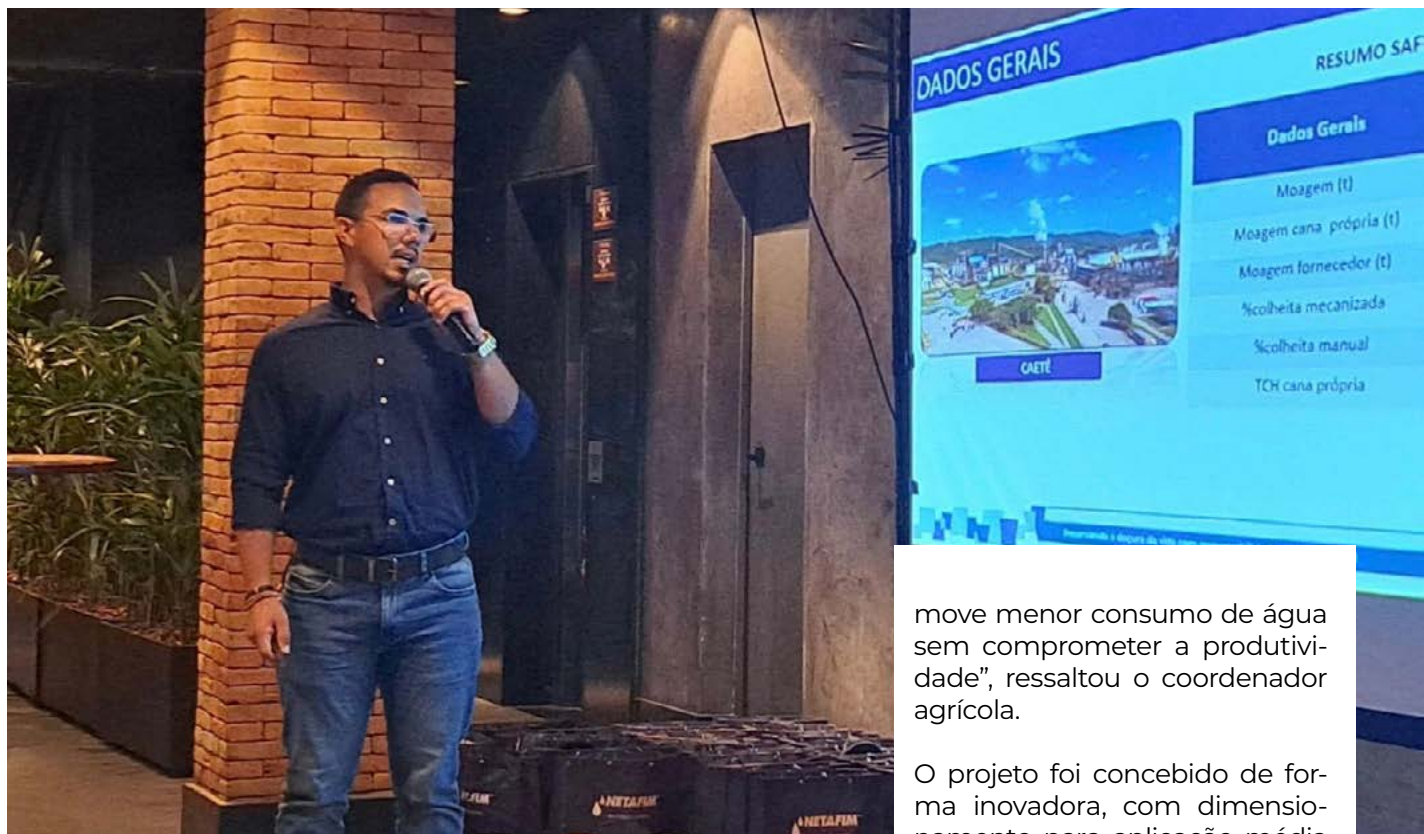
Com o novo viveiro, o Pró-Manguezais amplia sua capacidade de atuação, fortalecendo ações de reflorestamento, educação ambiental e inclusão social. A iniciativa reforça o compromisso da Usina Caeté em integrar a atividade empresarial à preservação dos ecossistemas naturais e ao desenvolvimento sustentável das comunidades costeiras alagoanas



to é uma ação socioambiental muito importante. O Cermangue irá agregar bastante com outro projeto já desenvolvido pela Usina Caeté em parceria com o Ministério Público Estadual para a soltura do papagaio-do-mangue”.

A promotora de Justiça Dra. Lavinia Fragoso, titular da 5ª Promotoria de Justiça da Capital, enfatizou o caráter simbólico da homenagem e a relevância

USINA CAETÉ APRESENTA PROJETO INOVADOR DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO EM WORKSHOP REGIONAL



No dia 16 de outubro de 2025, a Usina Caeté marcou presença no II Workshop de Cana-de-Açúcar em Ambientes Irrigados, realizado em Recife (PE), com a apresentação dos aspectos técnicos e operacionais do projeto de irrigação por gotejamento desenvolvido pela empresa. A exposição foi conduzida pelo coordenador agrícola da Usina Caeté, Marcelo Augusto Soares, que compartilhou detalhes sobre a concepção, o planejamento e os resultados do sistema implantado.

O evento reuniu profissionais de destaque das principais usinas canaveiras do Nordeste, além de fornecedores de cana e re-

presentantes do setor agrícola, promovendo um espaço de troca de experiências e disseminação de boas práticas em irrigação e manejo sustentável.

Durante sua apresentação, Marcelo Soares destacou que o projeto da Caeté é inovador e sustentável, concebido a partir de um estudo climático com mais de 50 anos de histórico de dados. Com base nessa análise, foi desenvolvido um sistema de gotejamento com lâmina de irrigação reduzida, garantindo alta eficiência produtiva com menor consumo de água por hectare. "Trata-se de um projeto de baixo custo, produtivo e ambientalmente responsável, que pro-

move menor consumo de água sem comprometer a produtividade", ressaltou o coordenador agrícola.

O projeto foi concebido de forma inovadora, com dimensionamento para aplicação média diária de 2 mm e planejamento de colheita até o mês de dezembro, período que coincide com o baixo déficit hídrico regional. Essa estratégia permite reduzir o consumo de água e otimizar seu aproveitamento, promovendo maior eficiência no uso dos recursos hídricos e contribuindo para um manejo sustentável e de alta produtividade nas áreas irrigadas.

O projeto de irrigação por gotejamento desenvolvido pela Usina Caeté demonstra o compromisso da Companhia com inovação, sustentabilidade e o desenvolvimento responsável da atividade canaveira, fortalecendo o uso racional da água e o avanço tecnológico no campo.

17 de outubro - Dia do

Eletricista



"Ser eletricista é levar energia, segurança e vida a tudo o que a Caeté produz".

José Umberto Nantes

Supervisor de Elétrica e Instrumentação
Trabalha há 43 anos na Usina Caeté



JOSÉ UMBERTO NANTES: MAIS DE QUATRO DÉCADAS CONECTANDO ENERGIA, SEGURANÇA E EVOLUÇÃO NA USINA CAETÉ

Com 43 anos de trajetória, o supervisor de Elétrica e Instrumentação José Umberto Nantes é um exemplo vivo de dedicação e amor pela profissão. Desde outubro de 1981, ele faz parte da história da Usina Caeté, acompanhando de perto as transformações tecnológicas que modernizaram o setor elétrico industrial e consolidaram a empresa como referência em inovação e segurança.

"Comecei como estagiário em Eletrotécnica. Depois do estágio,

fui contratado como Eletrotécnico no horário administrativo. No ano seguinte, o engenheiro elétrico me pediu para fazer um curso de Eletrônica, e eu aceitei o desafio. Trabalhava durante o dia e estudava à noite. Foram mais quatro anos de curso, com estágio incluído. Depois de dez anos como Eletrotécnico, fui promovido a coordenador, e logo em seguida, ainda em 1991, assumi o cargo de supervisor, função que ocupo até hoje", lembrou Umberto Nantes.

A ligação de José Umberto com a eletricidade vem de família. "Meu pai era da área, meu irmão também, praticamente toda a família. O meu avô, que era francês, também trabalhava com elétrica. Meu pai seguiu a profissão, eu segui meu pai, meu irmão também. Ninguém saiu da área."

Ao recordar o início da carreira, ele destaca que a Usina Caeté sempre foi uma grande escola. "Aqui você aprende tudo: geração, eletricidade industrial, predial, eletrô-

nica. É uma formação completa. Eu tive outras oportunidades de estágio, mas quando conheci a Caeté, percebi que era aqui que eu aprenderia de verdade. E não me arrependi em nenhum momento.”

Responsabilidade e segurança: pilares do trabalho elétrico

Com a experiência de quem acompanhou gerações de profissionais, Umberto Nantes reforça que seguir as etapas corretas é o primeiro princípio da segurança. “A principal responsabilidade é cumprir todas as etapas da área elétrica sem pular nenhuma, conforme determina a NR-10. Antes de qualquer operação, é preciso usar o detector de tensão, desligar disjuntores e chaves seccionadoras, bloquear o equipamento com cadeado e jamais trabalhar sozinho. A área precisa estar isolada e aterrada. Tudo isso é essencial para evitar acidentes.”

A atenção e o rigor técnico se refletem também na formação das novas gerações. “Quando os novatos chegam, nós temos uma conversa séria. Mostramos todos os treinamentos de segurança, EPIs, rotas de fuga e orientações da área industrial. Ninguém trabalha sozinho — nem os experientes. Sempre tem alguém acompanhando, explicando qual equipamento aciona qual sistema, para que o novo colaborador se familiarize e aprenda com segurança.”

Da chave estrela-triângulo ao supervisor inteligente

A vivência de Umberto Nantes permite enxergar claramente o salto tecnológico que a Usina Caeté deu desde os anos 1980. “Naquela época, a empresa era praticamente toda com chaves

compensadoras, estrela-triângulo e partida direta. Hoje, tudo é CCM inteligente, via supervisor. Antes era botão, hoje é tudo automático, com soft-start e inversores de frequência. Tivemos muitos treinamentos e continuamos tendo. Os equipamentos são modernos, com relés de proteção mais eficientes, geradores e subestações automatizadas. A proteção e o desempenho melhoraram muito.”

Umberto Nantes lembra com bom humor do início da era digital na indústria. “Quando entrou o primeiro computador na usina, era um tubão verde, com umas letrinhas. Hoje, temos sistemas avançados que ajudam em cada etapa do processo. A tecnologia transformou completamente a rotina.”

Experiência, vocação e memória técnica

A longa trajetória de Umberto Nantes é marcada não apenas pelo conhecimento técnico, mas também pela paixão pelo ofício. “O bom profissional precisa gostar do que faz. Quem trabalha só pelo dinheiro nunca vai ser um bom profissional. Eu nunca saí da área, porque amo o que faço. E não é só ter tempo de ficha. A experiência se constrói no dia a dia.” E Umberto brinca: “O pessoal diz que eu tenho uma memória muito boa — e é verdade (risos). Toda a instalação de cabeamento da Usina Caeté, desde que cheguei foi modificada, e eu participei de tudo: moenda, fabricação, destilaria, casa de força... Fiz praticamente a instalação completa da Usina, não de uma só vez, mas fiz!”

O papel do electricista: fazer tudo funcionar!

Com olhar sereno e consciência da importância do seu trabalho,

Umberto Nantes define o electricista como o profissional que faz a indústria funcionar. “Sem eletricidade, nada funciona. É a área mais importante de todas. Já imaginou uma noite sem luz? O próprio computador só existe por causa da eletricidade. É uma responsabilidade silenciosa, mas essencial.”

E, mesmo após mais de quatro décadas de trabalho, ele segue motivado pelo mesmo entusiasmo de quando começou. “O que me motiva é a modernidade. A Caeté sempre evolui, e eu evoluo junto. Tenho muito vigor, graças a Deus. Ainda posso contribuir bastante!”

Dia do Electricista

“Ser electricista é levar energia, segurança e vida a tudo o que a Caeté produz.

E profissionais como José Umberto Nantes são a prova de que dedicação e conhecimento iluminam gerações.

José Umberto Nantes

Supervisor de Elétrica e Instrumentação

17 de outubro - Dia do

Topógrafo

"O topógrafo do futuro precisará unir domínio técnico, visão analítica e sensibilidade ambiental."

Irineu Junior de Andrade Matos

Coordenador de Geoprocessamento

Trabalha há 3 anos na Usina Caeté - Unidade Paulicéia



Grupo
Carlos Lyra

PRECISÃO QUE MOVE O CAMPO: O PAPEL DA TOPOGRAFIA NA EFICIÊNCIA AGRÍCOLA DA USINA CAETÉ

No Dia do Topógrafo, celebrado em 17 de outubro, a Usina Caeté reconhece a importância de um trabalho que, embora muitas vezes aconteça de maneira discreta, é essencial para o bom desempenho das operações agrícolas: o da topografia e do geoprocessamento.

Na Usina Caeté – Unidade Paulicéia, o coordenador de Geoprocessamento Irineu Matos lidera uma equipe que alia precisão técnica, tecnologia de ponta e visão estratégica para transformar dados em decisões que impul-

sionam produtividade e sustentabilidade no campo.

Uma vocação inspirada pelo exemplo do pai

O interesse de Irineu Matos pela topografia nasceu dentro de casa. "Meu interesse pela área começou por influência do meu pai, que atua como topógrafo há mais de 30 anos. Acompanhar sua trajetória e ver de perto a importância e a precisão do trabalho que ele realiza despertou em mim uma admiração pela profissão."

Com o tempo, o exemplo paterno se transformou em propósito profissional. "Decidi seguir seus passos e construir minha própria carreira na área, buscando sempre me atualizar e contribuir com qualidade técnica e responsabilidade", completa.

Da prática técnica à liderança estratégica

A trajetória de Irineu Matos dentro da Usina Caeté – Unidade Paulicéia é marcada por dedicação e constante evolução. Ele começou atuando diretamente

nas atividades técnicas ligadas à topografia e ao geoprocessamento — experiência que foi decisiva para o crescimento profissional.

“Com o aumento da aplicação de tecnologia no setor, surgiu a necessidade de uma liderança que unisse conhecimento técnico e visão estratégica. Fui convidado a assumir a coordenação com o desafio de alinhar inovação às demandas do campo.”

Segundo ele, a valorização de pessoas é um diferencial do Grupo Carlos Lyra. “A empresa tem no seu DNA o reconhecimento do esforço e a promoção de oportunidades internas. Isso foi fundamental na minha trajetória.”

Transformando dados em decisões inteligentes

O que mais encanta Irineu Matos na profissão é o impacto direto que o geoprocessamento tem sobre a rotina agrícola. “A capacidade de transformar informações espaciais em decisões estratégicas que impactam o dia a dia das operações é o que me motiva”, afirma.

Ele ressalta que o setor atua como um elo entre o campo e a gestão. “Nosso trabalho contribui para otimizar processos, reduzir custos e dar suporte a decisões mais inteligentes. É uma área em constante evolução, onde a tecnologia é aliada fundamental.”

A topografia no ciclo da cana

Na Usina Caeté, a atuação do topógrafo permeia todas as etapas do ciclo produtivo da cana-de-açúcar. Desde o levantamento topográfico inicial, que mapeia relevo, drenagem e limites, até o planejamento

agrícola, o acompanhamento do plantio e o apoio à colheita. Cada fase depende de dados precisos para garantir eficiência e segurança. “Essas etapas garantem que todas as fases da produção sejam feitas com base em informações confiáveis, otimizando tempo, recursos e produtividade”, resume Irineu Matos.

Tecnologia e inovação no campo

Os avanços tecnológicos transformaram profundamente o trabalho do topógrafo. Hoje, ferramentas como drones, GPS de alta precisão e softwares de geoprocessamento são indispensáveis. “Essas tecnologias aumentam a eficiência, melhoram a qualidade dos dados e tornam a tomada de decisão mais assertiva.”

Segundo Irineu Matos, a integração entre drones e softwares permite monitorar grandes áreas com rapidez e detalhamento, enquanto o GPS de alta precisão garante exatidão nas operações de plantio e colheita. “O uso dessas ferramentas revolucionou o controle das operações agrícolas, trazendo mais produtividade e sustentabilidade”, complementa.

Desafios e integração com outras áreas

Em um território extenso como o da Unidade Paulicéia, o setor de Geoprocessamento enfrenta desafios constantes: clima instável, acesso limitado e necessidade de atualização contínua dos dados. Apesar disso, o trabalho integrado com outras áreas faz toda a diferença. “Atuamos lado a lado com os setores de Planejamento, Agrícola e Industrial, fornecendo informações geoespaciais que apoiam o planejamento e a execução das atividades.”

Essa integração, segundo ele, for-

talece a comunicação interna e otimiza os processos da usina.

Topografia a serviço da sustentabilidade

Além de contribuir para a produtividade, o trabalho do topógrafo tem papel direto na sustentabilidade. “Através de levantamentos detalhados, conseguimos planejar o uso correto do solo, evitar erosões e preservar áreas de vegetação nativa”, afirma Irineu Matos.

Essas informações permitem intervenções mais assertivas e responsáveis, promovendo um equilíbrio entre eficiência produtiva e cuidado ambiental.

Olhar para o futuro

Para Irineu Matos, o futuro da topografia no setor bioenergético é promissor e passa pela automação e pela inteligência artificial. “Essas tecnologias vão transformar a forma como coletamos e analisamos dados, permitindo uma gestão ainda mais integrada e precisa das áreas agrícolas.”

Ele acredita que a profissão será cada vez mais estratégica para o setor: “O topógrafo do futuro precisará unir domínio técnico, visão analítica e sensibilidade ambiental.”

Uma mensagem a quem mede e transforma o território

Encerrando a conversa, Irineu Matos deixa uma mensagem de valorização e propósito. “Nosso papel vai muito além dos dados. Somos fundamentais para construir uma agricultura mais eficiente, sustentável e conectada com o futuro. Que continuemos sempre buscando conhecimento e colaborando para transformar o campo em um ambiente mais produtivo e responsável.”

ESCOLA CONCEIÇÃO LYRA COMEMORA A SEMANA DA CRIANÇA COM ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS



Entre os dias 13 e 17 de outubro de 2025, a Escola Conceição Lyra promoveu a Semana da Criança, com dinâmicas interativas, passeio pelo entorno da escola e um circuito de caça ao tesouro. A iniciativa foi pensada para proporcionar aos alunos momentos de aprendizado de forma leve e divertida, valorizando a infância.

A programação teve início com pintura facial e seguiu com um passeio ao ar livre, que destacou a importância do contato com a natureza e da preservação ambiental. Em clima de alegria e descontração, os estudantes participaram de atividades em grupo ao som de músicas educativas com a Tia Paulinha.

A semana também contou com piquenique, circuito de jogos

eletrizantes conduzido pelo professor Haroldo Paulino, caça aos prêmios surpresa, bingo educativo e distribuição de algodão doce e pipoca. O 9º Ano teve um “dia da roupa maluca” e surpreendeu com vestimentas coloridas e criativas.

A animadora infantil Paula Cordeiro destacou a importância de celebrar o Dia das Crianças no ambiente escolar. “Brincar com as crianças fortalece os vínculos afetivos, nutre a imaginação e cria memórias positivas. Elas representam o futuro do país.”

A coordenadora pedagógica Ed’Rose Oliveira compartilhou do mesmo sentimento e ressaltou sua felicidade em ver o engajamento dos alunos. “O que mais nos emociona é ver o sorriso no

olhar de cada um. Sentir a felicidade que eles transmitem em ser criança e viver momentos únicos aqui na escola é gratificante.”

A realização da Semana da Criança reafirma o compromisso da Escola Conceição Lyra com o respeito a todas as etapas da vida e com a celebração, de forma criativa e acolhedora, da alegria da infância — construindo um ambiente de aprendizado e crescimento voltado para um mundo mais humano.



RIVALDO ALMEIDA: 37 ANOS CONECTANDO TECNOLOGIA E EFICIÊNCIA NA USINA CAETÉ

19 de outubro - Dia do
Profissional de TI

"O fundamental é fazer o que se gosta. A área de Tecnologia da Informação exige dedicação e disponibilidade. É preciso acompanhar a evolução, estar presente e contribuir para que a empresa continue avançando. A nossa missão é garantir que tudo funcione — com eficiência e inovação."

Rivaldo Alexandre da Silva
Especialista em Tecnologia da Informação
Trabalha há 37 anos na Usina Caeté



Em homenagem ao Dia do Profissional de Tecnologia da Informação, comemorado em 19 de outubro, a Usina Caeté destaca a trajetória de Rivaldo Alexandre da Silva, especialista em TI que há 37 anos atua na empresa, contribuindo diretamente para a evolução tecnológica do Grupo Carlos Lyra.

Rivaldo Silva chegou à Caeté em um momento de transformação, quando a empresa dava os primeiros passos rumo à informatização. "Entrei no Grupo Carlos Lyra em um momento em que

a gestão estava dando uma guinada na área de tecnologia. Saíamos dos grandes Mainframes e começávamos a investir em minicomputadores. Naquela época, tudo era centralizado, e as informações, que chegavam em papéis, eram digitadas manualmente no sistema."

Antes de ingressar na empresa, Rivaldo Silva trabalhava no setor administrativo de uma companhia em Maceió, onde teve o primeiro contato com sistemas informatizados. O interesse pela

área o levou a fazer cursos de informática, até que surgiu a oportunidade de integrar a recém-criada equipe de Tecnologia de Informação da Usina Caeté. “Fui indicado por um professor ao primeiro gerente de Tecnologia do Grupo. E lá se vão 37 anos.”

Logo no início da sua trajetória, Rivaldo Silva participou de um dos projetos que marcaram a modernização: a automação da balança de cana. “O primeiro foco da diretoria foi automatizar a balança, que na época era totalmente manual. Quando passamos a controlar a entrada de cana sem interferência humana, foi um salto enorme. Acredito que esse foi o ponto de virada da nossa área.”

Desde então, Rivaldo Silva acompanhou de perto cada etapa da transformação digital da Usina Caeté — dos primeiros computadores de bordo, ainda limitados, à integração de sistemas via GPS e softwares inteligentes que hoje compõem o coração da operação agrícola. “Com o sistema PIMS, conseguimos acompanhar toda a parte agrícola, desde o plantio até o processo de sacarose. A sonda faz a leitura automaticamente e sensores analisam a impureza vegetal, tudo sem interferência humana. Isso é fantástico!”

Para ele, a evolução tecnológica exige atualização constante e mentalidade aberta à inovação. “Se você não tiver capacidade de acompanhar a evolução, não tem condições de permanecer nessa área. É essencial buscar o que há de melhor no mercado e trazer soluções que contribuam para o crescimento da empresa.”

Rivaldo Silva recorda que, no início da carreira, trabalhava com COBOL — uma linguagem simples, sem recursos gráficos. “Imagine se não tivéssemos buscado evoluir? Hoje somos referência de ponta em Tecnologia.”

Nos últimos anos, ele tem se dedicado especialmente ao acompanhamento agrícola e à integração de sistemas como o PIMS, além de ferramentas internas que otimizam processos administrativos e operacionais, como o controle

digital dos restaurantes e o sistema de autorizações de fornecimento. “São soluções que tornam o trabalho mais ágil e melhoram a experiência das pessoas que atuam na Caeté.”

Mesmo após quase quatro décadas de atuação, Rivaldo Silva mantém o mesmo entusiasmo e comprometimento. “O profissional de TI precisa entender que, muitas vezes, não tem hora. Podemos ser chamados a qualquer momento, e isso faz parte da nossa realidade. Eu tenho prazer no que faço, e a Caeté sempre me deu condições para isso.”

Para Rivaldo Silva, o segredo está em unir paixão e responsabilidade. “O fundamental é fazer o que se gosta. A área de Tecnologia da Informação exige dedicação e disponibilidade. É preciso acompanhar a evolução, estar presente e contribuir para que a empresa continue avançando. A nossa missão é garantir que tudo funcione — com eficiência e inovação.”

Rivaldo Silva representa uma geração que cresceu junto com a transformação tecnológica da Usina Caeté.

Nesta homenagem ao Dia do Profissional de TI, sua história simboliza a dedicação de todos os que mantêm a empresa conectada, moderna e pronta para os desafios do futuro.





EMPRESÁRIA ELIZABETH ANNE LYRA LOPES DE FARIAS PARTICIPA DA 25ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DATAGRO SOBRE AÇÚCAR E ETANOL

A empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias participou, como convidada, da 25ª Conferência Internacional DATAGRO sobre Açúcar e Etanol, evento que marcou uma edição especial em comemoração aos 25 anos da conferência e aos 50 anos do Programa Nacional do Álcool (Proálcool).

Realizada no Grand Hyatt São Paulo, a conferência é considerada um dos mais importantes encontros do mundo voltados ao mercado de bioenergia. Nesta edição, o evento propôs uma reflexão sobre o futuro do setor diante dos desafios climáticos, da transição energética e das

novas demandas globais por sustentabilidade.

Durante a cerimônia de abertura, foi exibido um vídeo comemorativo pelos 50 anos do Proálcool, lembrando a trajetória que consolidou o Brasil como referência mundial na produção de energia renovável.

Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias participou do painel conduzido pelo presidente da Datagro, Plínio Nastari, intitulado “Uma História de Pioneirismo”, que homenageou, entre outras personalidades, o engenheiro químico Salvador Pereira de Lyra, avô da empresária. Ele foi

responsável pelos primeiros experimentos com o combustível denominado USGA — sigla da Usina Serra Grande, localizada em Alagoas — onde foi desenvolvido o álcool-motor, precursor do etanol.

Em seu discurso, Elizabeth destacou a emoção de celebrar o centenário do etanol e relembrar o legado de seu avô. “Celebrar o marco dos 100 anos do etanol é, para mim, motivo de imensa satisfação e emoção, sobretudo pelo protagonismo do meu querido avô, Salvador Lyra, a quem chamava carinhosamente de Vodô. Nossa relação era muito próxima, e tive a oportunidade de acompanhar de perto seus passos de vanguarda no setor bioenergético. Vodô sempre se mostrou atento às inovações do setor, mas foi além: durante sua gestão nos negócios da família, após o falecimento do meu bisavô, Coronel Carlos Lyra, também imprimiu uma forte marca social e ambiental, deixando um legado que se entrelaça à história de Serra Grande. Esta celebração honra a memória desses grandes homens e, ao mesmo tempo, enaltece a própria trajetória do setor bioenergético, responsável por gerar emprego, renda e desenvolvimento, movimentando a economia em diferentes segmentos. Em meu nome e em nome da minha família, agradeço profundamente a deferência feita ao Dr. Salvador Lyra, reconhecendo de maneira tão justa o seu protagonismo histórico”, destacou.

A empresária concluiu ressaltando a importância da preservação da memória do setor: “preservar a história é assegurar que as gerações futuras compreendam e valorizem este acervo de inestimável relevância cultural. Parabéns à Datagro por esta homenagem.”

UNIDADE PAULICÉIA FORTALECE COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE EM PARCERIA COM A GEOAPIS E A SYNGENTA

A Usina Caeté reforça seu compromisso com a sustentabilidade ao integrar tecnologia, agricultura e preservação ambiental por meio da parceria com a GeoApis e a Syngenta. No dia 22 de outubro de 2025, a Unidade Paulicéia recebeu a CEO da GeoApis, Elaine Basso, para a apresentação dos resultados das ações desenvolvidas ao longo de 2025.

O encontro contou com a presença do gerente agrícola Caio Ramajo, do coordenador agrícola Deibson Souza, do assistente agrícola da área de Pesquisa e Desenvolvimento, Otávio Ferro, da coordenadora do Controle Agrícola, Evelizi Araújo, da assistente administrativa Juliana Santos, e dos representantes da área de Sustentabilidade, Anderson Ponso e Emerson Maia.

A GeoApis, em parceria com a Syngenta, utiliza tecnologia para promover uma convivência harmoniosa entre a produção agrícola e a criação de abelhas, integrando informações e monitorando áreas de risco para garantir a proteção dos polinizadores. Por meio de um aplicativo gratuito, a empresa realiza o mapeamento de apiários e o monitoramento de colônias de abelhas, contribuindo para a redução da mortalidade e a prevenção de impactos causados por pulverizações agrícolas.

Durante a apresentação, foram destacados os resultados alcançados nas áreas de interesse da



Usina Caeté – Unidade Paulicéia, que abrangem aproximadamente 15 mil hectares. Nessa região, foram identificados 25 apicultores, com uma população estimada em mais de 13 milhões de abelhas, distribuídas em mais de 400 colmeias. Desde o início do projeto, não houve registro de mortalidade de abelhas, o que reforça o sucesso da iniciativa e a efetividade do diálogo entre agricultores e apicultores.

“Essa parceria é um exemplo de como a tecnologia pode ser aliada da sustentabilidade. O trabalho da GeoApis, em conjunto com a Unidade Paulicéia e a Syngenta, tem contribuído para fortalecer a confiança com os criadores locais e criar um ambiente de coexistência responsável. A preservação das abelhas é essencial para o equilíbrio ecológico e para a produtividade

agrícola”, destacou o coordenador ambiental da Unidade Paulicéia, Anderson Ponso.

Além dos resultados positivos, a GeoApis apresentou o panorama regional da apicultura, que mostra alto potencial de expansão e geração de renda. A iniciativa também busca consolidar protocolos de monitoramento e ampliar o cadastro de apicultores na plataforma, fortalecendo a rede de cooperação e ampliando a atuação socioambiental na região.

Com a continuidade do projeto, a Usina Caeté reafirma sua postura de responsabilidade socioambiental e o compromisso de contribuir para uma produção mais sustentável, inovadora e consciente, que valoriza tanto o agricultor quanto o meio ambiente.



OUTUBRO ROSA: COLABORADORAS DA UNIDADE PAULICÉIA PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE CÂNCER DE MAMA

No último dia 22 de outubro de 2025, as colaboradoras da Usina Caeté – Unidade Paulicéia participaram de uma palestra sobre a campanha Outubro Rosa, ministrada pela enfermeira Zenilda Marques Nunez. A ação teve como objetivo reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, uma das doenças que mais acometem mulheres em todo o mundo.



Durante o encontro, Zenilda destacou a relevância do autocuidado, incentivando a prática do autoexame das mamas e a realização periódica de consultas médicas. Segundo ela, a detecção precoce é fundamental, pois aumenta significativamente as chances de cura.





Além de compartilhar seus conhecimentos profissionais, Zenilda também emocionou o público ao relatar sua própria experiência de superação contra o câncer de mama, contando como descobriu a doença e venceu os desafios do tratamento.

“A palestra contemplou todas as colaboradoras que estavam em horário de trabalho. Além da palestrante, estiveram presentes a enfermeira da Unidade Básica de Saúde, Luciene Rocha, e Agentes Comunitários de Saúde”, destacou Ane Caroline Paes, coordenadora de Gestão de Pessoas da Paulicéia. Ela acrescentou ainda que, durante a ação, foram realizadas aferições de pressão arterial e pesagens das participantes.





CARLOS ANTÔNIO SILVA: 18 ANOS DE BASE E EVOLUÇÃO NA USINA CAETÉ

Em homenagem ao Dia do Profissional de Construção Civil, a Usina Caeté celebra a trajetória de Carlos Antônio Silva, coordenador de Construção Civil da Unidade Marituba, cuja carreira de 18 anos simboliza a solidez e a importância do setor para o crescimento do Grupo Carlos Lyra.

A história de Carlos Antônio Silva na Caeté começou em janeiro de 2007, como Técnico em Edificações. Com dedicação e espírito de liderança, assumiu a coordenação do setor de construção civil em junho de 2014, cargo que ocupa até hoje. Sua evolução acompanha a própria modernização da Unidade. “o setor de construção civil é extremamente dinâmico e atua como ponto de partida para muitos outros processos — seja na área administrativa, agrícola ou, principalmente, industrial. Em essência, a civil é a base que dá início ao trabalho em setores como caldeiraria, elétrica e tantos outros.”

À frente de uma equipe que cresceu junto com a empresa, Carlos Antônio Silva participa de todas as etapas — da elaboração de projetos e orçamentos ao acompanhamento de obras e desenvolvimento de cronogramas. Essa atuação tem sido decisiva para a reestruturação e o avanço da área. “Quando cheguei, o setor contava com apenas dois colaboradores; hoje somos mais de vinte. Essa evolução trouxe ótimos resultados, tanto para o meu desenvolvimento profissional quanto para a Usina.”

Natural de Boca da Mata, Carlos Antônio Silva lembra que tudo começou com o desejo de fazer parte do Grupo Carlos Lyra. “Era um sonho de infância trabalhar no Grupo, e isso se realizou há 18 anos. A Usina Caeté sempre foi vista como uma das melhores empresas para se trabalhar. Participar de atividades em outras unidades do grupo foi um processo evolutivo, tanto para mim quanto para a organização.”

Sua trajetória também é marcada pela superação de desafios e pela busca constante de aprimoramento. “Quando cheguei, tudo era muito novo. Evoluímos juntos nesses 18 anos, com a chegada do asfalto e a construção da refinaria. O setor de construção civil participou da melhoria de muitos processos. Tive a oportunidade de crescer e aprimorar os métodos que tínhamos.”

Atualmente, Carlos Antônio Silva dedica-se a fortalecer a sustentabilidade dentro da área, implementando práticas que unem eficiência e consciência ambiental. “Temos focado muito na questão socioambiental, buscando maximizar processos e minimizar resíduos. Procuramos sempre reaproveitar materiais que seriam descartados, o que reforça nossa responsabilidade ambiental e promove a melhoria contínua.”

Com sua liderança, o setor de construção civil da Unidade Marituba atingiu um novo patamar de organização e eficiência. “Sou o colaborador mais antigo da área, e hoje contamos com diversas funções essenciais para o funcionamento da Unidade.”

Para Carlos Antônio Silva, superar obstáculos é o que impulsiona o progresso. “As dificuldades sempre existirão para nos fazer superá-las. Buscamos parcerias, internas e externas ao setor, para não nos limitarmos ao problema, mas sim encontrar soluções eficazes.”

Com humildade e orgulho, Carlos Antônio Silva resume sua trajetória em uma mensagem inspiradora. “Saí de onde saí e me considero um vencedor. Digo a todos: acreditem no sonho. Você pode descreditar de tudo, mas o sonho é gratuito — e ele vai te levar aonde você quiser. O mundo não tem muros, e os sonhos não têm barreiras.”

Nesta homenagem ao Dia do Profissional de Construção Civil, a Usina Caeté reconhece e agradece a dedicação de Carlos Antônio Silva, cuja história ajuda a construir, literalmente, o futuro do Grupo Carlos Lyra — com base sólida, inovação e propósito.



USINA CAETÉ APOIA O 3º ENCONTRO ESTADUAL DAS MULHERES DO AGRO E REFORÇA PROTAGONISMO FEMININO NO SETOR

A Usina Caeté esteve presente e foi uma das apoiadoras do 3º Encontro Estadual da Comissão das Mulheres do Agro de Alagoas, realizado no dia 27 de outubro de 2025, durante a 75ª Expoagro. O evento, promovido pelo Sistema Faeal/Senar em parceria com o Sebrae Alagoas, reuniu mais de 1.800 participantes de diversos estados do país e se consolidou como o maior encontro feminino do agronegócio alagoano.

Representando a empresa, participaram colaboradoras das áreas Agrícola, Industrial e de Gestão de Pessoas, que acom-

panharam uma programação repleta de palestras, painéis e relatos inspiradores sobre o papel transformador da mulher no campo e na agroindústria. O evento também contou com a presença da empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias.

Entre os momentos marcantes do Encontro, destacou-se a participação de Lumara Rosendo, operadora de máquinas pesadas da Usina Caeté há sete anos. Ela apresentou sua história dentro de uma profissão predominantemente masculina e recebeu uma homenagem da Comissão das Mulheres do Agro.

“Fico muito feliz em ver o reconhecimento do nosso trabalho. Acredito que, quando a mulher tem oportunidade e apoio, ela mostra toda a sua capacidade de fazer a diferença no campo e na indústria”, afirmou Lumara.

A engenheira agrônoma da Usina Caeté, Lilian Farias, também participou do encontro e expressou sua satisfação em fazer parte desse momento histórico. “Me sinto muito feliz de ser a primeira engenheira agrônoma da Usina Caeté e fazer parte dessa equipe. Ver tantas mulheres conquistando espaço e reconhecimento é inspirador”.





A diretora do Sebrae Alagoas, Juliana Almeida, agradeceu o apoio da empresa e destacou a relevância da parceria. “Agradecemos à Usina Caeté pela parceria e patrocínio ao nosso evento. Foram 1.800 mulheres reunidas de todos os estados, para ouvir histórias em painéis, palestras e debates sobre tecnologia, inovação e o papel das mulheres que fazem a diferença no campo, dirigindo máquinas pesadas, como as da Usina Caeté.”



A conselheira da Usina Caeté, Irene Leite, acompanhou o evento e reforçou a importância da iniciativa. “Como mulher, me sinto lisonjeada de participar deste evento e poder ver tantos depoimentos importantes de mulheres, de jovens. É um prazer estar aqui representando a Usina Caeté e apoiando esse movimento que valoriza a força feminina no agro”.

Ao apoiar o evento, a Usina Caeté reafirma seu compromisso com a valorização da mulher, o incentivo à liderança feminina e o fortalecimento da diversidade no agronegócio, promovendo um ambiente cada vez mais inclusivo e inspirador.



ESCOLA CONCEIÇÃO LYRA REALIZA XXVII EDIÇÃO DOS JOGOS INTERNOS



Entre os dias 20 e 27 de outubro de 2025, a Escola Conceição Lyra realizou a XXVII edição dos Jogos Internos, com dinâmicas em grupo, partidas das mais variadas modalidades nas quadras poliesportivas e entrega de medalhas. A iniciativa teve como objetivo proporcionar um aprendizado por meio da prática do esporte, estimular os estudantes a superarem desafios e incentivar a reflexão sobre o cuidado com o planeta, trazendo as quatro estações como tema.

Na abertura, os estudantes do Ensino Fundamental I puderam competir no queimado, enquanto os alunos do 6º aos 9º anos, simultaneamente, jogaram vôlei de quadra e vôlei de areia. Em clima de alegria e descontração, as crianças da Educação Infantil se divertiram com brincadeiras recreativas e lúdicas no campo.

Haroldo Paulino, professor de Educação Física, destacou a importância da realização dos Jogos. “Eles serviram para trazer alegria e integrar os jovens. Foi um grande evento aqui da escola que me trouxe ainda mais afeição pelos jovens”.

O educador esportivo Van Monteiro, acrescentou o papel da prática de esportes no dia a dia.



“A Educação Física faz com que os ensinamentos sejam tratados de forma mais sucinta e eficaz, agregando muito na vida não só das crianças, mas na de qualquer cidadão que pratica. A empolgação deles foi o nosso prêmio.”

Mãe dos alunos Arthur e Anthony, Lidiane Cavalcante expressou sua felicidade ao ver a emoção nos olhos de seus filhos. “Foi emocionante ver meus filhos jogando aqui nos jogos porque não se trata só de competição, mas também de respeito e superação. Essa escola tem proporcionado momentos especiais para os meus meninos.”

Arthur Cavalcante falou de sua experiência ao participar desta edição. “Os jogos foram muito disputados. Foi muito legal interagir com meus amigos e me divertir com eles”. Williany Vitória, do time Inverno, também compartilhou esse sentimento. “Gosto muito de praticar esportes e, para mim, foi muito animador conviver um pouco mais com meus colegas e me doar ao máximo nas partidas.”

A coordenadora pedagógica Ed'rose Oliveira, expressiu o destaque que os alunos tiveram com a semana especial. “Os alu-

nos, grandes estrelas dos Jogos Internos, aderiram a proposta e trouxeram muita reflexão. Esse evento nos ensinou sobre valores, virtudes que fazem com que o pensamento consciente se faça sempre presente no cotidiano, movimentando o debate sobre o cuidado consigo, com o outro e com o meio ambiente.”

Betânia Leite, diretora escolar, comentou sobre a participação assídua dos pais. “Esse ano o tema foi a preservação da natureza. Trouxemos as quatro estações para representá-la e, os pais, de forma exemplar, se organizaram e vieram torcer muito empolgados pelos filhos. Até mesmo combinaram a cor da roupa com a dos times das crianças. O esporte faz com que o sentimento de cooperação una todos.”

A promoção dos Jogos Internos assegurou o compromisso da Escola Conceição Lyra em promover a integração inclusiva entre os alunos e a preservação da experiência educativa através dos benefícios do esporte.



APRENDIZES DA USINA CAETÉ PARTICIPAM DE VISITA TÉCNICA AO SENAI ALAGOAS



No dia 28 de outubro de 2025, as turmas do Programa de Aprendizagem dos cursos de Soldador e Mecânica de Máquinas Industriais da Usina Caeté participaram de uma visita técnica à sede do Senai Alagoas, em Maceió (AL).

A atividade teve como objetivo proporcionar aos aprendizes uma experiência prática e integradora, conectando os conhecimentos adquiridos em sala de aula com o ambiente tecnológico e industrial do Senai. Durante a visita, os alunos puderam conhecer de perto os laboratórios e oficinas da instituição, observar processos e equipamentos industriais modernos e compreender melhor as exigências técnicas e de segurança aplicadas ao setor bioenergético.

Os aprendizes foram acompanhados pelos instrutores Kledson Oliveira e Wallison Marinho, além da mobilizadora do Programa de Aprendizagem, a analista de Gestão de Pessoas da Usina Caeté, Eliene Melo.

“As visitas representam momentos fundamentais para o aprendizado. Elas despertam nos alunos uma visão mais ampla sobre o mercado de trabalho e fortalecem o compromisso deles com a profissão que estão escolhendo. É gratificante ver o entusiasmo e o interesse de cada um em aprender e crescer”, destacou Eliene Melo.

A Usina Caeté, em parceria com o Senai, mantém o compromisso com a qualificação e o desenvolvimento de novos talentos através do Programa de Aprendizagem, reforçando seu papel na formação de profissionais preparados para os desafios da indústria.



USINA CAETÉ PARTICIPA DE PALESTRA SOBRE COMBATE ÀS QUEIMADAS PRÓXIMAS ÀS LINHAS DE TRANSMISSÃO

A Usina Caeté, em parceria com a Axia Energia (Eletrobras/Chesf), participou no dia 29 de outubro de 2025, de uma palestra voltada à sensibilização sobre o combate às queimadas próximas às linhas de transmissão de energia elétrica. O evento foi realizado no povoado de Boca da Mata, no município de Atalaia (AL) e contou com a participação da palestrante Tiana Ximenes, fundadora da TA Solutions, empresa que está atuando em parceria com a Eletrobrás nessa parte de educação ambiental.

A iniciativa teve como objetivo sensibilizar a comunidade local sobre os riscos e prejuízos decorrentes das queimadas em áreas próximas às redes de transmissão, apresentando seus impactos econômicos, sociais e ambientais.

Durante a apresentação, foram destacadas as consequências diretas dessas práticas, como interrupções no fornecimento de energia, perda de biodiversidade e danos à saúde e à segurança das pessoas.

A ação integra as atividades de educação ambiental promovidas pela Axia Energia e reforça o compromisso da Usina Caeté com a sustentabilidade, a preservação ambiental e o bem-estar das comunidades do entorno de suas Unidades.

APRENDIZES DA USINA CAETÉ VISITAM A 75ª EXPOAGRO ALAGOAS



Na tarde do dia 30 de outubro de 2025, os aprendizes da turma de Mecânica de Máquinas Agrícolas da Usina Caeté visitaram o estande do SENAR durante a 75ª Expoagro Alagoas, realizada no Parque de Exposição de Animais de Maceió José da Silva Nogueira. A atividade prática teve como objetivo aproximar os alunos da aplicação dos princípios de qualidade, segurança e eficiência na operação e manutenção de máquinas agrícolas.

Os estudantes foram acompanhados pelo instrutor do SENAR, Sidney Rocha, e pela mobilizadora do Programa de Aprendizagem da Usina Caeté, Eliene Melo, analista de Gestão de Pessoas. Na ocasião, também visitaram o espaço montado pelo SEBRAE/AL e os estandes de instituições voltadas ao empreendedorismo e à pecuária.

Eliene Melo destacou a importância das aulas práticas para a formação dos aprendizes, refletindo uma metodologia adotada pela Caeté na formação dos jovens. "A experiência foi um momento enriquece-

dor para todos os participantes, proporcionando uma melhor compreensão sobre a relevância do agronegócio no contexto econômico e social."

O instrutor Sidney Rocha ressaltou que iniciativas como essa agregam significativamente ao aprendizado dos alunos. "Essas experiências capacitam e qualificam os aprendizes. Eles puderam identificar e analisar os preceitos de segurança e eficiência inerentes à operação e manutenção dos equipamentos agrícolas. A integração do conhecimento teórico com as práticas tecnológicas foi excelente."

A visita à Expoagro Alagoas reforça o compromisso da Usina Caeté em promover o aprendizado por meio de experiências práticas, inovadoras e transformadoras.



USINA CAETÉ REFORÇA COMPROMISSO COM A SAÚDE E O BEM-ESTAR EM AÇÃO EDUCATIVA DO OUTUBRO ROSA

A Usina Caeté, em parceria com a Secretaria de Saúde, participou, no dia 31 de outubro de 2025, do encerramento da Campanha Outubro Rosa promovida pela Prefeitura de São Miguel dos Campos na Escola Mário Soares Palmeira, junto aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A iniciativa reforçou a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de estimular práticas de autocuidado e atenção à saúde da mulher.

O encontro contou com a participação das psicólogas da Usina Caeté, Gabriella Lopes e Jacqueline dos Santos, que conduziram um momento de relaxamento muscular e respiração consciente, seguido de uma dinâmica sobre amor-próprio e autocuidado. Todos os participantes foram presenteados

com kits oferecidos pela Caeté, em reconhecimento ao engajamento na campanha e como incentivo à manutenção de hábitos saudáveis.

Um dos momentos mais emocionantes do evento foi o depoimento de Rosa Soares, que compartilhou sua trajetória de superação da doença, inspirando os presentes com sua força e resiliência. A programação também incluiu uma palestra com a enfermeira da Secretaria de Saúde de São Miguel dos Campos, Ana Lúcia dos Santos, que apresentou informações essenciais sobre os sinais de alerta e as formas de prevenção ao câncer de mama.

“A Usina Caeté trouxe profissionais dedicados, momentos de cuidado e acolhimento. Somos profundamente gratos por essa parceria. Iniciativas como



essa fortalecem nosso compromisso com a prevenção e com a promoção da saúde das mulheres. Esperamos que essa união siga por muitos anos, pois é uma honra contar com esse apoio e trabalhar juntos em prol da comunidade”, agradeceu Ana Lúcia dos Santos.

Encerrando o encontro, um lanche coletivo promoveu integração e acolhimento, marcando o fim de mais uma edição do Outubro Rosa, uma campanha dedicada à sensibilização, ao cuidado e ao fortalecimento da autoestima feminina.

Através de ações integradas com o poder público, a Usina Caeté reafirma seu compromisso com a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento social da comunidade, incentivando atitudes preventivas e o acesso à informação para uma vida mais saudável.





ESTUDANTES DE AGRONOMIA DO IFAL REALIZAM VISITA TÉCNICA À USINA CAETÉ

Nos dias 30 e 31 de outubro, a Usina Caeté recebeu turmas do curso de Agronomia do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) – Campus Piranhas para uma visita técnica voltada à vivência prática em tecnologias agrícolas e sistemas de irrigação.

Durante a programação, os estudantes conheceram o manejo e a estrutura de irrigação utilizados pela empresa, com destaque para a aplicação de vinhaça localizada, o plantio mecanizado com bisturi e a colheita mecanizada.

A atividade foi coordenada pelo professor Samuel Silva, que ressaltou a importância da experiência para a formação dos alunos. “Na oportunidade, os estudantes puderam conhecer os sistemas de irrigação por gotejamento, aspersão por carretel e pivô linear, além de observar sistemas modernos de automação. Visitamos também operações de plantio, colheita e aplicação localizada de vinhaça, em que observamos um nível de tecnologia muito avançado em agricultura de precisão”, destacou o docente.





O coordenador Agrícola da Usina Caeté, Marcelo Augusto Soares, acompanhou a visita e enfatizou a relevância do intercâmbio entre o meio acadêmico e o setor produtivo. “A iniciativa proporcionou aos alunos a oportunidade de vivenciar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Foi possível observar de perto o alto nível de tecnologia e inovação presente nos processos agrícolas da Caeté, enriquecendo a formação acadêmica com uma visão real do setor produtivo”, afirmou.

A ação reforça o compromisso da Usina Caeté com a disseminação do conhecimento e o incentivo à formação de novos profissionais qualificados para o setor agroindustrial.





TÉCNICA, PROPÓSITO E EVOLUÇÃO NO CAMPO – A JORNADA DO TÉCNICO AGRÍCOLA JADYALDO MARQUES, QUE VIVE A TRANSFORMAÇÃO NA USINA CAETÉ

No Dia do Técnico Agrícola, celebrado em 5 de novembro, a Usina Caeté homenageia profissionais que desempenham um papel essencial para a eficiência e o desenvolvimento das operações no campo. Entre eles está Jadyaldo Marques, que há nove anos integra a equipe agrícola da

Caeté e representa um modelo de dedicação, evolução técnica e paixão pelo que faz.

Uma vocação que nasceu no campo

O interesse de Jadyaldo Marques pela área agrícola surgiu na infância, inspirado pela convivência

com o pai. “Minha história começou quando eu acompanhava meu pai nos finais de semana. Ele era agenciador de mão de obra rural, e isso me aproximou do campo. Daí veio o interesse em resolver problemas do campo.”

Com o tempo, além da paixão pelo ambiente rural, veio a curiosidade técnica. “O que realmente despertou meu interesse pela profissão foi perceber que ela envolvia muita técnica e ciência. Eu queria entender o ‘porquê’ das coisas no campo e como otimizar a produção.”

Primeiros passos e construção de experiência

A entrada no mercado trouxe desafios, mas também aprendizados essenciais. “No início foi desafiador lidar com a responsabilidade das tarefas, mas com o tempo fui ganhando experiência e confiança no trabalho, passando por diversos setores.”

Essa trajetória preparou o caminho para uma posição sólida e de impacto dentro da Caeté.

A escolha pela Usina Caeté

A decisão de ingressar na empresa foi estratégica e motivada pela reputação da organização. “A Usina Caeté sempre foi referência no setor sucroenergético. O que me motivou foi essa força da empresa e a oportunidade de crescer profissionalmente. A reputação como um bom lugar para se desenvolver pesou muito na minha decisão.”

O papel do Técnico Agrícola

Jadyaldo Marques enxerga a função como peça-chave no ciclo produtivo. “O papel do técnico agrícola é vital. Somos os olhos da operação no campo. É uma

função que exige visão sistêmica de toda a cadeia produtiva.”

Rotina com foco em precisão e eficiência

Hoje, sua atuação passa pela Central de Inteligência da Irrigação. “Meu dia a dia é dinâmico, com foco no monitoramento das câmeras, pivôs e casas de bombas, acompanhando toda a operação de irrigação para garantir eficiência.”

Tecnologia como ponte para o futuro

Ao longo dos anos, a profissão ganhou novas ferramentas e exigências. “O trabalho do Técnico Agrícola mudou muito com as novas tecnologias, como inteligência artificial e big data, que deixaram a gestão agrícola mais precisa e eficiente.”

E a modernização trouxe ganhos diretos. “A tecnologia facilitou muito o trabalho aqui na Central de Inteligência da Irrigação, permitindo acompanhar tudo em tempo real e tomar decisões mais rápidas e seguras.”

Conquistas e orgulho na jornada

Entre as vitórias, a formação acadêmica apoiada pela empresa é especial. “Uma conquista marcante foi o apoio que recebi da Usina Caeté para cursar minha graduação em Engenharia Florestal. Isso tem contribuído muito para meu crescimento profissional.”

Mais do que resultados, o que motiva é ver o impacto do trabalho. “O que mais me orgulha é ver o resultado do nosso esforço no campo, sabendo que cada decisão técnica contribuiu para aquele sucesso.”

Aprendizados e mentalidade

A experiência trouxe lições valiosas. “A mais importante foi a humildade e ser resiliente diante das adversidades.”

Olhar para o futuro

O cenário agrícola seguirá avançando, e o técnico terá papel estratégico. “Enxergo uma agricultura cada vez mais digital e sustentável. O técnico agrícola será um gestor de dados e especialista em sistemas de produção integrados.” Seu propósito também segue firme: “Meus planos são continuar me especializando na área de ciências agrárias.”

Uma mensagem para a profissão

Para os colegas que também transformam o campo por meio da técnica e da dedicação, ele deixa uma palavra de reconhecimento e incentivo: “Feliz Dia do Técnico Agrícola. Minha mensagem é de perseverança, porque o desenvolvimento no campo passa por nossas mãos.”



PALESTRA ABORDA EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA NO NORDESTE

Os alunos do 7º ano da Escola Conceição Lyra, sob a orientação da professora Rejane Soares, participaram, no dia 5 de novembro de 2025, de uma palestra ministrada pelas engenheiras químicas da Usina Caeté, Alene Alves e Italaíne Souza, com o tema “Produção de Açúcar, Etanol e Eletricidade”. O encontro, realizado no auditório da escola, proporcionou aos estudantes uma imersão na trajetória e no funcionamento do setor bioenergético, reunindo ainda a coordenadora Ed’rose

Oliveira, a diretora Betânia Leite e o gerente industrial da Usina Caeté, Juliano Sampaio.

Durante a apresentação, as palestrantes discutiram sobre o processo produtivo do açúcar, etanol e eletricidade, desde a chegada da cana até o resultado final. Elas também destacaram os avanços tecnológicos incorporados à indústria ao longo dos anos, explicando o uso de máquinas simples e compostas e detalhando as etapas do processo de

fabricação do açúcar, da extração da cana ao produto final.

O objetivo central da atividade foi analisar as mudanças ocorridas na produção açucareira e oferecer aos alunos uma compreensão clara e atualizada sobre o funcionamento da indústria, reforçando sua relevância econômica e social para o Nordeste.

A diretora da Escola Conceição Lyra, Betânia Leite, destacou que a palestra complementou a programação das atividades do 7º ano, que incluiu uma visita ao campo da Usina Caeté para conhecer aspectos da produção agrícola. “Foi um momento de grande aprendizado para nossos alunos, proporcionando um conhecimento mais aprofundado sobre a atividade do setor canavieiro”, afirmou.





ESCOLA CONCEIÇÃO LYRA DESENVOLVE O PROJETO JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS EM MAIS UMA EDIÇÃO DA FEIRA DO PEQUENO EMPREENDEDOR

No dia 7 de novembro de 2025, a Escola Conceição Lyra realizou a 2ª edição do Projeto Jovem Empreendedor Primeiros Passos (JEPP), com a participação dos alunos do 1º ao 9º ano. O evento abordou temáticas como sustentabilidade, criatividade e empreendedorismo, com o objetivo de despertar o pensamento empreendedor nos jovens e estimular a prática de identificação e solução de

problemas. A iniciativa contou com a presença e o apoio dos pais.

Os alunos do Ensino Fundamental I trouxeram o Nordeste como protagonista no plantio e na colheita de ervas aromáticas, temperos caseiros, banana e coco, destacando os benefícios da culinária saudável e a diversidade de matérias-primas en-



contradas na região. A reutilização de materiais, como plástico e papel, para a produção de brinquedos também foi evidenciada.

Já nas apresentações do Ensino Fundamental II, o foco esteve em soluções sustentáveis e modernas, com destaque para a tecnologia robótica, a compostagem do lixo como adubo orgânico e o uso da automação de processos como forma de otimizar o tempo e aumentar a eficiência.

A analista do Sebrae/AL, Maysa Alves, ressaltou a importância de estimular o espírito criativo das crianças. “Isso amplia a possibilidade de sonhar. Precisamos fomentar nos jovens a ideia de que eles podem transformar e ser protagonistas das próprias vidas. Empreender é ampliar futuros.”

O consultor do Sebrae/AL, Vitor Fabiano dos Santos, também destacou o papel dos professores. “Os docentes desempenharam um papel essencial neste projeto. Trouxeram ideias inovadoras e integradoras que, sem dúvida, vão transformar a realidade da comunidade miguелense. A Escola Conceição Lyra, assim como a Usina Caeté, reforça seu compromisso social.”

A criatividade e a consciência empreendedora dos alunos foram evidenciadas em projetos como o “Estuda Ai”, idealizado pela aluna Maria Eduarda Silva, que propôs a criação de um aplicativo para auxiliar os estudantes em suas dificuldades de aprendizado. O app utiliza Inteligência





Artificial para personalizar e tornar o processo de estudo mais agradável e eficaz. “Percebemos que muitos alunos enfrentavam dificuldades para estudar, então queremos ajudá-los a tornar esse processo mais produtivo e prazeroso”, explicou Maria Eduarda Silva.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação de São Miguel dos Campos, Adeline Carvalho, destacou a parceria da escola com as instituições de ensino voltadas ao empreendedorismo. “Os profissionais da SEDECTI estão dispostos a apoiar quem acredita no empreendedorismo, incluindo a juventude. Nossas portas estão abertas para orientá-los e direcioná-los a um futuro promissor.”

Para a coordenadora pedagógica da Escola Conceição Lyra, Ed'rose Oliveira, o JEPP tem um papel fundamental na construção do pensamento criativo e no protagonismo dos estudantes. “O projeto incentiva a prática de ações inovadoras e sustentáveis.”





A diretora da escola, Betânia Leite, expressou sua satisfação com os resultados da parceria com o Sebrae Alagoas e com o engajamento de todos os envolvidos. “A culminância desse projeto é resultado do desenvolvimento da educação financeira no ambiente escolar.”

A realização do Projeto Jovem Empreendedor Primeiros Passos reafirma o compromisso da Escola Conceição Lyra em promover um ensino pautado na criatividade, no desenvolvimento de competências para o futuro e no protagonismo juvenil.



APRENDIZES DA UNIDADE MARITUBA PARTICIPAM DE AÇÃO SOCIAL NO INSTITUTO ALDO DE MELO BRANDÃO, EM PENEDO



A Usina Caeté – Unidade Marituba, em parceria com o SENAR/AL, promoveu no dia 7 de novembro de 2025 uma atividade social com os aprendizes do curso de Mecânico de Máquinas e Implementos Agrícolas. A iniciativa aconteceu no Instituto Aldo de Melo Brandão, em Penedo (AL), e teve como propósito estimular o compromisso social e o desenvolvimento humano dos jovens participantes.

A atividade contou com a presença do professor Osvaldo Vila Nova e da assistente administrativa do setor de Gestão de Pessoas da Unidade Marituba, Alessandra Ferreira. Ao longo da visita, os 21 aprendizes realizaram a entrega de donativos [entre alimentos, roupas e itens de higiene] e participaram de atividades recreativas com dez crianças e adolescentes atendidos pela instituição, fortalecendo vínculos de solidariedade e cuidado.

Para Jamile Lima, coordenadora de Gestão de Pessoas da Unidade Marituba, ações como essa ampliam a formação social dos jovens. “A experiência proporcionou aos aprendizes a oportunidade de conhecer de perto

a realidade de crianças em situação de vulnerabilidade, exercitando a empatia por meio de atividades lúdicas e doações. Foi um momento de acolhimento e aprendizado para todos.”

Os aprendizes também ressaltaram o impacto da vivência. “Perceber a alegria das crianças e saber que contribuímos para um momento especial reforça a importância da solidariedade”, destacou a aluna Liliâne Silva. Já a aprendiz Manuely Teodoro afirmou que a atividade marcou sua trajetória. “A gratidão expressa pelas crianças tornou essa experiência inesquecível e muito significativa.”

Por meio dessa ação, a Usina Caeté – Unidade Marituba reafirma seu compromisso com a responsabilidade social, promovendo iniciativas que fortalecem valores humanos e contribuem para a formação integral dos jovens aprendizes.

ELIEL CAVALCANTE DE LIMA: LEGADO DE PAI PARA FILHO E EVOLUÇÃO NA USINA CAETÉ



Em homenagem ao Dia do Eletrotécnico, a Usina Caeté celebra a trajetória de Eliel Cavalcante de Lima, profissional que há 17 anos dedica seu talento e compromisso à Companhia, carregando consigo um legado familiar e o cuidado com os equipamentos que mantêm a empresa em funcionamento.

Honrando a memória do pai

A história de Eliel com a Caeté começou antes mesmo da sua contratação. O desejo pela profissão nasceu na infância, inspirado pela lembrança do pai, Francisco Ramos de Lima, que também foi eletricista na Usina Caeté. “Meu pai faleceu muito cedo... O pessoal me falava que ele era eletricista e, desde criança, guardei no coração a vontade de ser igual a ele quando crescesse.”

Sua jornada profissional teve início em uma empresa terceirizada, onde atuou por oito anos enquanto cursava Eletrotécnica. Seu talento e comprometimento o levaram a conquistar uma vaga na Caeté.

“Tive a oportunidade de ver alguns serviços dele e percebi o quanto era bom e dedicado. Quando as pesso-

as falavam dele, eu pensava: eu preciso ser igual, na aplicação.”

O menino que alçou voo

A caminhada de Eliel também foi marcada por desafios e pela busca constante pela excelência. “O meu início foi muito difícil, por conta da minha estatura e por ser muito novo. As pessoas, quando olhavam pra mim, não viam credibilidade... Mas isso não me intimidou. Na verdade, me impulsionou a mostrar que eu não era apenas aquele menino.”

Eficiência com segurança

Hoje, Eliel celebra a evolução tecnológica como uma grande aliada — tanto para a eficiência quanto para a segurança das operações. “Pra mim, foi muito precioso ver a tecnologia evoluindo, porque ela trouxe melhorias para o funcionamento dos equipamentos e também para a nossa proteção.”

Ele também destaca o papel da Usina Caeté na formação de novos profissionais e a referência que encontrou nos colegas mais experientes. “Hoje vemos, no nosso corpo elétrico, muitos jovens se tornando eletricistas. Tive colegas que me marcaram muito. Lembro que, quando iniciei, recebi instruções e incentivos que me encorajaram a seguir.”

O rigor da profissão moldou sua filosofia de trabalho

“A área exige muita atenção à segurança. Isso me ensinou a manter o equilíbrio e a não agir por impulso. Na dúvida, não agir — agir apenas na certeza.”

A eletricidade como propósito

Para Eliel Cavalcante de Lima, a eletricidade vai além da técnica: é propósito e vocação. “Sinto um grande prazer em ser eficiente para alguém e em dar ‘vida’ a um equipamento. Todas as vezes que você executa um serviço conclusivo, sente uma alegria enorme, pois deu ‘luz’ a um ambiente!”

Sentimento de pertencimento

“A Caeté representa a minha segunda casa. Aqui fiz amizades e sinto que pertenço a este meio, construindo, todos os dias, algo para o crescimento da empresa.”

Nesta homenagem ao Dia do Eletrotécnico, a Usina Caeté reconhece e agradece a dedicação de um colaborador cuja história de vida e profissionalismo ajudam a energizar, literalmente, o futuro do Grupo Carlos Lyra, com segurança, excelência e um legado de coração.



PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO REÚNE MULTIDÃO NO PÁTIO DA USINA CAETÉ

A tradicional e centenária Procissão de São Sebastião foi realizada no dia 9 de novembro, reunindo uma multidão de fiéis no pátio da Usina Caeté, em São Miguel dos Campos. O evento contou com a presença de diretores e colaboradores da empresa.

A celebração teve início com a bênção proferida pelo pároco Luís Cláudio Pereira. Em seguida, os fiéis seguiram em procissão pelas ruas da cidade até a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Ó, onde a programação foi encerrada com a celebração da Santa Missa.

A empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, o senador Fernando Farias, Dona Virgínia Lyra, o diretor-presidente da Usina Caeté, Aryl Lyra, o prefeito George Clemente e o vice-prefeito, Benildo Chagas, acompanharam a procissão em devoção à São Sebastião.



COLABORADORES DA MARITUBA PARTICIPAM DA SEMANA DA QUALIDADE DA CAJUÍNA SÃO GERALDO E DESTACAM MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

Representando a Usina Caeté – Unidade Marituba, os colaboradores Lenilson Santos, supervisor de Controle e Qualidade, e Mégido Roque, tecnólogo de Alimentos, participaram da Semana da Qualidade da Cajuína São Geraldo, realizada no dia 12 de novembro, em Juazeiro do Norte (CE), com o tema “Pense Diferente”. O evento teve como objetivo promover aprendizado, integração e troca de experiências entre colaboradores e parceiros da empresa.

Durante a apresentação, Lenilson Santos e Mégido Roque mostraram aos participantes como é realizado o monitoramento da produção de açúcar na Unidade Marituba, localizada no município de Igreja Nova (AL). Eles detalharam todo o processo produtivo — desde a colheita da cana-de-açúcar até a fabricação do açúcar cristal e refinado — enfatizando as etapas que asseguram a qualidade do produto final.

Também foram abordados os diferentes tipos de açúcar e os cuidados essenciais adotados em cada fase do processo para garantir ao consumidor um alimento seguro e de excelência.

O evento também contou com a presença do representante comercial da Usina Caeté, Francinaldo Mariano.

A analista da Qualidade da Cajuína São Geraldo, Nayara Azevedo, agradeceu a presença dos representantes da Caeté e destacou a relevância da parceria entre as instituições, classificando-a como “infinita” diante dos resultados positivos e do fortalecimento conjunto.



NOVEMBRO AZUL: USINA CAETÉ REALIZA AÇÃO PREVENTIVA EM UBS DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Na manhã do dia 14 de novembro, a Usina Caeté, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel dos Campos, promoveu uma palestra sobre autocuidado e prevenção ao câncer de próstata na Unidade Básica de Saúde Tabelião José Luiz de Andrade Jatobá. A iniciativa teve como objetivo estimular hábitos saudáveis e reforçar a importância dos exames preventivos.



A palestra foi conduzida pela analista de Gestão de Pessoas da Usina Caeté, psicóloga Jacqueline Santos, pela médica Andressa Guedes e pela assistente social, Mauriceia Costa, ambas da Secretaria Municipal de Saúde. As profissionais destacaram as medidas preventivas fundamentais para a melhoria da qualidade de vida, além de ressaltar a relevância do diagnóstico precoce para aumentar as chances de cura e reduzir complicações e sequelas.

A programação também contou com uma dinâmica interativa, em que os pacientes participaram de um jogo com balões e de um momento de massagem, estimulando empatia, solidariedade e promovendo um ambiente mais leve e acolhedor.

“Essa é uma ação de grande importância para a prevenção e o cuidado com o câncer de próstata. A Usina Caeté acredita que o cuidado com as pessoas vai muito além dos muros da Companhia”, destacou Jacqueline Santos.

A iniciativa reforça o compromisso da Usina Caeté em contribuir para a disseminação de informações de saúde à comunidade e em fortalecer a cultura do autocuidado dentro e fora do ambiente de trabalho.





USINA CAETÉ APOIA A 1ª CORRIDA DA REPÚBLICA E REFORÇA COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE PAULICÉIA

A manhã do feriado de 15 de novembro foi marcada pela prática esportiva e pela integração comunitária na 1ª Corrida da República, promovida pela Prefeitura e pela Câmara Municipal de Paulicéia (SP), com apoio da Usina Caeté – Unidade Paulicéia. O evento reuniu cerca de 300 corredores, entre moradores da cidade e atletas de municípios vizinhos, consolidando-se como uma nova referência no calendário esportivo local.

Durante a atividade, o gerente Administrativo da Unidade Paulicéia, Pedro Farias, ressaltou a importância da iniciativa para o fortalecimento das relações com a comunidade. “Tivemos um clima extremamente favorável, o que contribuiu para a expressiva participação da população local e de atletas da região. A adesão reforça a relevância de ações como essa para incentivar a prática esportiva, promover saúde e estimular a integração social. Foi também uma oportunidade de valorizarmos a nossa orla fluvial,

que recebeu visitantes de diversas localidades. Esse engajamento demonstra nosso compromisso em apoiar eventos que geram benefícios diretos para a comunidade e fortalecem o desenvolvimento regional.”

A Usina Caeté participou do evento oferecendo apoio institucional e logístico, reafirmando sua responsabilidade social e o incentivo contínuo a hábitos saudáveis na região do Oeste paulista.

O superintendente Agroindustrial da Unidade Paulicéia, Glênio Fireman, também destacou o impacto positivo da ação. “Estamos muito satisfeitos com a realização da 1ª Corrida da República. A ampla participação do público demonstra o potencial do evento para integrar, de forma permanente, o calendário municipal. Além de incentivar o esporte, a iniciativa teve um caráter social fundamental, revertendo toda a arrecadação para instituições de caridade e para famílias em situação de vulnerabilidade. Essa

ação reforça, na prática, o compromisso da Usina Caeté com a comunidade, por meio de uma parceria sólida com a Prefeitura e a Câmara Municipal.”

Com forte propósito solidário, toda a arrecadação da corrida foi destinada a ações sociais no município. O GRAVOCCAP – Grupo Voluntário de Combate ao Câncer de Paulicéia – recebeu as doações de alimentos arrecadados, enquanto famílias em situação de vulnerabilidade serão contempladas com cestas básicas adquiridas com o valor das inscrições.



A AUDITORIA INTERNA E O FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA

A trajetória de Jeferson Ribeiro e o papel estratégico da Auditoria na Usina Caeté – Unidade Paulicéia



Há 13 anos, o Auditor Interno Jeferson Ribeiro iniciou sua trajetória no Grupo Carlos Lyra, atuando especificamente na Usina Caeté – Unidade Paulicéia.

“Atualmente integro a equipe de Auditoria Interna, mas ingressei na empresa como Auxiliar Administrativo e, desde então, trilhei uma carreira diversificada e de crescimento contínuo, passando por diversos setores e cargos-chave, como Assistente de Tráfego, Assistente Administrativo e Coordenador de Controle Agrícola.”

Dedicação e Conhecimento

Para Jeferson Ribeiro, cada etapa vivida ao longo desses 13 anos na empresa serviu como uma oportunidade de aprimoramento. “Durante essa jornada, dediquei-me a cada oportunidade com afinco e gratidão, buscando constantemente desenvolver meus conhecimentos e habilidades para garantir resultados eficazes.”

O convite para integrar o time de Auditores Internos foi recebido com grande honra.

“Embora a alta responsabilidade da função tenha gerado uma apreensão inicial, o apoio inestimável da gestão — especialmente de Aécio Agra (Supervisor da Auditoria), Glênio Fireman (Superintendente) e Paulo Couto (Diretor Administrativo) — foi fundamental para minha tranquilidade e rápida adaptação.”

Guardiões da Integridade e da Eficiência Organizacional

“Na Auditoria Interna, atuamos como guardiões da integridade e da eficiência organizacional. Nossa função é examinar e avaliar as atividades da empresa de forma sistemática e disciplinada, fornecendo recomendações para a melhoria contínua.”

Jeferson destaca que a atuação estratégica da Auditoria Interna é essencial para o fortalecimento da governança corporativa. “Por meio de avaliações aprofundadas sobre estruturas e processos, identificamos e avaliamos proativamente riscos potenciais que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos.”

Atenção aos Detalhes

“Sempre fui um profissional minucioso e atento aos detalhes, acreditando que eles definem o sucesso. Meu papel como auditor confirmou essa convicção na prática, pois percebo, em cada trabalho desenvolvido, que a atenção aos detalhes é responsável pelo êxito — ou pela ruína — de qualquer processo.”

Em uma definição precisa sobre a Auditoria Interna, Jeferson a descreve como uma função estratégica e consultiva. “Ela transcende a mera fiscalização, atuando para proteger e aprimorar o alcance dos objetivos corporativos, com foco em três pilares principais:

Otimização — aumentar a eficiência operacional e reduzir custos por meio da identificação e eliminação de falhas processuais;

Proteção — gerenciar proativamente os riscos, resguardando o valor da empresa contra ameaças internas e externas; e

Suporte — oferecer dados e insights objetivos que fundamentam a tomada de decisões estratégicas da alta gestão.”

Vocação e Realização Profissional

O Auditor Interno da Unidade Paulicéia lembra que, ainda na infância, havia muitas incertezas sobre qual carreira seguir e o receio de um futuro profissional frustrado.

“Se pudesse voltar no tempo, diria àquela criança: ‘acalme seu coração e se prepare; a vida lhe trará a profissão que o completará’. Hoje, sinto-me plenamente realizado por ter me encontrado na Auditoria. A vasta gama de conhecimentos e a visão holística das diversas áreas que ela proporciona me fascinam diariamente.”

Conselhos para a Vida

“Para o jovem que aspira à carreira de Auditor Interno e sonha em se tornar um bom profissional, meu conselho é: Estude: dedique-se a áreas como Administração, Contabilidade ou afins; Comunique-se: aprimore a comunicação e o relacionamento interpessoal, essa é a ferramenta mais poderosa de um auditor; e, Seja imparcial: desenvolva o controle emocional, cuide de suas emoções e mantenha sempre a imparcialidade nas avaliações.”

Frase de Destaque

“Fortalecemos a governança por meio de avaliações aprofundadas sobre as estruturas e processos, identificando e avaliando proativamente riscos potenciais que possam comprometer o cumprimento dos objetivos estratégicos.”

Jeferson Ribeiro
Analista Administrativo

VÁ DE ETANOL

- + BARATO
- + EMPREGO
- POLUIÇÃO

caeté



USINA CAETÉ CONCLUI NOVA TURMA DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E REAFIRMA SEU COMPROMISSO SOCIAL



Na tarde do dia 25 de novembro, a Usina Caeté, por meio do Programa de Aprendizagem desenvolvido em parceria com o SENAI/AL, concluiu mais uma turma do curso de Assistente Administrativo. A cerimônia de encerramento foi realizada no auditório da Escola Conceição Lyra, em São Miguel dos Campos (AL).

Nas palavras de Ana Bomfim, instrutora responsável pelos estudantes, a etapa de capacitação se encerra com jovens maduros e preparados para o futuro. “Com paciência e compromisso, eles venceram cada etapa. Juntos, enfrentaram desafios, aprenderam a lidar com as diferenças e conseguiram evoluir. São muito profissionais e persistentes.”

Rayssa Raynara, aprendiz contratada no setor de Preparo de Solo, compartilhou sua gratidão às pessoas que a ajudaram a trilhar esse caminho. “Carrego muitos ensinamentos de todos que contribuíram para o meu sucesso hoje. Trabalhar com quem está disposto a nos ensinar é muito enriquecedor. Levarei cada um desses profissionais no meu coração.”





A programação contou com a presença dos alunos concluintes, dos quais dois foram contratados, e dos pais convidados. Representantes de setores da empresa que acompanharam de perto a evolução dos estudantes também participaram da cerimônia de conclusão.



Eliene Melo, mobilizadora do Programa de Aprendizagem da Usina Caeté, pontuou o desenvolvimento adquirido por cada estudante. “A dedicação e responsabilidade foram os pilares desta turma. Durante todo esse trajeto, se mostraram muito eficientes nos setores que percorreram. O Programa de Aprendizagem contribuiu para que eles pudessem se qualificar como colaboradores.”

A Usina Caeté, ao finalizar mais uma turma de aprendizes, reforça seu dever social em capacitar os jovens da comunidade para o mercado de trabalho e fomentar a prática do conhecimento técnico, contribuindo para a formação de profissionais experientes e preparados.



NOVEMBRO AZUL: USINA CAETÉ PROMOVE AÇÕES PREVENTIVAS COM COLABORADORES E COMUNIDADE EM SÃO MIGUEL DOS CAMPOS



Durante o mês de novembro, a Usina Caeté promoveu uma série de ações de saúde preventiva em alusão à campanha Novembro Azul. As atividades envolveram cuidados pessoais, dinâmicas de sensibilização e rodas de conversa sobre a importância da prevenção ao câncer de próstata [o tipo mais comum entre homens acima de 50 anos]. As iniciativas

foram direcionadas tanto aos colaboradores quanto à comunidade de São Miguel dos Campos, em Alagoas.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a Usina proporcionou aos colaboradores do campo e dos setores de Manutenção Mecânica, Elétrica e Empacotamento, um momento de

aprendizado com os enfermeiros Miguel Ângelo Teles e Ana Lúcia Santos. Eles esclareceram dúvidas, reforçaram a relevância do diagnóstico precoce e alertaram sobre os riscos e possíveis sequelas do câncer de próstata.

Compromisso social

A analista de Gestão de Pessoas e psicóloga da Usina Caeté, Jacqueline Santos, juntamente com a médica Andressa Guedes e a assistente social Mauriceia Costa, ambas da Secretaria Municipal de Saúde, conduziram uma palestra na UBS Tabelião José Luiz de Andrade Jatobá. A programação incluiu ainda uma dinâmica interativa, na qual os participan-

tes envolveram-se em um jogo com balões e em um momento de massagem, estimulando empatia, solidariedade e promovendo um ambiente mais leve e acolhedor.

“O desenvolvimento dessas ações tem contribuído para formar um pensamento mais consciente no público masculino. A Usina Caeté acredita que o cuidado com as pessoas vai muito além dos muros da Companhia”, destacou Jacqueline Santos.

O profissional de saúde Miguel Ângelo Teles reforçou a importância de levar informações sobre prevenção aos colaboradores: “É essencial conversarmos sobre mecanismos de prevenção, tratamento e diagnóstico, pois isso ajuda as pessoas a ficarem fora da zona de risco. Prevenir é sempre o melhor caminho”.

A enfermeira Ana Lúcia Santos também destacou a eficácia do exame PSA no rastreamento do câncer de próstata: “É um exame de sangue simples, rápido e fundamental para detectar precocemente problemas na próstata. Cuidar da saúde também é assunto de homem”.

A iniciativa reforça o compromisso da Usina Caeté em disseminar informação de qualidade sobre saúde e fortalecer a cultura do autocuidado dentro e fora do ambiente de trabalho.

Marta Luciana Sampaio, gerente de Gestão de Pessoas, ressaltou os bons frutos colhidos da parceria com a prefeitura. “É uma forma eficiente de levarmos cuidado e bem-estar para a população. Nós, enquanto empresa, buscamos sempre contribuir positivamente e de forma responsável com a vida de cada cidadão. Conhecimento é a chave para uma vida mais saudável.”



USINA CAETÉ – UNIDADE PAULICÉIA É DESTAQUE NO 8º SEMINÁRIO UDOP DE INOVAÇÕES

*Superintendente Agroindustrial Glênio Fireman é reconhecido no Prêmio CanaSauro – Safra 2025
Premiação reforça o protagonismo técnico da unidade industrial*

A Usina Caeté – Unidade Paulicéia marcou presença, nos dias 2 e 3 de dezembro, no 8º Seminário UDOP de Inovações, realizado em Araçatuba (SP), um dos principais encontros voltados ao desenvolvimento tecnológico e estratégico do setor bioenergético. O evento reuniu especialistas, lideranças e profissionais de diversas áreas da cadeia produtiva, promovendo debates essenciais para impulsionar produtividade, competitividade e inovação nas usinas brasileiras.

Durante o jantar oficial do seminário, ocorreu a entrega do Prêmio CanaSauro – Safra 2025, que reconhece profissionais que se destacaram ao longo do ano. Nesta edição, o superintendente Agroindustrial da Unidade Paulicéia, Glênio Fireman Tenório Filho, foi homenageado na categoria Industrial, destacando o protagonismo da Usina Caeté no cenário nacional.

Ao receber a homenagem, Glênio ressaltou o significado do reconhecimento. “Ser reconhecido por um trabalho é gratificante para qualquer profissional, ainda mais vindo de uma instituição de respeito como a UDOP.”



O superintendente Agroindustrial fez questão de compartilhar o mérito com todos que contribuíram para os resultados da Unidade Paulicéia nesta safra. “Esse reconhecimento eu dedico ao nosso time Industrial da Unidade Paulicéia, em especial ao nosso diretor Agroindustrial Luiz Magno Brito, ao Gerente Industrial José Márcio e a toda a equipe, que nos colocou em destaque este ano com um trabalho incrível de construir uma fábrica de açúcar em 11 meses.”



Segundo Glênio, a entrega rápida e eficiente da estrutura foi decisiva para o desempenho da unidade. “Ao iniciarmos essa safra, em poucos dias a fábrica já estava com a performance esperada.”

Glênio Fireman também ressaltou a importância do apoio institucional, pessoal e familiar que recebeu ao longo do ano. “Agradeço a todo time do Grupo Carlos Lyra, colaboradores da Usina Caeté, Matriz e Unidade Marituba, que contribuíram para o sucesso da nossa operação nesta safra. Sou grato aos acionistas e ao nosso presidente, Dr. Aryl Lyra, pela confiança em nosso trabalho. Agradeço a Deus e à minha família, em especial à minha esposa, Daniella Cortez, que me acompanha nesta empreitada de vida.”

O gerente Administrativo Pedro Farias, o advogado Marcos Topan, o engenheiro de Segurança do Trabalho Víctor Vinícius da Silva, o supervisor Agrícola Klin-

ger Oliveira, a coordenadora de Gestão de Pessoas Ane Paes, e vários colaboradores da Unidade Paulicéia participaram da oitava edição do seminário da UDOP.

A participação no seminário e o reconhecimento no Prêmio CanaSauro – Safra 2025 demonstram o compromisso da Usina Caeté com o desenvolvimento contínuo, a valorização das pessoas e a busca por soluções que impulsionem a bioenergia brasileira





APRENDIZES DE MECÂNICA DA USINA CAETÉ VISITAM O LAR DE IDOSOS JOANA FIGUEIREDO EM SÃO MIGUEL DOS CAMPOS

Na tarde do dia 3 de dezembro, aprendizes da turma de Mecânica de Máquinas e Implementos Agrícolas da Usina Caeté, em parceria com o Senar/AL, visitaram o Lar de Idosos Joana Figueiredo, em São Miguel dos Campos (AL). A ação teve como objetivo proporcionar aos idosos momentos de acolhimento, escuta e valorização.

A programação contou com a participação de 26 estudantes e do professor Sidney Rocha, e incluiu atividades lúdicas, pintura de unhas, maquiagem leve, além da entrega de uma cesta com produtos de higiene e a visita lúdica do Papai Noel. A iniciativa promoveu aproximação, fortalecimento de vínculos e estímulo a práticas de respeito e interação afetiva.

O instrutor Sidney Rocha destacou a importância do desenvolvimento da atividade social. “Propomos essa mobilização para concluirmos o módulo Higiene e Qualidade de Vida do Trabalhador. O resultado, de cunho social, faz com que os aprendizes pratiquem a sensibilidade no dia a dia. Um gesto digno, que pode transformar a vida das pessoas.”

“Escolhemos este lugar porque acreditamos que aqui podemos trabalhar a questão da escuta e do cuidado de forma mais sensível. Elaboramos atividades que trouxeram diversão e alegria aos pacientes. Toda ajuda prestada é sempre bem-vinda”, ressaltou o aprendiz Meuriky Silva.

A estudante Rayana Teixeira enfatizou a importância do trabalho





em equipe, unindo os aprendizados teórico e prático. “Juntos, organizamos cada detalhe e colocamos em prática tudo o que vimos em sala de aula. Ao percebermos que o que estudamos com nosso professor pode, realmente, ser vivenciado no cotidiano, entendemos melhor a realidade. Esperamos que venham mais oportunidades assim.”



Eliene Melo, mobilizadora do Programa de Aprendizagem da Usina Caeté, celebrou a iniciativa em época natalina. “Às vésperas do Natal, os idosos puderam sentir um pouco de amor e carinho. Foi um gesto humano que trouxe calor ao coração dos senhores e senhoras.”



Com essa ação, a Usina Caeté reafirma seu compromisso social em contribuir para a promoção de ambientes acolhedores e de respeito mútuo, fortalecendo experiências que favorecem o crescimento pessoal e a evolução profissional.





ENCERRAMENTO DA SAFRA NA USINA CAETÉ – UNIDADE PAULICÉIA: NOVOS AVANÇOS E UM MARCO NA PRODUÇÃO DO AÇÚCAR VHP

A Usina Caeté – Unidade Paulicéia encerrou mais uma safra no último dia 9 de dezembro com importantes conquistas que reforçam seu compromisso com a inovação, a eficiência e o desenvolvimento sustentável. Este ciclo produtivo marca um novo capítulo na história da Unidade, que, além de manter sua reconhecida produção de etanol e bioeletricidade, iniciou com sucesso a fabricação do açúcar VHP – um passo estratégico para a diversificação do mix e ampliação de mercados.

A introdução do açúcar VHP representou um diferencial significativo nesta safra. O projeto exigiu planejamento, investimentos e a dedicação de equipes que trabalharam de forma integrada para garantir qualidade, competitividade e segurança em todo o processo produtivo. O resultado demonstra a capacidade da Usina Caeté de evoluir continuamente e se adaptar às demandas do setor bioenergético. Ao todo, a Unidade Paulicéia

processou 2.121.675,14 toneladas de cana-de-açúcar, produzindo 2.908.632 sacos de açúcar VHP.

“Este foi o primeiro ano de produção de açúcar em nossa unidade, um marco que simboliza crescimento, inovação e o esforço coletivo de todos os que fazem parte dessa jornada. Esses números são o reflexo do comprometimento, da competência e da união de todos os colaboradores, que dedicaram seu trabalho e energia para que este novo ciclo fosse um sucesso”, declarou o superintendente Agroindustrial da Unidade Paulicéia, Glênio Fireman.

Ao longo da safra, a Unidade Paulicéia também manteve sua forte atuação na geração de etanol e na produção de bioeletricidade, contribuindo para a matriz energética renovável do país e reforçando o compromisso da empresa com práticas sustentáveis, fabricando 81.773.803 litros de etanol e exportando 85.249,89 MWh de bioeletricidade.

“Estendemos nossos sinceros agradecimentos aos fornecedores e parceiros, que caminharam ao nosso lado com confiança e comprometimento, contribuindo diretamente para alcançarmos esses resultados expressivos. Mais do que encerrar uma safra, celebramos um novo capítulo na história da Usina Caeté – Unidade Paulicéia, repleto de conquistas e aprendizado. Que este seja apenas o início de uma trajetória ainda mais promissora. Juntos, seguimos mais fortes rumo a novos desafios e novas conquistas!”, afirmou Glênio Fireman.

O encerramento da safra 2025/2026 é motivo de orgulho para todos que fazem parte da Usina Caeté – Unidade Paulicéia. A conquista do açúcar VHP, somada aos resultados operacionais, reafirma a força do trabalho realizado e impulsiona novas perspectivas para as próximas safras. Com união, profissionalismo e foco no futuro, seguimos avançando.



USINA CAETÉ REALIZA AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL COM A ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM PAULICÉIA

Ação resulta de parceria com a Prefeitura Municipal de Paulicéia

A Usina Caeté iniciou, no dia 9 de dezembro, a entrega de cestas básicas destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade social no município de Paulicéia. As doações serão distribuídas ao longo de todo o mês de dezembro, ampliando o alcance da iniciativa e garantindo que o benefício chegue às pessoas que mais necessitam.

A ação solidária contou com a participação do superintendente Agroindustrial da Unidade Paulicéia, Glênio Fireman, do gerente Administrativo, Pedro Farias, além de Gabriel Joaquim Thomaz Cazelli, Valquíria Aparecida Scalco da Silva, Neusa Vitalino de Jesus e Luciney Matias da Silva. Os representantes acompanharam as entregas e reforçaram o compromisso institucional com

o desenvolvimento social da comunidade.

O gerente Administrativo, Pedro Farias, destacou que os valores arrecadados com as inscrições da Corrida da República foram integralmente destinados à compra das cestas básicas.

Com foco na promoção da segurança alimentar, a iniciativa integra o conjunto de ações sociais conduzidas pela Usina Caeté, reafirmando o compromisso da empresa de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias da região.

Ainda segundo Pedro Farias, a ação reforça o comprometimento da Usina Caeté com as comunidades do entorno. “Nosso objetivo é desenvolver iniciativas que promovam o desenvolvimento socioeconômico dos municípios

circunvizinhos”, afirmou o gerente, evidenciando o alinhamento da empresa às práticas de cidadania corporativa e ao apoio contínuo às populações onde está inserida.

A Usina Caeté segue atuando de forma ética e responsável, direcionando esforços a iniciativas que gerem impacto social positivo e contribuam para o bem-estar da população local.



USINA CAETÉ PROMOVE CURSO DE APRENDIZAGEM EM SOLDADOR INDUSTRIAL EM PARCERIA COM O SENAI



A Usina Caeté, Matriz, em parceria com o SENAI Alagoas, está promovendo em São Miguel dos Campos o curso de Aprendizagem em Soldador Industrial, com o objetivo de capacitar jovens para atuação no setor industrial. A turma inicial é composta por 20 alunos e realiza suas atividades em uma Unidade Móvel do SENAI.



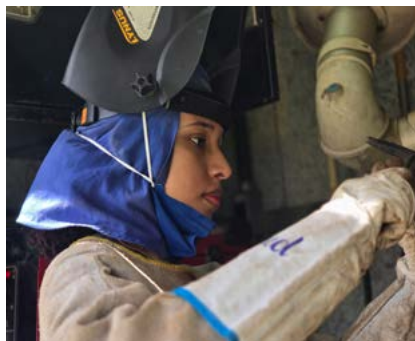
Estrutura da Unidade Móvel – O espaço é formado por um semirreboque totalmente equipado e adaptado, com todos os recursos necessários à prática da soldagem. A formação contempla conteúdos teóricos e práticos, com foco em diferentes processos de soldagem, como Eletrodo Revestido, MIG/MAG e TIG, atendendo às demandas da indústria local, incluindo o cenário produtivo da Usina Caeté.

De acordo com o instrutor do SENAI Kledson Oliveira, o engajamento dos aprendizes tem sido um dos pontos de destaque do projeto. “Essa parceria com a Usina Caeté é muito importante para o desenvolvimento dos jovens. Na Unidade Móvel, trabalhamos de forma teórica e prática os processos de soldagem mais utilizados no contexto industrial, o que desperta bastante interesse e faz com que eles se apaixonem pela área.”

Os alunos também ressaltam o impacto da iniciativa. Para Kawan Silva, a qualificação tem sido uma oportunidade de cres-

cimento. “O curso desenvolvido pela Usina Caeté em parceria com o SENAI tem sido uma experiência muito boa. O professor está nos ensinando sobre amperagem, tipos de eletrodo e tudo o que envolve a solda. Minha expectativa é que esse período de aprendizado seja uma grande experiência na indústria.”

A aprendiz Ludmilla Oliveira destacou o ganho pessoal e profissional, enfatizando a descoberta de sua vocação. “Estou gostando muito do curso e, nesses quatro meses, me desenvolvi bastante. Antes, eu não tinha certeza de qual profissão seguir, e me encontrei na solda.”



Visita à indústria

Como parte da formação, os aprendizes visitaram a indústria da Usina Caeté, Matriz. A atividade foi acompanhada pelo gerente industrial Juliano Sampaio e pelas equipes de Gestão de Pessoas e Segurança do Trabalho, permitindo aos alunos observar a soldagem aplicada no ambiente industrial e interagir com colaboradores experientes.

USINA CAETÉ RECEBE SELO ALAGOAS PELO CLIMA POR COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



A Usina Caeté foi contemplada, no dia 20 de janeiro de 2026, com o Selo Alagoas pelo Clima Padrão Prata, concedido pelo Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA) e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), em reconhecimento às organizações que realizam e registram seus inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

A solenidade ocorreu na Casa da Indústria, em Maceió, reunindo representantes de empresas, autoridades ambientais e instituições parceiras.

O selo é destinado às organizações que fazem o registro das emissões dos escopos 1, 2 e 3, demonstrando transparência, responsabilidade ambiental e alinhamento às boas práticas de sustentabilidade.

Compromisso com a produção sustentável

Desde 2023, a Usina Caeté elabora seu Inventário de Gases de Efeito Estufa, com o objetivo de quantificar, monitorar e gerenciar as emissões geradas em suas operações. O trabalho segue os critérios da Norma NBR ISO 14.064/2007 e do Programa GHG Protocol, assegurando rigor técnico e confiabilidade nos dados.

De acordo com o coordenador ambiental da Usina Caeté, Yuri Barbosa, o selo reforça o compromisso da Usina Caeté com uma produção cada vez mais sustentável, baseada na responsabilidade ambiental e na melhoria contínua dos processos. “O Alagoas pelo Clima representa um reconhecimento importante para a empresa, pois comprova nosso cuidado com o meio ambiente e o nosso esforço em reduzir impactos ambientais, adotando práticas mais eficientes e sustentáveis.”

O que são os escopos de emissões?

O inventário elaborado pela Usina Caeté contempla três categorias de emissões:

- Escopo 1: Emissões diretas, provenientes de fontes controladas pela organização, como combustíveis estacionárias e móveis;
- Escopo 2: Emissões indiretas relacionadas ao consumo de energia elétrica;
- Escopo 3: Emissões indiretas da cadeia produtiva, que não pertencem ou não são controladas diretamente pela empresa.

Esse mapeamento permite identificar oportunidades de melhoria, redução de impactos e maior eficiência ambiental.



Reconhecimento às empresas que fazem a diferença

Durante o evento, o coordenador jurídico do IMA/AL, Gilvan de Albuquerque, ressaltou a importância da iniciativa de reconhecer empresas que atuam em conformidade com a legislação ambiental e adotam práticas responsáveis. “A proposta é valorizar organizações que se preocupam com o meio ambiente e assumem o compromisso de medir, controlar e reduzir suas emissões. Isso fortalece a sustentabilidade e incentiva outras empresas a seguirem o mesmo caminho.”

Práticas sustentáveis da Usina Caeté

Entre as principais ações adotadas pela Usina Caeté em prol da sustentabilidade, destacam-se a cogeração eficiente com bagaço da cana-de-açúcar, a produção de bioeletricidade e biocombustíveis, ações de conservação ambiental e biodiversidade e investimentos em eficiência agrícola.

Essas iniciativas contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para um modelo de produção mais limpo e responsável.

Troféu Sustentável

Além do reconhecimento institucional, a solenidade também destacou o simbolismo do troféu sustentável entregue às organizações certificadas. A peça foi confeccionada com o vidro Cebrace Atmos, o primeiro da América do Sul produzido com baixa pegada de carbono, e com



madeira de reflorestamento da Ilha do Ferro, tradicional polo de arte sustentável em Alagoas. O troféu leva a assinatura do Mestre Petrônio, artesão reconhecido por valorizar matérias-primas ecológicas e a identidade cultural alagoana.

Sustentabilidade que gera resultados

A conquista do Selo Prata reforça o posicionamento da Usina Caeté como uma empresa comprometida com o desenvolvimento sustentável, alinhada às demandas ambientais e aos desafios do futuro.



ENTRESSAFRA SEGURA REFORÇA CUIDADOS COM A VIDA NA UNIDADE PAULICÉIA

Durante o período de entressafra, a Usina Caeté – Unidade Paulicéia passa por uma mudança significativa em sua rotina operacional. As atividades de produção dão lugar às manutenções pesadas em equipamentos e estruturas industriais, aumentando a exposição a riscos. Diante desse cenário, o setor de Segurança do Trabalho, liderado pelo Engenheiro Victor Silva, desenvolveu a campanha Entressafra Segura, com foco na prevenção de acidentes e na preservação da vida.



Foco na prevenção

A campanha foi criada para orientar os colaboradores próprios e os prestadores de serviço sobre os principais perigos envolvidos nas atividades de desmontagem, manutenção e intervenções industriais. “A campanha Entressafra Segura foi desenvolvida para orientar todos os colaboradores e prestadores de serviço sobre os principais perigos e riscos existentes durante a manutenção dos equipamentos, reforçando as práticas seguras que ajudam a preservar a vida e a saúde”, destacou Victor Silva.

Entre os riscos mais comuns nesse período estão prensagens, esmagamentos, queimaduras, choques elétricos, contato com produtos químicos, incêndios, explosões, cortes, quedas de altura, escorregões e queda de materiais içados.

Atividades críticas exigem atenção redobrada

Algumas tarefas realizadas durante a entressafra são consideradas de alto risco e demandam protocolos rigorosos de segurança, como trabalho em altura, trabalho a quente, içamento e movimentação de cargas, espaços confinados e manuseio de produtos químicos.

Segundo o engenheiro de Segurança, o comportamento humano é um dos fatores mais decisivos para evitar acidentes. “Comportamentos negligentes como não utilizar EPIs, excesso de confiança, improvisos, desrespeito às normas, falhas no bloqueio de energia perigosa e realização de tarefas sem treinamento são os principais fatores que contribuem para acidentes e precisam ser evitados.”



Comunicação, liderança e treinamento

A campanha Entressafra Segura envolve ações de comunicação, orientações constantes e o engajamento da liderança direta nas frentes de trabalho. “Promover a comunicação entre as áreas e envolver a liderança de cada equipe é fundamental para controlar os riscos e contribuir para um ambiente mais seguro”, afirmou Victor Silva.

Os colaboradores também estão sendo capacitados por meio de treinamentos obrigatórios específicos para cada tipo de atividade, reforçando a importância do preparo técnico.

Segurança dentro e fora da empresa

A sensibilização não se limita ao ambiente industrial. As orientações de segurança também refletem na vida pessoal dos trabalhadores. Victor ressaltou que “todo o conhecimento sobre perigos e riscos adquiridos na Uni-

dade Paulicéia serve como base para nossas vidas, inclusive ao realizar pequenas manutenções em casa.”

Para Victor Silva, a cultura de prevenção deve ser contínua. “A sensibilização constante é fundamental porque os riscos não são estáticos e o comportamento humano tende a relaxar com o tempo.”

Cada colaborador faz a diferença

A Usina Caeté reforça que a segurança é uma responsabilidade coletiva. A liderança atua como exemplo, mas cada colaborador tem um papel essencial na prevenção de acidentes.

“Pensar antes de agir, avaliar se a atividade é segura, parar tarefas ao identificar riscos graves, respeitar normas e sugerir melhorias são atitudes que constroem um ambiente mais seguro”, pontuou o engenheiro.

A campanha Entressafra Segura reitera o compromisso da Usina de Paulicéia com a vida, a saúde e o bem-estar de todos, mostrando que segurança é um valor que deve estar presente em cada atitude.



USINA CAETÉ – UNIDADE MARITUBA É RECOMENDADA À CERTIFICAÇÃO ISO 9001



A Usina Caeté – Unidade Marituba foi recomendada à certificação ISO 9001 no dia 23 de janeiro, após auditoria que avaliou a conformidade do sistema de gestão da qualidade com os requisitos da norma internacional.

Em um cenário industrial cada vez mais competitivo e marcado por rigorosas exigências de mercado, a recomendação à certificação reforça não apenas a excelência dos processos, mas também a qualidade do produto final, assegurando padrões mais elevados de controle, rastreabilidade e confiabilidade para clientes e parceiros comerciais.

A Unidade Marituba também se destaca por ser a primeira usina do Grupo Carlos Lyra a produzir açúcar refinado, consolidando sua posição estratégica no portfólio industrial do grupo e ampliando sua atuação em mercados mais exigentes.

Auditoria reconhece maturidade dos processos

Durante o encerramento, o auditor Francisco Nogueira destacou o alto nível técnico da equipe e a integração entre as áreas “Percorremos todas as



áreas — produção, manutenção, compras, comercial e processos de apoio — sempre com foco na aderência à ISO 9001. Avaliei não apenas o cumprimento dos requisitos, mas principalmente como os processos funcionam no dia a dia e como as áreas se integram, um dos princípios fundamentais da norma. Essa integração ficou muito clara ao longo de toda a semana.”

O auditor ressaltou que, mesmo sendo a primeira certificação da unidade, o desempenho superou expectativas. “Encontrei um nível acima do esperado, reflexo da elevada competência técnica da equipe. Os processos estão bem estabelecidos e há clareza sobre como reagir a situações não planejadas, mitigar desvios e tomar decisões. Isso demonstra um sistema de gestão maduro, que apoia a melhoria contínua.” Francisco Nogueira acrescentou que a certificação representa um compromisso permanente e que a carta de recomendação da SGS já foi emitida, enquanto os trâmites junto ao INMETRO seguem,

com prazo estimado de cerca de 30 dias úteis. Ele também fez um reconhecimento especial à Taciane Amorim, pela condução técnica do processo.

do trabalho em equipe e o alinhamento coletivo em torno da qualidade e da excelência operacional.



Reconhecimento ao trabalho coletivo

A Usina Caeté destaca que essa conquista é resultado do comprometimento, responsabilidade e empenho de todos os colaboradores, que atuaram de forma dedicada na implementação das adequações exigidas pela norma. O resultado evidencia a força

Mégido Roque, Tecnólogo de Alimentos da Unidade Marituba, comemorou o resultado. “Estamos muito felizes com a recomendação para a ISO 9001. Esse resultado é fruto do engajamento, da união e da garra do time Marituba, reforçando nosso compromisso em oferecer produtos seguros e de qualidade aos consumidores.”



Débora Almeida, Técnica de Alimentos, destacou o orgulho em acompanhar a implantação do SGI. “Participar desde o início da implantação do SGI traz uma enorme sensação de felicidade e reconhecimento. Agora é manter o padrão e seguir em busca de novas certificações.”

A coordenadora do SGI, Taciane Amorim, reforçou o impacto positivo da certificação. “Concluímos uma etapa muito importante, que fortalece as boas práticas e, conseqüentemente, a qualidade do nosso produto. É uma vitória para toda a equipe.”

Presença da liderança no encerramento

O encerramento da auditoria contou com a presença dos diretores Magno Brito (Agroindustrial) e Araken Barbosa (Financeiro), do gerente-geral da Unidade Marituba, Rafael Bomfim, da gerente de Gestão de Pessoas, Marta Luciana Sampaio, além de colaboradores dos setores Industrial, Administrativo, Comercial, Suprimentos e do Sistema de Gestão Integrada (SGI).

A empresária Elizabeth Ane Lyra Lopes de Farias ressaltou o valor da união: “Somos uma grande família baseada na ajuda mútua e no compromisso coletivo. Manter esse padrão de excelência é essencial para o futuro da Unidade Marituba e do Grupo Carlos Lyra.”

Depoimentos reforçam orgulho e engajamento

“Foi uma grande conquista e, acima de tudo, um importante momento de aprendizado. Que esse processo continue. Parabéns a equipe do SGI e todos os times envolvidos.”

Francineide Santos
Assistente Administrativo

“Chegamos até aqui graças ao esforço coletivo. Essa recomendação mostra que somos capazes. Me veio um filme da minha infância. Eu morava em um local conhecido por Invasão, no aeroporto de Penedo, e costumava ver o Doutor Carlos Lyra. Quando ele pousava vinha falar com as crianças e distribuía sanduíches.

E eu falava com ele e dizia “Doutor, o senhor é dono da Usina, já ouvi falar”. E ele me dizia: “Sou! estude, se dedique, e quem sabe um dia você não trabalha lá?”. Tenho muito orgulho da minha trajetória na Família Caeté, onde estou há 24 anos. Fazer parte desse momento histórico para a Unidade Marituba é significativo demais.”

Hudson Correia
Coordenador de Almoxarifado da Unidade Marituba

“Essa é a primeira grande conquista de 2026 e apenas o começo. Temos a pretensão de finalizar a safra com três certificações nas mãos. A família Caeté contribui muito para isso. O dia de hoje é um marco, pois estamos recomendados. É uma conquista de todos que se empenharam e arregaçaram as mangas para chegar onde chegamos, sem poupar esforços. Estamos unidos, sem competição interna, trabalhando como um só time. Como disse o auditor, a régua vai subir nos próximos anos. Seguimos em frente com foco, força e fé.”

Rubinaldo Alves
Coordenador Administrativo da Unidade Marituba

“Esse era um marco que almejavamos. Com a implantação da refinaria, buscamos as certificações necessárias para elevar ainda mais o nível do nosso produto, aumentar a competitividade e demonstrar a qualidade do que oferecemos aos nossos clientes.”

Hercílio Cavalcanti
Supervisor de Produção de Açúcar e Alcool da Unidade Marituba

“Vivemos um momento ímpar de melhorias de processos e certificações. Como profissional, é uma grande satisfação fazer parte dessa evolução e trabalhar

em uma empresa que investe continuamente em qualidade.”

Benedito Miguel dos Santos
Supervisor de Manutenção Elétrica da Unidade Marituba

“A recomendação da certificação representa um avanço significativo para nossos processos, especialmente na padronização e na melhoria contínua. Estamos muito satisfeitos com esse resultado.”

Mário Pereira
Supervisor de Produção de Açúcar e Álcool da Unidade Marituba

Estou muito feliz com a finalização de mais um projeto, onde conseguimos a recomendação para a certificação na Unidade Marituba. Foi um processo de construção muito gratificante, pois as pessoas são muito boas. Foi um processo leve e a implementação da aderência da norma foi muito tranquila em relação aos processos que já existiam aqui. A gente conseguiu incorporar a norma na rotina das pessoas e o resultado foi muito gratificante, com uma recomendação sem nenhuma não-conformidade e parabenizando as áreas, todos os processos envolvidos, as áreas corporativas e os processos de apoio. Fico feliz com a despedida desse lindo projeto com uma conquista.”

Andréa Vilar
Consultora

“Este é um dia simbólico para a Unidade Marituba. A recomendação da ISO 9001 comprova a qualidade e o padrão de nossas rotinas e representa a primeira etapa de um conjunto de certificações que estamos buscando e certamente alcançaremos.”

José Carlos Lyra
Gerente Administrativo da Usina Caeté

“Estamos vivendo um divisor de águas, demonstrando que nosso sistema de gestão de qualidade está extremamente ajustado. Temos um compromisso muito grande em manter toda essa estrutura funcionando.”

Marta Luciana Sampaio
Gerente de Gestão de Pessoas

“A Unidade Marituba vive um período de transição, e a recomendação da ISO 9001 simboliza esse avanço. Estamos muito felizes e orgulhosos do engajamento e do comprometimento da equipe. Seguimos rumo às próximas certificações.”

Aldevan Silva
Gerente Industrial da Unidade Marituba

“Tenho certeza que teremos ao final da safra todas as recomendações de certificações que estamos buscando e tenho certeza que isso é fruto do trabalho de todos, não só de um. Muito obrigado a todos”.

Rafael Bomfim
Gerente-geral da Unidade Marituba

“O engajamento é a força necessária para a conquista de qualquer objetivo. A Marituba vive um momento de transição. Há três safras começamos a produzir um produto de maior valor agregado, especial e direcionado para mercados especiais, que exigiram que criássemos todos os protocolos de processos através das certificações. No início de fevereiro teremos auditorias da FSSC 22000, e em seguida da Bonsucro. Como disse Rafael, finalizaremos a safra com as certificações, pois entendo que todos estão imbuídos nesse objetivo e nessa conquista. É apenas o começo, porque a manutenção e a melhoria são contínuas. Tenho certeza que todos nós já enraizamos essa nova cultura e esse novo olhar para a Marituba, e replicaremos para as demais unidades, pois temos um sobrenome que está junto ao nosso, que é Caeté, pois ela faz parte da Caeté. Temos um amor muito grande por essa empresa e isso certamente foi um ponto diferencial para fortalecer esse engajamento”.

Paulo Couto
Diretor Administrativo da Usina Caeté

“A recomendação da ISO 9001 marca um momento muito importante para a Unidade Marituba. É o início de uma série de certificações e reafirma o compromisso da equipe com a modernização e a melhoria contínua. Meu agradecimento a todos.”

Luiz Magno Brito
Diretor Agroindustrial



USINA CAETÉ, MATRIZ REALIZA MAIS UMA AÇÃO DO PROJETO CUIDAR E MUDAR DENTRO DA CAMPANHA JANEIRO BRANCO

A Usina Caeté, Matriz, promoveu mais uma atividade do Projeto Cuidar e Mudar, como parte da programação da campanha Janeiro Branco. No dia 25 de janeiro, colaboradores participaram de atividades funcionais voltadas ao bem-estar físico e mental, além de receberem orientações de uma nutricionista sobre alimentação saudável e hábitos que contribuem para uma melhor qualidade de vida.

“Estamos aqui na abertura do Projeto Cuidar e Mudar, idealizado dentro da campanha Janeiro Branco, o mês de cuidar da saúde mental. O objetivo é promover mudanças de hábitos, de mentalidade, fortalecer a autoestima e estimular o autocuidado — essenciais não apenas em janeiro, mas ao longo de todo o ano. Dentro do projeto, teremos diversas atividades físicas, como funcional, trilha, corrida e dança, além de encontros terapêuticos voltados ao fortalecimento emocional dos nossos colaboradores”, destacou a psicóloga da Usina Caeté, Gabriella Lopes, que conduz a iniciativa juntamente com a psicóloga Jacqueline dos Santos, ambas do setor de Gestão de Pessoas da Caeté, Matriz.

Para a nutricionista Camila Xavier, o projeto contribui diretamente para o bem-estar dos colaboradores e reforça a importância de uma alimentação equilibrada. “Essa iniciativa é fundamental para melhorar a qualidade de vida



dos colaboradores, incentivando hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividades físicas, o que também impacta positivamente no desempenho profissional. O projeto está de parabéns.”

“Estou muito feliz em participar desse projeto maravilhoso da Usina Caeté. Vamos nos exercitar! Não pode parar, vamos em frente!”, afirmou Leonardo Lima, do Projeto Espaço Saúde.

“É um sentimento de gratidão e privilégio poder participar desse momento promovido pela Usina Caeté. Trata-se de uma atividade essencial para o bem-estar mental e físico de todos”, ressaltou Veronildo Silva, coordenador administrativo da Usina Caeté.

“Foi uma experiência muito positiva! Convidamos os colaboradores que ainda não participaram a estarem conosco nas atividades do segundo domingo”, reforçou a psicóloga Jacqueline dos Santos.



USINA CAETÉ REALIZA BLITZ DE SEGURANÇA DE ALIMENTOS NAS UNIDADES MATRIZ E MARITUBA



A Usina Caeté promoveu, nos dias 27 e 28 de janeiro, na Matriz e na Unidade Marituba, a Blitz de Segurança de Alimentos, uma iniciativa voltada ao fortalecimento da cultura de qualidade e segurança do alimento entre os colaboradores.

A ação contou com jogos, brincadeiras educativas e quizzes interativos sobre Boas Práticas de Fabricação e Segurança do Alimento, estimulando a participação ativa dos colaboradores por meio de uma abordagem lúdica, dinâmica e descontraída.

Organizada pelo Sistema de Gestão Integrada, pelo segundo ano consecutivo, a Blitz integra o cronograma anual de ações voltadas ao atendimento dos requisitos de Segurança do Alimento e ao reforço das boas práticas em toda a cadeia produtiva.

De acordo com a coordenadora do SGI, Taciane Amorim, o principal objetivo da iniciativa é engajar os colaboradores e fortalecer o compromisso com a qualidade do produto final. “Nosso objetivo com a Blitz de Segurança de Alimentos é engajar os colaboradores e promover a qualidade e a segurança do nosso produto final e, com isso, fortalecer o senso de pertencimento à cultura de segurança do alimento.”

Para Mégido Roque, tecnólogo de Alimentos da Unidade Marituba, a Blitz desempenha um papel estratégico, impactando nas atitudes individuais no processo produtivo. “A ação faz parte do nosso cronograma anual como forma de atender aos requisitos de Segurança do Alimento. Por meio desses eventos, o colaborador compreende que suas ações geram impacto na segurança do alimento caso os devidos cuidados não sejam tomados. Por isso, é fundamental promover uma cultura positiva de qualidade e segurança em toda a cadeia do processo produtivo”, afirmou.





Emiliane Firmino, tecnóloga de Alimentos da Usina Caeté, Matriz, ressaltou o reflexo da ação no compromisso da empresa com os consumidores.

“Ao promover essa sensibilização, a Usina Caeté reforça o compromisso com os consumidores, enfatizando que não seguimos apenas normas ou procedimentos, mas demonstramos nosso comprometimento com a segurança do alimento, pensando de maneira individual e coletiva”, assinalou.

A técnica de Alimentos da Unidade Marituba, Débora Almeida, também reafirmou o caráter educativo e leve da iniciativa. “Estamos promovendo, por mais um ano, a Blitz de Segurança de Alimentos com uma abordagem educativa e lúdica, com brincadeiras voltadas às Boas Práticas de Fabricação, buscando sensibilizar de uma maneira divertida e prazerosa todos os colaboradores.”

A segunda edição da Blitz aconteceu em um momento especial para a empresa, marcado pela recente recomendação da Unidade Marituba à certificação ISO 9001, reforçando o compromisso contínuo da Usina Caeté com a excelência operacional, a qualidade dos processos e a segurança do alimento.





USINA CAETÉ, MATRIZ REALIZA MAIS UMA AÇÃO DO PROJETO CUIDAR E MUDAR DENTRO DA CAMPANHA JANEIRO BRANCO

Reafirmando seu compromisso com a responsabilidade social e a promoção do bem-estar da comunidade, a Usina Caeté participou, no dia 28 de janeiro, de uma Roda de Conversa em alusão à campanha Janeiro Branco, com o tema “Quem cuida também precisa de cuidado”. A ação foi realizada no auditório da Secretaria de Assistência Social de São Miguel dos Campos (AL) e teve como foco o acolhimento emocional, a escuta ativa e o incentivo ao autocuidado.

A iniciativa integra o conjunto de ações da Usina Caeté voltadas ao fortalecimento de vínculos com a comunidade, à valorização da saúde mental e ao apoio aos profissionais que atuam diretamente no cuidado com pessoas em situação de vulnerabilidade.

O encontro aconteceu em formato dinâmico e vivencial, promovendo um ambiente seguro para reflexão, empatia e troca de experiências. A programação contou com uma acolhida sensível, por meio da dinâmica Check-in Emocional - “Como eu estou me sentindo hoje”, estimulando a expressão de sentimentos e o fortalecimento dos laços entre os participantes.

Para a analista de Gestão de Pessoas da Usina Ca-



té, Jacqueline dos Santos, a iniciativa reflete o papel social da empresa. “A Caeté tem vivenciado momentos importantes, em que saímos dos muros da empresa e nos aproximamos cada vez mais da comunidade, fortalecendo esse vínculo e contribuindo para o cuidado coletivo.”

Também foi realizada uma roda de conversa temática, com reflexões sobre saúde mental, autocuidado e os desafios enfrentados por quem cuida do outro, além de um espaço aberto para troca de experiências, promovendo escuta ativa, apoio coletivo e empatia. O momento foi encerrado com uma síntese dos aprendizados e o reforço da importância do cuidado com a saúde mental.



Participaram da ação profissionais da Assistência Social, CRAS e CREAS, que lidam diariamente com o atendimento à população.

A analista de Gestão de Pessoas Gabriella Lopes destacou o impacto positivo da ação para os participantes. “Viemos falar sobre o Janeiro Branco e sobre a importância de cuidar de quem cuida. Pudemos proporcionar um momento de pausa consciente, relaxamento, autocuidado e meditação. Foi um momento enriquecedor.”

A Secretária de Habitação e Assistência Social, Jackeline Vieira, agradeceu a parceria e ressaltou a relevância da atuação da Usina Caeté. “É uma empresa que se preocupa com a saúde mental de toda a população. Nós, que cuidamos das pessoas todos os dias, também pudemos hoje cuidar de nós mesmos.”

Jackeline Vieira reforçou que ações como essa fortalecem a qualidade dos serviços prestados à população. “Cuidar da nossa mente é essencial para oferecer um atendimento mais humanizado e de maior qualidade.”

Com iniciativas como essa, a Usina Caeté reafirma seu compromisso com a responsabilidade social, a saúde mental e o desenvolvimento humano, contribuindo para uma sociedade mais acolhedora, consciente e solidária.



USINA CAETÉ - UNIDADE MARITUBA É RECOMENDADA À CERTIFICAÇÃO FSSC 22000

Em menos de 20 dias após a certificação ISO 9001, unidade alcança nova recomendação internacional

A Usina Caeté - Unidade Marituba, localizada na região do Baixo São Francisco alagoano, foi recomendada à certificação FSSC 22000, uma das mais reconhecidas normas internacionais voltadas à gestão da segurança de alimentos. O anúncio ocorreu no dia 4 de fevereiro, durante o encerramento da auditoria, reforçando o avanço contínuo da unidade na consolidação de processos alinhados às boas práticas globais e às exigências do mercado.

A certificação FSSC 22000 estabelece critérios rigorosos para garantir a segurança ao longo de toda a cadeia produtiva, desde o controle de matérias-primas até a rastreabilidade do produto final. No setor sucroenergético, a adesão a esse modelo fortalece a credibilidade da empresa junto a clientes e parceiros comerciais, especialmente em mercados que demandam elevados padrões técnicos.

Durante o encerramento, a auditora Andrea Spoladore destacou a evolução da Marituba e o comprometimento das equipes. "Vocês estão em um novo patamar. Cada colaborador faz parte dessa história e precisa buscar, continuamente, a melhoria dos processos. A Usina Caeté - Unidade Marituba está recomendada."

Engajamento e fortalecimento dos processos

A recomendação é resultado de um trabalho estruturado, que en-



volveu diversas áreas da Marituba, com foco no controle de processos, rastreabilidade do produto e capacitação das equipes. Para o tecnólogo de alimentos Mégido Roque, o reconhecimento marca um momento decisivo. "Essa recomendação representa um divisor de águas e reforça nosso compromisso permanente com a melhoria contínua do Sistema de Gestão."

A técnica de alimentos Débora Almeida ressaltou o envolvimento coletivo durante todo o processo. "Essa conquista foi construída com muito comprometimento com a segurança dos alimentos e com a aplicação rigorosa das Boas Práticas de Fabricação."

Andréa Vilar, consultora responsável por acompanhar a implantação do sistema, o protagonismo das equipes foi um diferencial. "O resultado reflete um time comprometido, aberto ao aprendizado e genuinamente engajado com a segurança dos alimentos, transformando requisitos em cultura."

Impacto estratégico e fortalecimento da marca

"Essa recomendação amplia nossa capacidade de atendimento aos clientes e reforça a credibilidade da marca Caeté em relação à qualidade e à segurança dos nossos produtos", assinalou analista de sustentabilidade Taciane Amorim, acrescentando que a "certificação fortalece a imagem da empresa no mercado."

O gerente industrial Aldevan Silva enfatizou o impacto estratégico da conquista. "A FSSC 22000 reúne protocolos extremamente rigorosos e



posiciona a Unidade Marituba em outro patamar, ampliando oportunidades comerciais e o acesso a mercados mais exigentes.”

A empresária Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, os diretores Paulo Couto Ramalho e Luiz Magno Brito, o gerente-geral da Marituba, Rafael Bomfim, a gerente de Gestão de Pessoas, Marta Luciana Sampaio, além de vários outros colaboradores que acompanharam o encerramento da auditoria, via meet, reforçando o apoio institucional à iniciativa.

Orgulho coletivo e cultura de melhoria contínua

Entre os colaboradores, o sentimento predominante foi de orgulho e pertencimento. A assistente administrativa Francineide Santos destacou a rapidez das conquistas. “Em menos de um mês, celebramos duas importantes certificações. É gratificante fazer parte dessa trajetória.”

A coordenadora de Gestão de Pessoas Jamile Lima ressaltou

o engajamento das equipes. “O comprometimento dos colaboradores foi essencial para essa conquista.”

O coordenador de almoxarifado Hudson Correia reforçou o espírito coletivo. “A ação é individual, mas a conquista é coletiva.”

O supervisor de logística Juth D’arck Monteiro destacou a importância da continuidade. “O desafio agora é manter e fortalecer, cada vez mais, o Sistema de Segurança de Alimentos.”

Na área operacional, o supervisor de produção Hercílio Cavalcanti ressaltou o novo posicionamento da Marituba. “A certificação reforça a confiabilidade do nosso produto e a entrega de qualidade aliada à segurança.”

O gerente-geral da Marituba, Rafael Bomfim, celebrou o momento agradecendo a dedicação de toda a equipe. “Quero agradecer aos nossos acionistas e à diretoria pelo grande investimento realizado no parque industrial da Marituba, bem como pela confiança depositada para que chegássemos até aqui. Evoluímos de uma usina tradicional de açúcar VHP para uma fábrica de alimentos, com a implantação da refinaria. O resultado da auditoria reforça o



empenho e o comprometimento de todos, que estão de parabéns por mais essa conquista.”

Reconhecimento da diretoria

Encerrando os depoimentos, o diretor Luiz Magno Brito agradeceu o envolvimento de todos. “Em um curto intervalo de tempo, celebramos mais uma importante conquista. Parabéns a todos que fazem a Unidade Marituba.”

O diretor Paulo Couto Ramalho destacou o ambiente de evolução da Unidade. “A recomendação à FSSC 22000 coroa um cenário de engajamento, crescimento e melhoria contínua dos processos, fortalecendo nossa presença no mercado.”

Certificações como a FSSC 22000 ampliam a competitividade das indústrias sucroenergéticas e reforçam a confiança do consumidor. Para a Unidade Marituba, a recomendação representa o reflexo de uma cultura organizacional madura, baseada na excelência operacional, no trabalho coletivo e no compromisso permanente com a qualidade e a segurança de alimentos.



POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

A Política da Usina Caeté se aplica a todas as suas áreas, unidades e parceiros, orientando-se por princípios de responsabilidade socioambiental, ética, direitos humanos e segurança dos alimentos, com diretrizes voltadas ao cuidado com os recursos naturais, respeito às pessoas, fortalecimento da cultura organizacional, fornecimento de produtos seguros e práticas que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

Compromissos

A Usina garante ações para apoiar a política de sustentabilidade, e também assegura processos de consulta eficazes e a gestão dos temas ambientais, sociais e de governança.

Responsabilidade Ambiental

A gestão ambiental da empresa cuidará de temas como: gestão hídrica, mudanças climáticas, resíduos, biodiversidade e solo.

Responsabilidade Social

A Usina Caeté atua com responsabilidade social, pensando na saúde e segurança de seus colaboradores, atuando no desenvolvimento da comunidade como um todo e pensando nos direitos humanos e de povos originários.

Governança

O grupo mantém gestão econômica responsável e alinhada à sustentabilidade. Revisa metas e processos continuamente, garantindo governança eficaz. Seleciona e monitora fornecedores com critérios claros e comunicação transparente.

Qualidade e Segurança do Alimento.

Garantir alimentos seguros e de qualidade, com melhoria contínua nos processos, metas claras e monitoramento, integrando tudo ao planejamento estratégico e mantendo comunicação eficaz com partes interessadas e colaboradores qualificados.

Aponte a câmera do seu Smartphone para conferir a política na íntegra



AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE



USINA CAETÉ - UNIDADE PAULICÉIA RECEBE CERTIFICADO CAMPO LIMPO 2025

A Usina Caeté - Unidade Paulicéia foi recertificada no mês de janeiro pelo Sistema Campo Limpo, referência nacional e internacional em logística reversa de embalagens de agrotóxicos no Brasil. O sistema é gerenciado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) e reconhece empresas que adotam práticas eficientes e ambientalmente responsáveis na destinação correta desses resíduos.

De acordo com o coordenador Ambiental da Unidade Paulicéia, Anderson Ponso, a certificação representa um marco relevante para a operação. Segundo ele, o reconhecimento reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade, a responsabilidade ambiental e as boas práticas ao longo de toda a cadeia produtiva do etanol. “Garantir a destinação adequada das embalagens de defensivos agrícolas é parte essencial do processo produtivo e demonstra o alinhamento da Usina às exigências legais, às demandas do mercado e ao nosso propósito de produzir de forma cada vez mais consciente”, afirmou.

O gerente Agrícola da Unidade Paulicéia, Caio Ramajo, destacou que a recertificação evidencia a preocupação da empresa com a logística reversa, incluindo os processos de limpeza, armazenamento e destinação final das embalagens. Ele também ressaltou o empenho da equipe no cumprimento dos padrões exigidos pelo sistema. “Nossa equipe está de parabéns pelo trabalho de excelência que vem desempenhando.”

A certificação Campo Limpo reafirma o papel da Usina Caeté na adoção de práticas sustentáveis e no fortalecimento de ações voltadas à preservação ambiental e à produção responsável de energia renovável.



A USINA CAETÉ POSSUI
UM **CANAL DE
DENÚNCIAS**
PARA GARANTIR UM
MELHOR **AMBIENTE
DE TRABALHO**
PARA TODOS!

APONTE A CÂMERA DO SEU
SMARTPHONE E ACESSE O
CANAL DE DENÚNCIAS



LIGUE:
0800-591-3457

O atendimento está
disponível de segunda a
sexta-feira, exceto feriados,
das 9h às 18 horas.

SUA LIGAÇÃO
É CONFIDENCIAL
E ANÔNIMA!

The logo for Caeté, featuring a blue grid pattern above the word "caeté" in a bold, red, lowercase sans-serif font.

AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

The logo for Grupo Carlos Lyra, featuring a stylized blue starburst icon to the left of the text "Grupo Carlos Lyra" in a blue sans-serif font.